Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9330 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O SR. RUY BARBOSA NO SENADO

Tem o Congresso que se pronunciar sobre duas altas resoluções diplomaticas, a concessão á Republica Oriental da livre navegação da lagoa Mirim e rio Jaguarão, e o tratado com o Perú, eliminando todas as difficuldades decorrentes das negociações effectuadas com a Bolivia e que se encerraram com o tratado de Petropolis.

Camara e Senado hão que referendar esses actos, depois da sua esclarecida discussão.

E' senador o Sr. Ruy Barbosa, é pessoa affeita a estudos de direito internacional, é espirito a que não devem ser estranhos os complicados casos da diplomacia. S. Ex., no voto vencido que deu sobre o tratado de Petropolis, na figura que fez na conferencia da Haya, autorizou o povo brazileiro a consideral-o como personalidade em destaque, sempre que se agitem questões internacionaes, para as quaes tem estudo e capacidade especiaes.

Sendo assim, e não se póde contestar que o seja, o Sr. Ruy Barbosa, fatalmente, no Senado, será um dos primeiros inscriptos a discutir a materia internacional que está sendo submettida ao Congresso Brazileiro.

Quem diz politica internacional brazileira, diz o Sr. barão do Rio Branco, tanto a pessoa do ministro do exterior tem incarnado as necessidades diplomaticas do paiz. Na carta aos Srs. Azeredo e Glycerio, o Sr. Ruy Barbosa perfilhou o conceito acima, considerando a candidatura do illustre barão — como candidatura nacional.

Concessão feita ao Uruguay, tratado com o Perú são obra exclusiva do ministro do exterior, e discutil-os, portanto, equivale a discutir a personalidade de quem são feitura. Por motivos de ordem intima, de uma psychologia complicada, mas em nada inextricavel, o senador bahiano, na plataforma que leu em S. Salvador, atacou a pessoa do titular da pasta do exterior, fez-lhe crime de duas coisas: *a)* de não apresentar, como os demais ministros, todos os annos, um relatorio dos negocios a seu cargo; e *b)* de chamar de mais a attenção sobre a chancellaria brazileira. Em discurso proferido mais tarde o Sr. Ruy Barbosa procurou desvanecer a má impressão causada pela sua primeira increpação ao barão do Rio Branco, mas evitou tratar da segunda, cuja justificativa lhe pareceu, provavelmente, impossivel. E' que no primeiro facto o erudito brazileiro tinha o caso geral constitucional em que se apoiar, para fazer crer que não tinha em vista ferir a pessoa do barão do Rio Branco, ao passo que no segundo não havia recurso algum de medida geral em que se pudesse firmar. Em momento de irritação, por conhecer que o ministro do exterior não se lhe mostrava sympathico á candidatura, o Sr. Ruy Barbosa, embora indirectamente, atacou-o, accusando-o de espectaculosidade nos seus processos diplomaticos.

O mais interessante desta accusação é que partiu ella de quem, na propaganda para a presidencia da Republica, como candidato de agosto, recorreu aos maiores processos de espectaculo de que se póde valer, estréando no theatro Lyrico o spartito que teve tres actos, representado o primeiro aqui, o segundo na Bahia e o terceiro em Minas, com quebra da unidade de logar, tão exigida pelos classicos que acatavam a poetica de Aristoteles. O Sr. Ruy Barbosa achava máo que o barão do Rio Branco fizesse falar muito da sua pessoa, mas achava muito justo que os civilistas vivessem a promover apotheoses ao apontado, na Convenção de 22 de agosto de 1909, para presidente da Republica Brazileira. Um homem, que pretendia ser chefe da Nação, podia e devia dar muito que falar da sua pessoa; o ministro, que ás nações estrangeiras representa o Brazil, não tinha nem devia ter esse direito... Singular maneira de encarar as coisas, essa do Sr. Ruy Barbosa.

Mão grado a fadiga que o invadiu necessariamente depois dos esforços prodigiosos em prol da sua candidatura, apesar do evidente declinio do seu espirito *surmené*, incumbe ao senador bahiano o dever de discutir no Senado as questões internacionaes a este submettidas. O voto vencido sobre o tratado de Petropolis traça-lhe a obrigação indeclinavel de o fazer e a magnitude dos interesses que se prendem á concessão feita ao Uruguay como que o exige tambem, visto S. Ex. aspirar aos fóros de superior internacionalista e diplomata.

Questões historico-geographicas de monta prendem-se á materia submettida ao *referendum* do Congresso, e o Sr. Ruy Barbosa é dos poucos que estão á altura de estudal-as e explanal-as com talento. O perigo dessa discussão por parte de S. Ex. está em que, a esses assumptos de politica internacional, misture a nota pessoal das suas preoccupações de candidato derrotado e vá tirar assim á discussão a serenidade que nella deverá ser guardada. O Sr. Ruy Barbosa está dominado por uma idéa fixa e tudo faz suppor que essa o governe na discussão a haver.

Não conhecemos os moveis a que obedeceu o barão do Rio Branco, fazendo a liberalissima concessão á Republica Oriental, até certo ponto não applaudimos inteiramente essa liberalidade, achando, comtudo, que hoje não ha meio decente de retiral-a; cabe ao Congresso, para conservação do bom nome do Brazil e respeito ao integrador das fronteiras deste, approvar o favor concedido. Quanto ao tratado com o Perú, applaudimol-o sem reserva de especie alguma, consideramol-o como um grande passo dado na nossa fronteira de oeste, complemento que, por forçado do tratado de Petropolis, nem por isso deixa de ser um magnifico complemento.

Em tempos fizemos a critica a alguns actos do ministro do exterior, o que, por conseguinte, nos livra da suspeita de querer fazer intriga com elle e o Sr. Ruy Barbosa. Isto devia ser dito para se comprehender o espirito com que aguardamos a palavra do senador bahiano sobre as questões internacionaes sujeitas á approvação das Camaras brazileiras, espirito onde não ha uma absoluta incondicionalidade de applauso ao illustre titular da pasta do exterior, nem tampouco de reprovação a quanto disser o candidato de 22 de agosto de 1909, uma vez que este se cinja á materia internacional em discussão.

Não é, porém, nas questões internacionaes que teremos de ver debater-se em difficuldades a mentalidade do Sr. Ruy Barbosa; é no caso do Conselho Municipal que S. Ex. terá que dar grande combate. Sabem todos que a corporação que funcciona no antigo largo da Mãi do Bispo é uma delegação de amigos do senador bahiano, que tudo fizeram por se apoderar do municipio da capital da Republica. Os que bem conhecem da lei organica da Municipalidade discutem a legitimidade desse Conselho; uns sustentando-a, outros impugnando-a. Certo que o erudito senador pela Bahia estará com os primeiros e forcejará por provar que, sem maioria absoluta de seus membros, o Conselho podia funccionar e effectuar o reconhecimento de outros intendentes. Ahi é que queremos ver o illustre tribuno conhecer da dialectica em que enfeixará a questão, de maneira a persuadir de que está com o direito esse Conselho fabricado por amigos seus; a convencer que o prefeito municipal exorbitou das suas attribuições, quando se negou a aceitar como coisa legal as resoluções dessa assembléa. E' difficil, espinhoso, o encargo, e nelle será posta á prova a capacidade de S. Ex.; ver-se-ha se o seu espirito se ergueu, ou antes se continúa a declinar, como tudo o faz suppor a quem lhe leu o manifesto.

Depois de ter passeado a sua eloquencia por tres Estados da União, proferindo orações meditadas e compostas no conforto do seu gabinete de trabalho, no convivio amigo dos seus livros predilectos, o Sr. Ruy Barbosa ha que, naquella velha casa do Senado, estudar questões de valia, das que se não podem subordinar á improvização livre de quem escolhe o assumpto que vai discutir. Concessão ao Uruguay, tratado com o Perú, questão do Conselho Municipal — tudo isto é muita coisa, que reclama a oratoria de S. Ex., que se não deve fatigar de mais, porque, na sessão ordinaria, a inaugurar-se em maio, tem o talentoso tribuno que enfrentar a discussão da eleição de 1° de março de 1910. Habituou-nos a grandes trabalhos o Sr. Ruy Barbosa, e não nos causará assombro que fale muito e muito sobre o que for materia submettida ao Congresso; não temos, porém, a certeza de que esse muito seja bom, convictos como estamos de que o excessivo trabalho enfraqueceu a psyche do applaudido orador.

Desejariamos que assim não fosse e que, por occasião do debate sobre a questão internacional, S. Ex. se mantivesse como nos melhores dias do seu passado, e, no caso do Conselho, com uma argumentação cerrada, que nos fizesse ver naquellas boas pessoas do largo da Mãi do Bispo uns legitimos eleitos do povo, cidadãos benemeritos a quem a tyrannia do Sr. Serzedello Correia quer privar de prover ás necessidades do engrandecimento do municipio de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Mas desejos são desejos, nem sempre logram que a realidade os coróe, e receiamos que mais uma vez assistamos á *débacle* intellectual de S. Ex., a produzir grandes discursos, em linguagem bonita, mas cheios de conceitos falhos, sem argumentação valida, productos rhetoricos que podem ficar como fantasias de um grande espirito decadente, mas que não merecem ser cotados como obras superiores de argumentação.

M. de Bithencourt.

Actualidades

O PATRIOTISMO.

E aqui está no que se resume o patriotismo de certos heróes: — em ir gastar fóra do paiz o dinheiro ganho a escrever contra a sua patria e as suas individualidades mais eminentes — indignidades de tal ordem, que repugnam aos proprios estrangeiros!...

Echos & Factos

O tempo.

Dia luminoso, dia de gloria! E por que razão esta natureza magnifica não se adornaria com ás galas mais vivas e formosas para a commemoração do martyrio daquelle que a quiz livre e independente?

O contrario seria ingratidão...

Além disso, inaugurava-se o estupendo monumento, com que Eduardo Sá integralizou em bronze, granito e marmore, a epopéa do nascimento de um povo forte.

A Avenida engalanou-se toda e o carioca accorreu de toda a parte do Rio para admiral-a, admirando o monumento a Floriano Peixoto.

O tempo esteve agradavel e não choveu.

As informações precisas do Castello sobre o dia de hontem são as seguintes: pressão atmospherica de 775.4 a 758.3; temperatura, de 21,5 a 25,8; humidade, de 75 a 87; evaporação, 3,0; chuva, o.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

No despacho de hoje, com a data de 21, deve ser assignado o decreto perdoando do resto da pena aos seguintes sentenciados militares, por crime de deserção e homicidio:

Soldados Leoncio Bispo dos Santos, José Leite Alves, Gregorio Rodrigues, Francellino José do Nascimento, João Augusto da Cunha Barros, José Luiz do Nascimento, José Raymundo da Costa, Alberto Xavier Pereira, José Macedo Pimentel, Leopoldino Rodrigues da Rocha e Victor Alves Barreto.

Da pasta da guerra serão assignados hoje, além dos decretos já por nós publicados mais os seguintes: transferindo do quadro supplementar da arma de cavallaria para o ordinario, o 1° tenente Arnaldo Brandão e deste para aquelle o 1° tenente Antonio Lessa Pereira da Silva; reformando o cabo Manoel Pereira da Silva; concedendo medalha militar a varios officiaes e praças; abrindo o credito de 10:000$ para pagamento de subsidio á sociedade de tiro n. 4; transferindo, na arma de infanteria, varios officiaes.

Será assignada a mensagem solicitando ao Congresso Nacional a abertura do credito de 276:655$800, supplementar a varias rubricas do orçamento da guerra.

O publico deve recordar-se da campanha miseravel que o *Correio da Manhã* moveu contra o Sr. barão do Rio Branco, por occasião do tratado do Acre.

Data dessa época a lucta entre o pasquim de Edmundo Bittencourt e o *Paiz*, que conta, como uma das paginas mais brilhantes da sua fé de officio jornalistica, a defesa memoravel que fez do illustre ministro das relações exteriores.

Nesta cruzada tomou posição saliente o Sr. Leão Velloso, *tricheur* famoso nos clubs elegantes desta capital, dos quaes foi expulso por ter sido mais de uma vez apanhado em flagrante tribofe.

Vem dahi a alcunha com que é geralmente conhecido — *Lambe fichas.*

Este industrioso jornalista de mão leve disse horrores do benemerito brazileiro, chegando a fazer insinuações as mais infames, que muito pungiram o coração do Sr. barão do Rio Branco.

Passaram os tempos e, graças á magnanimidade do insigne estadista e *á tradicional brandura dos nossos costumes*, Leão Velloso, feito deputado por obra e graça do grotesco senhor José Marcellino, da Bahia, começou a frequentar o Itamaraty, conseguindo abiscoitar para seu filho a nomeação de secretario da legação brazileira em Paris.

Esse decreto foi assignado pelo actual presidente da Republica, victima dos apôdos e dos ataques do famigerado *Lambe fichas*, que na sua columna do *Correio* zurzia diariamente o Sr. Nilo Peçanha, com a malignidade propria do seu perverso caracter.

Publicado o decreto, pára um tilbury á porta do palacio do Cattete e delle se apeia Leão Velloso, que, recebido pelo presidente, lambusou-lhe as mãos de beijos de gratidão, no meio dos protestos mais ardentes de admiração pela superioridade moral revelada por S. Ex., não se oppondo á nomeação do menino, apesar da campanha que o papai lhe movia na imprensa.

Foi uma scena commovedora essa, que deixou impressionadas as proprias paredes do velho palacio de Friburgo...

Edmundo partiu ante-hontem para a Europa, fugindo á acção da justiça, e deixa a direcção do pasquim entregue a Leão Velloso.

A estréa do miseravel está de accordo com os seus antecedentes.

Para fazer jus a uns cobres da firma Jackson, preterida na concurrencia do dique da ilha das Cobras, *Lambe fichas*, tendo sempre presente o favor recebido da nomeação do seu filho, trata o presidente de ladrão para baixo, atacando-o brutalmente, sob a sua responsabilidade de director do jornal...

E' pena que Leão Velloso não tenha outro filho para o Sr. barão do Rio Branco nomear para outra legação, dando ao Sr. Nilo Peçanha mais uma opportunidade de receber nova visita do reconhecido papai...

E' inteiramente falsa a noticia publicada hontem num jornal da tarde, com referencia ao Dr. Pantoja Leite, secretario do prefeito do Districto Federal. E' verdade que S. S., em nome do Dr. Serzedello Correia, foi á residencia do marechal Hermes da Fonseca levar os votos de boa viagem ao presidente eleito da Republica. E S. Ex. o marechal Hermes recebeu com a sua costumada gentileza o representante do Sr. prefeito, conduzindo-o ao seu gabinete, onde os dois illustres cavalheiros estiveram em amistosa palestra. Nessa occasião, tambem é verdade, trataram do caso da professora Leolinda Daltro. O secretario do prefeito participou, então, a S. Ex. que dois dos requerimentos apresentados por essa professora ao prefeito já estavam despachados e que o terceiro ainda dependia de despacho do Dr. Serzedello Correia, por serem contraditorias as informações officiaes.

Trataram desse facto simplesmente porque se achava nessa occasião, na residencia do marechal Hermes, a professora Daltro.

O marechal Hermes, depois de ouvir a narração do caso, disse ao Dr. Pantoja Leite que o prefeito deveria resolvel-o como fosse de direito.

Depois da palestra com o marechal, o secretario do prefeito fazia as suas despedidas, quando, num salão contiguo, foi abordado pela professora Daltro, que lhe dirigiu phrases pouco gentis, accusando-o de ter demorado o despacho dos seus papeis. O Dr. Pantoja Leite, cavalheiro como é, ouviu tudo silenciosamente e retirou-se.

As informações publicadas pelo jornal da tarde foram fornecidas pela propria professora Daltro que, nos corredores da Prefeitura, anda a gritar contra Deus e o mundo e a elevar bem alto os sentimentos civicos dos seus indios...

No proprio gabinete do prefeito a professora Daltro já alterou a voz, sendo chamada á ordem pelo Dr. Serzedello Correia.

Mas o seu caso já ha muito está resolvido. O prefeito deu-lhe o que era de justiça. Agora é só uma mania e nada mais...

E não seria por tão pouca coisa que o secretario do prefeito, que o serve com toda a dedicação, procuraria deixar o cargo da mais elevada confiança do Dr. Serzedello Correia.

CÃO QUE LADRA

E' do nosso valente collega o *Correio da Noite* o artigo que em seguida transcrevemos.

Ainda hontem, no protesto que lavrámos contra a brutalidade da aggressão feita ao Sr. presidente da Republica pelo bandido que vai em caminho da Europa, com o dinheiro do civilismo paulista, nos referiamos á covardia da maioria dos collegas de imprensa, que nem sequer ousam escrever o nome do miseravel director do *Correio da Manhã.*

Essa pusilanimidade da imprensa é que tem permittido que o novo Apulchro de Castro, de audacia em audacia, tripudie victoriosa e impunemente sobre a honra e a reputação de toda a gente de destaque social ou politico, sem excepção do proprio chefe do Estado.

E' justo constatar o alento que nos têm trazido á nossa campanha contra o jornalista corsariano, os Srs. Orlando Teixeira Lopes, do *Correio da Noite*, e Victor da Silveira, da *Gazeta da Tarde*, dois vibrantes escriptores, que intrepidamente têm enfrentado a quixotesca personalidade do valente poltrão do *Correio da Manhã.*

Se todos os nossos collegas tivessem a coragem precisa para dizer o que pensam desse pasquim e do seu miseravel redactor, não estariamos com a liberdade, de que até hoje temos gozado, ameaçada de restricções, que não podem deixar de ser decretadas, em virtude dos excessos a que temos chegado.

Leia o publico os incisivos periodos do *Correio da Noite*:

CÃO QUE LADRA...

*** Para a Europa embarcou hontem Edmundo Bittencourt.

Não o fez, porém, sem que primeiro lançasse sobre o illustre Sr. presidente da Republica o vomito provocado pela sua ultima bebedeira.

As pessoas honestas deste paiz já se convenceram de que os insultos desse desclassificado só dão benemerencia a quem por elles é attingido, assim como só lhe merecem elogios aquelles que a sociedade aponta como reprobos.

Para esse mercadejador da imprensa só houve um presidente respeitavel — o conselheiro Affonso Penna; só dois ministros honrados — os Srs. Lyra e Calmon, porque esses nunca lhe negaram o incentivo metalico com que lhe mantinham o patriotismo de suas devassidões.

E para prova de que isso é uma verdade, basta o facto de Edmundo abraçar e defender com todo o seu fogo alcoolico a candidatura do Sr. Ruy á presidencia da Republica, depois que se capacitou de que este, eleito, *entre festas nababescas venderia metade do patrimonio nacional.* E' que contava o *rufião* associar-se ao Sr. Ruy no producto dessa venda tão appetecida.

E se os insultos de um typo desse quilate não offendem a reputação de ninguem, as ameaças desse poltrão não tiram o somno daquelles a quem ellas são feitas. Edmundo confirma o adagio — cão que ladra não morde.

Quando na Europa o Sr. José Carlos Rodrigues, prometteu o D. Quixote que, logo que o illustre jornalista regressasse, havia de com elle ter um ajuste de contas formidavel.

O Sr. José Carlos, entretanto, aqui chegou e ninguem soube de noticias desse annunciado ajuste de contas. Ao contrario, o que todos viram foi o discreto silencio em que mutuamente se têm mantido os antagonistas de outr'ora.

Com o Sr. Lage, o *valiente* foi ainda mais comico. D. Caracoles chegou a comprar um chicote (assim disse elle) para desaffrontar a sua honra (a honra do Edmundo... é boa!).

No momento psychologico, porém, sentiu uma bambeira nas pernas e achou mais prudente processar o Sr. João Lage, já mimoseando com o epitheto de prevaricador o juiz que o despronunciar.

Por isso, a ameaça feita ao Dr. Nilo Peçanha não passa de mais um latido de um cão cujos dentes só se comprazem em morder o erario publico ou a bolsa de capitalistas.

Vai ser assignado decreto, confirmando no posto de 2° tenente de artilheria o alferes alumno Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

Com essa promoção desapparece do exercito a classe dos alferes alumnos.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, constando a ordem do dia da continuação da discussão sobre o tratamento da febre aphtosa.

Os nossos prezados collegas do *Jornal do Commercio* registraram com justas expansões de alegria o dia de hontem, 41° anniversario da entrada do illustre Dr. José Carlos Rodrigues para o seu corpo de collaboradores.

Desde então, até hoje, o Dr. José Carlos Rodrigues tem dado ao *Jornal*, quer como simples collaborador, quer como seu director — posto que occupa ha vinte annos — o melhor do seu esforço, da sua actividade, das energias mais vivas do seu caracter e da sua intelligencia culta.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Discussão do projecto Pitta na Camara dos Deputados

Proseguindo na exposição succinta do que se passou na Camara dos Deputados, com referencia ao projecto de programma naval apresentado pelo inolvidavel deputado Laurindo Pitta, transcrevo alguns excerptos do brilhante discurso pronunciado pelo illustre deputado Barbosa Lima, sobre o assumpto.

S. Ex. não é infenso á reconstituição do nosso poder naval, mas, diante da situação financeira do paiz, mostra-se inclinado a aceitar um programma mais modesto do que aquelle.

E nesse sentido requer que o projecto seja devolvido ás commissões do orçamento e de marinha e guerra, afim de que:

a primeira especifique os recursos ordinarios para acquisição dos novos navios e, na falta desses recursos, diga sobre os meios destinados ao pagamento dos juros e amortizações do emprestimo que se houver de contrahir;

e a ultima, ouvindo as summidades navaes, decida entre o plano do projecto e o esboçado pelo almirante Proença.

Uma alta autoridade — affirma S. Ex. — diz que é possivel a adopção, no momento actual, de um programma mais modesto e, portanto, mais compativel com as nossas posses.

O alludido requerimento não logrou approvação; mas, a despeito disso, o erudito deputado, inspirando-se no seu patriotismo, visando o supremo interesse da defesa nacional, votou, mais tarde, pela conversão do projecto em lei.

83ª sessão, em 23 de agosto de 1904.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 30 A, de 1904, autorizando o presidente da Republica a encommendar á industria, pelo ministerio da Marinha, os navios que menciona; com pareceres e emendas das commissões de marinha e guerra e do orçamento e voto em separado do Sr. Soares dos Santos.

Excerptos do discurso do illustre deputado Barbosa Lima:

O Sr. Barbosa Lima (*) — Sr. presidente, retomando as considerações que estava produzindo, a proposito do projecto reorganizando o material da marinha de guerra, esforçar-me-hei, em uma rapida recapitulação, por insistir em alguns dos pontos que reputo essenciaes, nesta primeira parte das minhas reflexões.

Esta insistencia torna-se tanto mais necessaria quanto, depois da explicação com que me distinguiu o meu estimado amigo, digno membro da commissão de orçamento, o Sr. Galeão Carvalhal, verificou-se, ou pelo menos eu verifico, que as minhas observações estão em pé.

O illustrado deputado, observador intelligente, como os que mais o forem, que conhece profundamente a nossa historia financeira, parece-me ter claudicado, a não ser que se tenha deixado levar por um louvavel sentimento, qual o de procurar attenuar as difficuldades financeiras no actual momento.

O meu honrado amigo recordou, se bem comprehendi as suas observações, que a historia financeira do Brazil ensina — creio que não se limitou exclusivamente ao periodo republicano — que os onus, que as despezas, que as difficuldades oriundas do orçamento ordinario, como do extraordinario, se têm saldado sempre, na sua generalidade, com os recursos da receita.

O Sr. Galeão Carvalhal — Está visto que para certos serviços tem havido naturalmente emprestimos.

O Sr. Barbosa Lima — Ora, a impressão que tenho não é esta, é exactamente contraria. E', que, em regra, nós acompanhamos com uma velocidade que melhormente se chamaria lentidão extraordinaria, tão pequenina é ella, o progresso economico das demais nações, mas verdade é que as despezas publicas crescem em uma proporção desregrada, que excede de muito á marcha da receita.

O Sr. Barbosa Lima — Esquadra capaz de estar no oceano, para fazer face aos nossos inimigos possiveis ou provaveis, só se tem tendo-se dinheiro; e eu não acredito absolutamente que o honrado deputado, autor do projecto em debate, e que as honradas commissões que interpuzeram parecer sobre o mesmo projecto queiram illaquear a boa fé dos nossos dignos compatricios, que constituem a officialidade e a maruja da armada brazileira.

Faço-lhes essa justiça muito sinceramente; como que SS. EEx. não tiveram outro intuito senão aquelle que igualmente me anima: o de contribuir para que tenhamos uma armada nas condições de satisfazer as nossas exigencias internacionaes.

Mas, o resultado a que chegámos, sobretudo tendo em vista o parecer da commissão de orçamento, é que o problema foi illudido e os interessados não são mais do que — perdôem-me a phrase, que talvez não seja das mais parlamentares — engambellados.

Dir-se-ha que o Congresso votou um projecto de lei que manda adquirir um bonito nucleo de armada, não direi uma formidavel armada, porque ainda não se mandou adquirir um navio como "Kaiser Barbaroxa", ou daquellas formidaveis unidades de combate do typo do "Askold" ou dos navios japonezes.

Mas dir-se-ha que nós habilitamos o governo a adquirir um bom nucleo de armada.

Não ha tal. Ter passado assim um projecto nestas condições não basta, porque para adquirir em verdade é preciso ter dinheiro. Não basta que o governo esteja autorizado a fazer esse contrato com estabelecimentos europeus e norte-americanos; é preciso que tenhamos recursos. Em materia de recursos, a ultima noticia que tenho é a do fracasso do emprestimo municipal em Londres, por um lado, e a de um orçamento ordinario no qual eu não encontro, por mais que me esforce, sobras bastantes para servirem para essas despezas aqui aconselhadas.

Com effeito, se se tem em consideração o orçamento feito pela honrada commissão de marinha e guerra, nós vemos que serão necessarios 15.722:000$000 ao cambio de 12, por anno, para começar a adquirir o primeiro typo de unidade de combate de que se compõe o projecto em debate.

Ora, 15.722:000$000, suppondo uma estabilidade em que eu não creio, da taxa cambial de 12, supponde que ella não varie, importa ter augmentado o orçamento da despeza real, e estou me referindo, portanto, a despezas não só ordinarias como extraordinarias, não só resultantes dos orçamentos normaes, como resultan-

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

tes dos orçamentos especiaes e extraordinarios da marinha.

Se se acha que essas despezas importam em trinta mil contos, nós teremos por esta fórma autorizado a elevação do orçamento da marinha, das despezas a serem feitas annualmente com a marinha de guerra, a mais de 50 o|o.

Eu pergunto: ha alguem que acredite que com os recursos ordinarios do orçamento, segundo aconselha a respectiva commissão, ha alguem que acredite que com esses recursos normaes nós estejamos em condições de fazer uma despeza a mais de 50 o|o, sobre o orçamento actual?

Que estejamos em condições de elevar a despeza com a armada de 30 a 46 mil contos?

Pedirei, senhores, de 30 a 46 mil contos, se o cambio fôr de 12, ouro.

Quinze mil sete centos e vinte e dois contos em libras esterlinas por anno, se o cambio fôr a 12, se fôr ao cambio de 10, será de dezoito mil contos, e se fôr ao cambio de 8, serão vinte e tres mil e quinhentos contos.

Ora, nós vimos muito bem, por pouco tempo, é certo, o cambio á taxa escandalosissima de 5, 5|8.

Mas tomemos a taxa de 8. E' possivel que essa taxa venha ainda reinar na rua da Alfandega.

A nossa situação interna, e principalmente, as condições das nossas relações internacionaes não são ainda de uma estabilidade pacifica tão segura, que nós possamos garantir que o cambio não chegue a esta taxa.

Se assim fôr, nós estaremos presos por contratos que o projecto aconselha que se façam; teremos de desembolsar todos os annos 766 mil libras esterlinas, e isso importa em gravar o orçamento da marinha com mais 50 o|o do que é actualmente, isto é, em elevar a sua despeza de 30 a 46 mil contos em um caso, de 30 a 48 mil contos no outro caso, de 30 a 53 mil contos no outro caso.

Senhores, parece-me que diante destas considerações, acode logo ao espirito esta legitima interrogação: — Não será possivel reorganizar modestamente a armada sem que a despeza se eleve a tanto? Por outra: a reorganização do actual material da armada só póde ser feita com unidades de combate tão dispendiosas como estas? Por outra: a unanimidade dos profissionaes, a maioria dos officiaes, dos profissionaes na armada, já que nós não temos um conselho de almirantes, nos induzem a fazer esta despeza?

Não será possivel, ouvida a maioria dos profissionaes...

O Sr. Indio do Brazil — E' o que se faz em toda a parte.

O Sr. Barbosa Lima... chegar ao mesmo desideratum, isto é, fazer a reorganização da armada dentro das nossas posses, dos nossos limites e "desiderata", com uma despeza mais compativel com a nossa situação?

Senhores, uma das maiores autoridades, no momento actual, diz que é possivel.

O projecto está muito amparado não só pela proficiencia do seu illustre autor, como tambem pelos membros da digna commissão de marinha e guerra, no seio da qual tem assento um dos nossos mais reputados profissionaes (*muito bem*). Sem quebra da deferencia e do respeito que tributo ao digno almirante, pergunto: porventura não será compativel com as condições em que o problema tem de ser posto preferir a solução indicada pelo chefe do estado-maior da armada, o Sr. contra-almirante Proença?

Assim, ao passo que o projecto fala em couraçados de 12.500 toneladas e cruzadores de 9.500, o honrado chefe do estado-maior da armada, no relatorio annexo ao relatorio do ministerio da marinha, o ultimo que temos do anno passado, diz.

"E', pois, indispensavel que os poderes competentes, utilizando-se dos meios que forem compativeis com o estado financeiro do paiz, emprehendam a reforma do material de nossa marinha, que, como sabeis, não póde de modo algum ser improvizado, especialmente na occasião em que a guerra venha surprehender.

Entre os couraçados, por exemplo, seria preciso a encommenda de dois ou tres, cada um com o deslocamento de 8.000 toneladas, que se tornariam o nucleo de nossa esquadra de combate, que seria completada com os elementos ora existentes.

Entre os cruzadores deveriamos adquirir mais dois ou tres, cada um de 3.500 a 4.500 toneladas de deslocamento."

Ora, á arquecação de cada uma dessas unidades de combate, á tonelagem em regra corresponde a despeza: quanto maior a tonelagem, em regra, maior é a despeza a se fazer.

Assim, eu ousei, tomando os dados fornecidos pelo honrado chefe do estado-maior da armada, organizar um outro orçamento, em que o Thesouro Nacional tudo terá a ganhar.

Assim, os couraçados de 8.000 toneladas, do typo, por exemplo do *Chateaurenault*, ou do typo, elevando ainda um pouco, do *Suffolk*, da esquadra ingleza, com a velocidade de 23 milhas, nos custariam, em vez de 1.050.000 libras sterlinas, como está computado neste orçamento, 775.000 libras em um caso e 606.000 libras em outro.

Ora, o conselho dado no projecto e no parecer respectivo nos induz a fazer, no primeiro triennio, com couraçados de 12.500 toneladas, uma despeza maior do que aquella que fez a Inglaterra com seus mais formidaveis vasos de guerra, com os *balleships*, os couraçados de primeira ordem, de 1ª classe, como o *Illustrious*, de 14.500, digamos 15.000 toneladas, um pouco mais do que 12.500, como, ainda, o *Magestic* e o *Magnificent*, da mesma tonelagem, que andaram por 950.000 libras.

No projecto, entretanto, calculamos o couraçado de 12.500 toneladas, menos, portanto, do que 15.000, em 1.050.000 libras esterlinas.

O *Formidable*, o *Implacable*, de 15.000 toneladas, tambem têm custado mais ou menos o mesmo preço que os outros.

O Sr. Alves Barbosa — Mas V. Ex. consultou a data da construcção?

O Sr. Barbosa Lima — Pois não: fui procurar os mais modernos, navios de 1902 e de 1903, e alguns dos que citei ainda estão se acabando de construir.

O Sr. Alves Barbosa — Ha outra consideração: é que o preço da construcção, para a Inglaterra é anterior ás de todas as outras nações.

O Sr. Barbosa Lima — Em todo o caso, o que quiz mostrar foi o seguinte: quanto á escolha do typo, vai influir extraordinariamente no preço, sem que, entretanto, fazendo uma despeza tamanha, possamos acompanhar parallelamente, "pari passu", em a mesma escala, a tonelagem e a potencia offensiva e defensiva dessas unidades de combate.

Pergunto eu — e é uma preliminar indispensavel: — pretendemos nós, porventura, organizar uma esquadra com a veleidade de nos antepormos á esquadra ingleza, á esquadra allemã ou á esquadra franceza?

Teremos, acaso, a pretenção de marchar "pari-passu", por exemplo, com o "Kaiser Barbarossa", da Allemanha?

Creio que não.

Pois, então, é no momento em que, na politica internacional sul-americana, o Chile e a Republica Argentina se desfazem das suas unidades de combate da maior tonelagem, é neste momento que nós queremos adquirir couraçados de 12.500 toneladas?

Por que 12.500 toneladas? Se é em relação ás esquadras do continente sul-americano, é por demais; se é em relação ás esquadras norte-americanas ou européas, é por de mais?

E, em qualquer das hypotheses, ou gastamos mais do que devemos gastar, ou não gastamos tanto quanto devemos gastar. (*Muito bem.*)

Assim o problema se impõe nestes termos: Qual o typo de esquadra que devemos organizar? Como devemos organizar essa esquadra? Qual o material indispensavel a ser adquirido para se organizar nossa marinha de guerra?

Ora, este problema não ha de ser o Congresso Nacional que o resolva: francamente, não havemos de ser nós outros que nos mettamos aqui a decidir sobre a conveniencia de preferir o couraçado do **typo A ao do typo B**, a tonelagem tal á tonelagem qual, esta velocidade áquella outra, etc. (*Apoiados.*)

Por isso, apresento um requerimento do contexto do qual se verificará que não quero, de fórma alguma, protelar o debate.

Devo mesmo dizer que as minhas sympathias pelos meus irmãos de armas que militam na armada nacional, são tão profundas que, quanto depender de mim, contribuirei para auxilial-os na nobre aspiração, que alimentam, de ver reorganizado o serviço á testa do qual se encontram.

O Sr. Alves Barbosa — Eu posso assegurar que esta justiça é feita a V. Ex.

O Sr. Barbosa Lima — De modo que o meu requerimento é que, entre a segunda e terceira discussões, votado o projecto em 2ª, antes de entrar em 3ª, volte elle ás commissões de orçamento e de marinha e guerra, afim de que a de orçamento especifique os recursos, diga sobre os meios destinados ao pagamento dos juros e amortização correspondentes ao emprestimo que se houver de contrair para aquelle fim.

Porque vou mais longe, autorizo o governo a fazer o emprestimo necessario a cobrir este serviço, porque não acredito que com os saldos que não descobri em nenhuma das do orçamento da marinha se possa fazer face a semelhante genero de despeza.

E' mais natural, mais razoavel, recusarmos contra elle, do que approval-o com certeza prévia de que não poderá ser executado.

Por outro lado, quero que a commissão de marinha e guerra, ouvindo aos mais reputados officiaes da armada, decida entre o plano do projecto e o esboçado no relatorio do chefe do estado-maior general, almirante João Justino Proença, annexo ao ultimo relatorio do ministro da marinha.

Quero dizer: desejo que se faça no nosso paiz aquillo que se faz em todos os paizes civilizados—largo inquerito, larga investigação, conduzida pelos competentes. No caso o orgão para este inquerito é a benemerita commissão de marinha e guerra; assim, desejo que esta commissão ouça a almirantes da tempera de Jaceguay, Guillobel, Alexandrino e tantos outros que se encontram na nossa marinha de guerra, e, depois de conhecer todos os pareceres, chegue a propor a organização de um typo de esquadra tal, que por um lado satisfaça ás exigencias technicas e pelo outro consulte ás nossas condições financeiras.

Depois, Sr. presidente, é o proprio parecer que reconhece — não basta ter em vista as despezas causadas exclusivamente pelo material, ha tambem outras despezas absolutamente imprescindiveis.

Nós não temos para a tonelagem dos navios que o parecer adoptasse, diques apropriados onde recebam elles a frequente limpeza e os concertos necessarios.

O proprio parecer reconhece que é necessario construir diques, fazendo-se, emfim, despezas novas, motivadas não só por estas construcções, como com a reconstrucção dos arsenaes, que deverão ficar dotados com a ferramenta e com os machinismos á altura das exigencias impostas pelo material.

Não basta unicamente adquirir os navios, porque irá acontecer o mesmo que se deu com o *Floriano, Deodoro, Tupy, Tymbira*, á respeito de cuja infancia senil nos dá informações tão interessantes o illustrado deputado autor do projecto.

Demais, o pessoal é funcção da tonelagem e navio de maior porte exige para a sua conservação pessoal mais numeroso.

. . . .

Dou assim por terminadas as considerações que tinha a fazer relativas ao projecto do honrado deputado Sr. Laurindo Pitta.

Se bem que não alimente a convicção de haver esgotado o riquissimo manancial em que foi se inspirar o meu eminente collega, termino as considerações augurando que S. Ex. possa ver entrar na nossa bahia, galhardamente empavezado, o navio no passadiço do qual occupa tão brilhantemente o logar de commodoro. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto conjuntamente em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que entre a 2ª e 3ª discussões seja o projecto n. 30 A, de 1904, devolvido ás commissões de orçamento e de marinha e guerra, afim de que aquella especifique os recursos ordinarios com que se ha de fazer a acquisição dos navios, a começar do proximo exercicio, e na falta desses recursos diga sobre os meios destinados ao pagamento dos juros e amortização correspondentes ao emprestimo que se houver de contrair para aquelle fim e que a outra commissão, ouvindo os mais reputados officiaes da armada, decida entre o plano do projecto e o esboçado no relatorio do chefe do estado-maior general, almirante J. Justino Proença, annexo ao relatorio do ministro da marinha, ultimo.

Sala das sessões, 23 de agosto de 1904. — *Barbosa Lima.*

No artigo subsequente farei as ponderações que me foram suggeridas pela leitura do brilhante discurso do honrado deputado.

TACITO.

O PRESIDENTE DO PERU'

Victima de uma syncope, está em estado grave

LIMA, 21.

O presidente da Republica, Dr. Augusto Leyguia, foi esta tarde victima de uma syncope, na occasião em que se encontrava em conversa com os seus secretarios particulares, na secretaria do palacio do governo.

E' gravissimo o seu estado.

Foram chamados dois medicos, que se encontram á cabeceira do enfermo.

LIMA, 21.

Em frente ao palacio do governo estaciona grande multidão á espera de noticias sobre o estado do presidente da Republica.

O boletim das 5 horas diz que o estado do presidente Leyguia inspira serios cuidados, pois foi atacado de um insulto apopletico. O presidente está sem fala.

LIMA, 21.

Ha grande consternação na cidade. Diversas casas commerciaes conservam as suas portas fechadas. O palacio do governo está cheio de amigos e correligionarios do presidente Leyguia. O ministerio está reunido no palacio presidencial, sob a presidencia do Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores.

LIMA, 21.

São anciosamente esperadas noticias sobre o estado do presidente da Republica. O boletim medico affixado ás 7 horas da noite, diz que o estado do Sr. Leyguia é inalteravel e que a febre tende a augmentar.

LIMA, 21 (*ás 11,20 da noite.*)

Consta que se aggravou consideravelmente o estado do presidente da Republica, Dr. Augusto Layguia, esperando-se um desenlace fatal a toda a hora.

Em frente ao palacio do governo ha grande multidão, á espera de noticias sobre o estado do presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

Gazeta de Leopoldina.

Com o numero de hontem entrou a *Gazeta de Leopoldina* no XVI anno de brilhante e infatigavel actividade, sempre em prol do progresso material e moral do importante municipio que lhe deu nome.

Obedecendo á direcção politica do deputado Ribeiro Junqueira e entregue ao zelo e á competencia do modesto, mas habilissimo profissional que é o nosso collega Alberto Guimarães, a *Gazeta de Leopoldina* é um dos mais autorizados orgãos da imprensa mineira.

Aos nossos distinctos confrades as nossas felicitações.

Tres tiras

Nós já tinhamos, ha tempos, quem andasse, por aqui, com a cabeça no ar. Agora, porém, por causa do cometa, é ainda maior o numero dos que andam com o nariz, principalmente.

Não ha quem não queira ter a sensação de ver esse astro celebre e rabudo, cuja aproximação periodica da terra, Halley determinou genialmente.

Desde que o nosso observatorio astronomico ali do morro do Castello póde dizer pelos jornaes que já o vira ás tantas da manhã, a olho desarmado, sem a complicação dos telescopios, das lunetas, toda a população quer tambem vel-o e admiral-o, contemplar o seu nucleo e, mais que tudo, a sua immensa cauda, para satisfazer não só uma instinctiva curiosidade, como, talvez, para pensar com seus botões se, pelos modos, elle deve ou não deve causar sustos, receios e temores.

Nessa geral anciedade, já houve mesmo quem andasse a ver ao meio-dia, não estrellas, mas o rutilo cometa, correndo rapidamente a nova sensacional de boca em boca e de olho em olho. Um jornalista, mais curioso e mais confiante na sabedoria do observatorio, fez ligar para lá seu apparelho telephonico, e póde, assim, ficar sabendo que o cometa para o qual todas as attenções e todos os olhares convergiam não era senão a Venus formosissima, que nunca teve, e é de suppor que não terá, jamais, cauda de especie alguma.

E, assim, Venus, que só costuma á noite seduzir a humanidade quasi inteira, com seus encantos e fascinações, andou a preoccupar e a desviar dos seus trabalhos regulares uma parte consideravel da população carioca, e até graves e respeitaveis funccionarios das repartições municipaes.

* * *

Ha, effectivamente, um interesse desusado e, ao mesmo tempo, em muita gente, uma apprehensão inquietadora em ver que o cometa de Halley vai se approximar da terra, e a terra vai, ao que se diz, atravessar-lhe a cauda. Esse interesse é natural e é mesmo justo. Não é commum esse espectaculo soberbo. Entre as centenas de cometas até hoje observados, apenas dezoito têm uma orbita determinada. E, desses, o de Halley é um dos mais brilhantes, mais admiraveis. Além disso, a sua carreira é de tal modo longa, elle se atira por tal fórma pela immensidade afóra, descrevendo uma trajectoria ellyptica tão ampla, que só de 76 em 76 annos, mais ou menos, ao homem é dado vel-o, em um galope furibundo pelo espaço—O que quer dizer que esse espectaculo só uma vez na vida, geralmente, é dado apreciar-o.

Quanto a suppor que a humanidade vai morrer, que o nucleo desse cometa vai se chocar contra o planeta que habitamos, ou que vamos levar os nossos lenços ao nariz e acabar por ficarmos todos asphyxiados, — tendo de atravessar a cauda desse astro famoso—tudo isso, francamente, são patranhas.

E' certo que Homero considerava os cometas "astros que Jupiter envia, signal de colera quando elle se oppõe, seja ás expedições maritimas seja aos grandes exercitos da terra"; e que Virgilio e os poetas latinos, mesmo os da idade média, tinham exclamações para os cometas, suppondo que vinham perturbar nossa tranquilidade. Ambroise Paré, nos seus *Monstros celestes*, assim descreve a apparição, no seculo dezeseis, de um astro desses: "Era tão horrivel e tão espantoso, diz elle, produzindo tão grande terror no povo, que algumas pessoas succumbiram de pavor e outras ficaram enfermas." O celebre cirurgião chega a falar de um braço curvo, com uma espada á mão, em attitude de quem vai ferir. E em uma das pontas tinha tres estrellas. E apresentava ainda faces, machados, espadas tintas de sangue, e até faces humanas contrahidas, com barbas e cabellos eriçados. Pobre cometa!... Elle não tinha nada disso. Seguia imperturbavelmente a sua rota. Quem sabe até se sorriria?...

Whiston fez varios calculos mathematicos para provar que o actual cometa foi o causador do celeberrimo diluvio universal.

Plinio viu em um cometa a imagem de Deus, sob uma fórma humana. Paracelso affirmava que os cometas eram anjos (vamos lá: anjo ou demonio?...) que nos enviavam lá do céo como uma advertencia. E affonso VI, rei de Portugal, depois de lhe dizer varias tolices, chegou a ameaçal-o com a pistola, naturalmente convencido de que o faria recuar! Brr!... Emfim, a historia dos cometas é bastante anecdotica, mas vasta. Só Seneca, em verdade, entre os antigos, soube considerar os referidos astros como "movendo-se regularmente em rotas prescriptas pela natureza." Mas só depois que Newton firmou a lei da gravitação universal e Edmond Halley estabeleceu, com precisão, a periodicidade do cometa que depois tomou seu nome, foi que ficou melhor esclarecido o *modus vivendi* desses astros, em relação aos outros do systema planetario. Ora, apesar de se dizer que, durante a sua marcha, quasi todos os cometas soffrem na sua orbita certas variantes, pela influencia de outros astros, essas variantes de modo algum podem destruir a sabia lei newtonniana. Com relação á cauda do cometa de Halley, a terra já a tem atravessado, impunemente, varias vezes. Ha outras caudas, por aqui, mais perigosas... Seja como for, o mal não nos virá d'ahi. As coisas lá por cima obedecem a uma harmonia ultra-maravilhosa.

Emquanto essa politica imbecil que nos infelicita não invadir taes regiões, podemos todos ficar certos e tranquilos que a ordem reinará por lá inalteravelmente. Voltemos as nossas vistas cá para as caudas terra-a-terra... Pensemos nos esbarros e nas cabelleiras dos cometas que nos cercam... Creiam, sinceramente, que o cometa de Halley é muitas vezes mais inoffensivo do que certos cometas que andam na Avenida... Não acreditam? Pois verão, depois que o cometa desapparecer...—F. V.

Uma commissão de negociantes e lavradores fará hoje entrega ao Sr. prefeito de uma representação contra o funccionamento do mercado da estação Lauro Müller, que esses commerciantes dizem lhes ser prejudicial.

Agencia do correio de Ipanema.

Já está finalmente installada a agencia do correio de Ipanema, repartição essa de utilidade tão grande e tão necessaria ao bello recanto carioca, que causava pasmo não se terem lembrado de a installar a mais tempo.

E' sua serventuaria a senhorita Maria Argollo Uhately, que muito se empenha para que a agencia proporcione desde já aos habitantes do Ipanema todas as commodidades do serviço postal.

Dissemos "desde já" de proposito, pois a agencia foi installada em ter todo o mobiliario conveniente, achando-se as mesas da agente e sua ajudante sem uma grade que as separe do publico — não vimos lá nem um armario para guarda de papeis, fórmulas etc.

Não seria possivel, á directoria dos correios, fornecer essas peças de mobiliario á agencia já?

Causou grande sensação, na Russia, uma recente sentença do Supremo Tribunal contra o costume dos maridos russos baterem nas mulheres.

Vlademir Saleski, professor da universidade de Kasan, reclamou da justiça a reintegração de sua esposa, que fugira do domicilio conjugal.

O pedido foi desattendido, veredictum desusado nos tribunaes russos, em similhantes casos; disseram os juizes que a esposa fugira, porque o marido lhe batia todos os dias.

Saleski appellou, invocando os costumes russos; mas o tribunal de appellação deu tambem sentença contra, considerando que não havia incompatibilidade de genios.

O marido appellante apresentou o seguinte argumento: "bati em minha mulher sempre que me desobedeceu, e só em sete casos verifiquei que as pancadas tinham causado contusões."

O tribunal foi inflexivel, censurando a brutalidade do marido.

COMETA DE HALLEY

GIBRALTAR, 21.

O cometa de Halley foi visto aqui esta manhã a olhos desarmados.

ARACAJU', 21.

A's 5 horas da manhã começa a ser avistado um cometa que se suppõe ser o de Halley.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 21.

Continúa a ser observado nesta capital o cometa de Halley.

(Agencia Americana.)

A recente erupção do Etna causou enormes prejuizos. A lava sahia em grande quantidade ao pé do monte Castellazzo, a cinco kilometros da cratera principal.

A corrente de lava, que se presumia ter cerca de cem metros de largura, percorria seis metros e meia, pouco mais ou menos, em cada dez minutos.

O numero de fendas era de quatorze e o calor da lava tal, que ninguem se podia aproximar á distancia inferior a quarenta metros.

A lava invadiu Galvergna, a tres kilometros ao sul do monte San-Leo, e está muito proxima do Palazzello, a quatro kilometros de Borello.

Em Nicolosi, a lava foi mais além do sitio attingido pela erupção de 1892.

O professor Riero, director do observatorio do Etna, querendo estudar as fendas abertas pela erupção, aproximou-se demasiadamente, sendo attingido pelas cinzas e por pedras incandescentes. Salvou-se a muito custo.

O prefeito, o arcebispo e o chefe da policia percorreram as localidades que mais soffreram, distribuindo viveres e dinheiro aos habitantes.

OS CONVERTIDOS

OS AMORES DA SENHORA IRMA

Bastariam, por certo, os dois titulos que servem de epigraphe a esta noticia para se poder aquilatar do interesse com que o publico a deve ler.

A empreza do Cinema Idéal, o estabelecimento modelo, onde os programmas são verdadeiros primores de arte, conseguiu e ha de conseguir sempre, a despeito de não ser AGENTE DA THE BIOGRAPH COMPANY, enriquecer o seu programma de hoje com dois magnificos dramas editados recentemente por aquella acreditada fabrica, dando assim no seu programma de hoje, o que nós na imprensa chamamos UM FURO.

Estamos certos de que o publico, que tanto aprecia as fitas da fabrica Biograph, irá em massa ver os dois primorosos trabalhos que a empreza do Idéal, possuida de justo orgulho, para hoje annuncia.

Além das fitas americanas, serão exhibidas mais quatro novidades sensacionaes, das fabricas AMBROSIO e RALEIGH & ROBERT.

Recommendamos ao publico o precioso e artistico programma.

Silvino Machado, menor, quando hontem, á tarde, passava pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro, foi atropelado pelo automovel n. 7.224, que por ali corria em louca velocidade.

Do desastre resultou receber Silvino ferimentos e contusões na cabeça e perna esquerda.

A policia do 16º districto prendeu em flagrante o desastrado "chauffeur", Luiz Rodrigues Cardoso, que foi autoado, e providenciou para que o ferido recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que removeu-o para a casa onde reside, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 301.

INUNDAÇÕES NA SERVIA

BELGRADO, 21.

Ha muitos dias que chove torrencialmente.

As inundações são geraes e tão grandes que se podem considerar como uma catastrophe nacional.

A situação é afflictiva.

(Serviço do *Paiz.*)

O menor Guilherme Virgilio, de 16 annos de idade, residente á rua Paula Mattos n. 153, hontem, quando trabalhava em um andaime do predio em obras da rua Carvalho Monteiro n. 27, caiu, ferindo-se na cabeça e nos braços.

A policia do 6º districto fel-o medicar no posto central de assistencia e o enviou, em seguida, para a sua residencia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o grande concurso de guerra, que o Tiro Brazileiro do Leme realizará depois de amanhã, das 9 ás 5 horas da tarde, nos stands do Forte Guanabara, inscreveram-se pelo Tiro Brazileiro Federal, os atiradores 2ºs tenentes Floriano Escobar e Ildefonso Escobar, capitão Augusto Cordovil e 2º tenente F. Nascimento. Provavelmente ainda se inscreverão mais alguns socios desta sociedade.

Foi o seguinte o resultado do exercicio de fogo realizado hontem na carreira do Tiro Brazileiro do Leme:

Tiro rapido — 200 metros — 30 tiros em tres minutos, de pé, de joelhos e deitado, capitão Acylino Jacques, 100 pontos; Antonio de Almeida, 89 pontos e Ernesto Adolpho Fesq (tenente da armada), 55 pontos. Tiro lento a 400 metros com 15 tiros, nas tres posições, capitão Augusto Cordovil (presidente do Tiro Federal), 58 pontos; capitão Acylino Jacques, 50 pontos; Antonio de Almeida, 48 pontos; tenente Ernesto Fesq, 45 pontos e capitão Manoel Baptista Salvado, 49 pontos. Tiro lento de revólvers, a 25 e 50 metros—Alvo elliptico, em pé e braços livres—capitão Augusto Cordovil, com 30 tiros, sendo 15 em cada distancia; capitão Augusto Cordovil, 271 pontos; capitão Acylino Jacques, nas mesmas condições 261 pontos e tenente da armada Ernesto Adolpho Fesq, 225 pontos.

Até hontem achavam-se inscriptos para o concurso do dia 24, 125 atiradores.

Continua aberta a inscripção na praça do Governador n. 13, das 6 ás 9 horas da noite.

Bailes.

O barão Riedl, illustre ministro da Austria, abrirá no proximo sabbado os salões da sua legação para um esplendido baile em honra á officialidade do cruzador *Kaiser Karl VI.*

A' brilhante festa assistirão, além dos membros do corpo diplomatico e de numerosas familias da sociedade brazileira, diversos officiaes do couraçado *North-Carolina.*

Concertos.

Realizou-se hontem pela manhã, no theatro Municipal, o segundo ensaio do concerto symphonico.

Realizará no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, o Centro Symphonico Leopoldo Miguez, sob a regencia do maestro Francisco Nunes.

Jantares

Realizou-se hontem, no restaurante Londres, conforme annunciámos, o jantar mensal dos adeptos da lingua internacional auxiliar, inventada pelo Dr. Zamenhof.

Coube, desta vez, a presidencia ao distincto engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, um dos fundadores do Alagoas Esperanta Klubo, do qual é presidente.

Durante o jantar tratou-se do 3º Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se em Petropolis, de 13 a 15 de maio, e da proxima abertura de cursos de esperanto em todas as escolas modelos.

Foram feitos diversos brindes, entre os quaes o do Dr. Backheuser ao Dr. Beltrão, a quem foi offerecido o jantar, e o deste em agradecimento.

Estiveram presentes os Srs. engenheiros Arruda Beltrão, E. Backheuser, A. Couto Fernandes, José Michulow (russo), Quirino de Oliveira, coronel João B. da Silveira, Severino S. de Freitas, Mucio Costa Ferreira, Hernani Mendes e Pedro A. Coutinho.

Banquetes

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, no restaurante do theatro Municipal, o banquete offerecido pelo partido republicano do Estado do Rio ao illustre deputado Oliveira Botelho, candidato á presidencia do Estado no proximo quadriennio.

Assignam os convites para essa festa em homenagem ao Dr. Oliveira Botelho os Srs. Quintino Bocayuva, barão de Miracema, Carlos N. de Oliveira Figueiredo, Balthazar Bernardino, Porto Sobrinho, Erico Coelho, Lobo Jurumenha, Francisco Portella, Raul Veiga, Pereira Nunes, Faria Souto, Raul Fernandes e Teixeira Brandão.

O Sr. Irving Dudley, embaixador norte americano, offerece depois de amanhã, em Petropolis, no edificio da embaixada, um banquete aos officiaes do couraçado *North Carolina.*

Após o banquete realizar-se-ha uma recepção.

Veranistas.

Regressou de Petropolis, onde se achava veraneando em companhia de sua Exma. familia, o distincto clinico Dr. Oswaldo de Oliveira, lente da Faculdade de Medicina.

Visitas.

Recebêmos hontem a amavel visita do conceituado cavalheiro capitão Hippolyto Leão de Azevedo, residente na operosa cidade de Campos, Estado do Rio, onde é tambem thesoureiro da Junta pro-Hermes-Wenceslão.

Em sua companhia veiu o seu filho Floriano Peixoto, joven estudante, que se destina á carreira das armas.

Gratos pela fineza.

Viajantes.

Parte para a Europa no dia 27 do corrente o Dr. Raul Fernandes, operoso representante do Estado do Rio de Janeiro, na Camara dos Deputados.

Parte amanhã para os Estados do norte, indo até Manáos, o distincto capitão Dr. Manoel Moreira da Silva, chefe do corpo de dentistas do exercito.

O Dr. Moreira da Silva foi incumbido da delicada missão de estudar os meios de installar o serviço odontologico do exercito, ultimamente creado nas regiões militares, e, dadas a competencia e longa pratica que tem de sua profissão, estamos certos que a missão que lhe foi confiada será coroada do melhor exito e com real vantagem para os corpos militares.

Ao seu embarque, que se effectua ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux, sabemos que os seus amigos e correligionarios politicos lhe farão significativa demonstração de affecto e estima.

Hospedaram-se hontem no Metropole Hotel os Srs. coronel Americo A. Guimarães e familia, Mattos Fonseca e familia, Mr. C. Hruickshauk e Mr. J. W. Watson.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Dr. Augusto Ramos, Dr. Ferreira Lopes, Casimiro Dias Rosa, C. Lanari, C. Lanari Filho, Oliveira Costa, David Picchetti, Pinto Costa, Dr. Claudio Pinilla, Dr. Leonidas Mello, Adalberto Correia, Joaquim Thiago Torres, Mario Lane, Luiz Pennafiel, capitão Aristides Pinho, Orestes T. de Almeida, Ernesto Bock, ministro da Russia, Dr. Heraldo Paranhos e Ruggero Pongitt.

Parte hoje para S. Paulo, em companhia de sua Exma. familia, o capitão José Medeiros, abastado capitalista naquelle Estado.

Anniversarios.

Completa hoje um anno de idade a graciosa Dulcinha, filha do Sr. Ventura Communalli e da Exma. Sra. D. Catharina Guida Communalli.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Francisco Soares Pereira, medico da Caixa de Soccorros D. Pedro V, Sociedade Portugueza de Beneficencia, Instituto Benjamin Constant e hospicio de S. João Baptista da Lagoa.

Completa mais um anno de felicidades o Sr. João Gomes de Oliveira, agente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi hontem muito cumprimentado em sua bella vivenda, no Ipanema, o general Augusto Cesar Diogo, que completou mais um anno de existencia.

No aconchego de sua idolatrada familia festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Antonio Lopes Trovão.

Empregado zeloso, cumpridor dos seus deveres na Intendencia Municipal, tem por este motivo, grangeado a amisade e respeito dos seus chefes.

Os seus parentes e dedicados amigos terão neste dia occasião de abraçar tão prestimoso cavalheiro.

Em sua bella vivenda em S. Christovão terá hoje occasião de ser muito cumprimentada, por ver passar a sua data natalicia, a Exma. Sra. D. Joaquina Amalia da Fonseca, viuva do conceituado negociante desta praça, Sr. João Albino da Fonseca.

O Sr. Daniel Porto, funccionario da Directoria Geral dos Correios, faz annos hoje.

Faz annos hoje a galante Maria de Lourdes, dilecta filhinha do coronel Ananias de Albuquerque.

Faz annos hoje o joven academico de direito, bacharel Fausto Moreira, filho do conceituado medico Dr. Eduardo Moreira.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Nair Sampaio da Cunha, dilecta filha da Exma. viuva, D. Rosa Sampaio da Cunha.

Faz annos hoje a senhorita Carmen de Assis, dilecta filha do nosso collega do *Jornal do Commercio*, major Isaias de Assis.

Passou hontem a data anniversaria do illustre Dr. Antonio Austregesilo, distincto professor da Faculdade de Medicina.

O joven professor recebeu por este motivo inequivocas provas de estima e consideração que lhe dispensa a nossa sociedade.

Casamentos.

Teve a imponencia e o brilhantismo de um acontecimento social o consorcio, ante-hontem realizado, da distinctissima senhorita Mercedes de Castro Barbosa, filha do illustre engenheiro Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, com o distincto engenheiro Dr. Justino Ferreira da Paixão.

Findo o acto civil, que se effectou ás 6 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua de S. Francisco Xavier n. 19, presidido pelo Dr. Novaes de Souza, supplente do juiz da 11ª pretoria, servindo de testemunhas, da noiva, o Dr. Guilherme da Silveira e sua Exma. esposa, D. Leopoldina de Castro Barbosa, e do noivo, os Drs. Augusto de Brito Belfort Roxo, Eugenio Dodsworth e Raphael Paixão, formou-se imponente cortejo, composto de mais de 50 carruagens, dirigindo-se para a matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, onde teve logar a ceremonia religiosa, sendo celebrante o conego Boucher Pinto, vigario dessa freguezia, servindo de padrinhos da noiva, o Dr. Carlos Moreira e sua Exma. esposa, D. Flora Castro Barbosa Moreira, e do noivo, o venerando visconde de Ouro Preto.

O bello templo achava-se fartamente illuminado, produzindo magnifico effeito a multiplicidade de lampadas electricas e a belleza da ornamentação.

Nas proximidades do templo havia animação igual á dos grandes dias de festa.

Durante a ceremonia religiosa a Exma. Sra. D. Camilla da Conceição cantou a *Ave Maria*, de Gounod.

Acompanharam o cortejo como *demoiselles d'honneur* as senhoritas Julia Paixão, Esther Vaccani, Herminia Aarão Reis, Beatriz Darcy, Glorinha Liberalli e Cordelia de Castro Barbosa; como *garçon d'honneur* os Drs. Adalberto Darcy, João Ruy Barbosa, Luiz Paixão, Coriolano Teixeira, Antonio e Jayme de Castro Barbosa.

Regressando o brilhante cortejo nupcial deu entrada no palacete do Dr. Castro Barbosa, que apresentava deslumbrante effeito, pela sua primorosa decoração e pelo elevado numero de pessoas que ali se achavam aguardando os noivos, que ao chegar foram recebidos com eloquentes provas de carinho.

Terminada a recepção, que evidenciou mais uma vez o grão de alta estima e consideração que a sociedade fluminense tributa ás distinctas familias Castro Barbosa e Ferreira da Paixão, os noivos retiraram-se para a sua nova residencia, em Botafogo.

Entre outras pessoas que acompanharam o cortejo nupcial e assistiram á bella festa, pudemos notar as seguintes:

Srs.: visconde de Ouro Preto, Dr. Aarão e Mlle. Herminia Reis, Dr. Paulo de Frontin e senhora; Dr. Douglas Watson Junior e senhorita Emma Watson; Dr. Emilio Gomes e familia; Dr. Belfort Roxo e senhora; Paulo Kastrup e senhora; Dr. Eugenio Dodsworth, Dr. Frederico Liberalli, senhora e filho; Dr. Eugenio Gudin Filho, Dr. Adalberto Darcy e senhorita Beatriz Darcy; Dr. Estacio de Lima Brandão, Dr. Raphael Paixão, Dr. Costa Pereira, Dr. Monteiro de Barros Lima, Dr. Ruy Vaccani e senhorita Esther Vaccani; Dr. Coriolano Innocencio Teixeira, Dr. Renato de Carvalho Tavares, Dr. Guilherme da Silveira e senhora; conde de Affonso Celso, senhora e filhos; Dr. André Betim Paes Leme e senhora; Dr. Octavio do Amorim Carrão, Dr. Carlos Moreira e senhora; Dr. Carlos Celso de Ouro Preto, Dr. Luiz Paixão, Dr. Henrique Paixão, Dr. Roberto de Miranda Jordão, Mme. Nepomuceno, Dr. Castro Barbosa Filho e familia; Dr. Emilio Gomes e familia; Dr. Fortunato Duarte, Dr. João Ruy Barbosa; Dr. Hermogenes de Almeida e senhora; Mlle Marietta Castro, Dr. Manoel Bastos Tigre, Dr. Oscar de Souza, capitão Antonio Olyntho Barbosa de Castro e familia; Dr. Jorge Malcher Summer, Mlles. Jorgina de Almeida e Mathilde de Almeida; desembargador Bulhões Pedreira, senhora e filho; Dr. Max Perdigão e senhora; Dr. Pereira Lima, senhora e senhorita Carmen Monteiro Lima; Dr. Conrado Jacob de Niemeyer e filhos; Dr. Julio Mirabeau e senhora, Sr. Pereira Jacobina, Dr. José Cesario Alvim Filho, Dr. Victor Cesario Alvim, Sr. Omar Silva e Mlle. Carmen; Sr. José Silva, Dr. Luiz Cesar de Andrade Sobrinho, Dr. Arlindo Fragoso e muitas outras.

Enfermos.

Está enfermo o illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

E' seu medico assistente o major Dr. Pedro Vieira.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula serão celebradas amanhã, ás 9 horas, missas por alma do mallogrado joven Octavio Macedo de Faria, filho do nosso collega da *Gazeta de Noticias*, Emilio Pereira de Faria.

Por alma de José Marques de Sá serão celebradas, amanhã, missas de 7º dia, ás 9 1|2 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Hermogenes José Tavares.

Em suffragio da alma de D. Helena Moreira de Abreu, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hoje, ás 9 horas, será rezada missa de 1º anniversario, por alma do Dr. Paula Guimarães, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames escriptos:

2º anno—Physiologia—A's 11 ½ horas—Ns. 98 a 137.

Turma supplementar—Ns. 138 ao 160.

4º anno—Pathologia medica—Ao meio dia—Ns. 69 a 73.

5º anno—Pratico oral de todas as cadeiras—A's 11 horas—Ns. 1, 2, 3, 4 e 5.

Turma supplementar—Ns. 7, 8, 9 e 10.

Nota—Os requerimentos de 2ª chamada do 2º e 4º annos deverão ser apresentados na secretaria, até o meio dia de 22 do corrente, impreterivelmente.

3º anno medico—Escripto—A's 11 horas—Arte de formular—Os mesmos já chamados.

1º anno medico — Escripto — Anatomia—2ª chamada—Ao meio dia—Todos os inscriptos.

6º anno—Clinicas—A's 10 horas—João Severiano de Miranda, Angelo Moreira da Costa Lima, Salvador Conti e Irineu Nogueira Pinheiro.

O BRAZIL NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

Dentro de poucos dias será inaugurada a Exposição de Bruxellas, uma das mais importantes feiras internacionaes realizadas até hoje.

O Brazil, graças ao desempenho altamente patriotico dado pela commissão organizadora da secção brazileira á ardua tarefa que lhe foi confiada pelo governo federal, comparecerá ao grande certamen mundial de modo a em nada ficar inferior á representação dos outros paizes que a elle concorrem.

Até a presente data, conseguiu a commissão, despendendo inauditos esforços, quer para a acquisição de productos, quer para vencer ao indifferentismo da maioria dos industriaes, remetter para Bruxellas 508 volumes nos vapores "Ceres" e "Sorland", especialmente fretados para esse fim.

Desses, 455 volumes foram enviados 35 pela Sociedade Nacional de Agricultura; 59, pelo Estado de S. Paulo; 31, pelo Estado de Pernambuco; 129, pelo Rio de Janeiro; 53, pelo Estado de Minas, 10, pelo Estado do Rio, e oito, pelo Estado do Maranhão.

Os demais volumes, que perfazem o total acima mencionado, acham-se distribuidos pelos outros Estados, por particulares e associações.

Os volumes continham collecções de: mineraes, algodão, cêra, fumo, assucar, café, aguardente, aguas mineraes, cereaes, plantas medicinaes, peixes e passaros conservados, feculas, plantas tanniferas e forrageiras, borboletas, oleos diversos, madeiras, fibras textis, plantas productoras de cellulose, mandioca dessecada, paina, côcos, fructas conservadas, pannos, chapéos, perfumarias, doces, biscoitos, calçados, cristaes, artigos de ceramica, vinhos de fructas, licores, cervejas, artigos de malha, instrumentos de corda, moveis, artigos de bronze, metaes, utensilios de ferro esmaltado, photographias, artefactos de folha de Flandres, phosphoros, chocolate, cacáo e manteiga de cacáo, fitas e cordões de seda, brins, riscados, adamascados, e fios, objectos de osso, pentes, escovas, cabeças de côco esculpturadas, productos pharmaceuticos, couros curtidos, ladrilhos, cordas e flores artificiaes, farinhas alimenticias, glycerina, velas, sabões e objectos de arte.

Vê-se pela relação dos productos que a unica preoccupação do expositor brazileiro foi enviar á Belgica productos que possam ter acceitação nos mercados estrangeiros, facilitando desse modo o intercambio commercial.

Já está prompta, aguardando apenas vapor, uma outra remessa que, reunida ás precedentes, irá attestar de um modo eloquente a exuberancia do solo brazileiro, o alto grão de adiantamento das nossas industrias.

Cumpre assignalar que todas essas amostras foram devidamente classificadas, catalogadas e emballadas pela secretaria geral do museu, tendo havido necessidade de ser prorogado o expediente até alta noite.

O palacio do Brazil, diz o jornal "L'Eventail", de Bruxellas, que se eleva em frente da grande avenida que liga o pavilhão da cidade de Bruxellas ao jardim das colonias, será um dos mais sumptuosos da exposição.

O governo brazileiro quiz fazer grande e bello, e o architecto Frans Van Ophen concebeu uma obra soberba.

No pavimento terreo serão installados tres dioramas representando a cultura do café, a extracção da borracha, um cinema mostrando as mesmas scenas animadas e uma sala, onde se será servido o café brazileiro.

Uma grande escadaria dupla dará accesso ao bello andar do centro, no qual está situado o salão de honra com uma superficie de cem metros quadrados, sob uma abobada com trinta e cinco metros de altura.

Em volta deste salão, no qual será montada uma fonte de onix, acham-se as salas dos mostruarios.

No andar superior ha duas grandes salas de recepção que poderão conter cada uma mais de quatrocentas pessoas, serão separadas por uma galeria a cavalleiro do salão de honra.

Todo o edificio será coberto por grande cupola envidraçada, com 15 metros de altura.

Em frente á escadaria nobre serão installadas fontes luminosas e em torno do palacio jardins de estylo francez conterão diversos pequenos pavilhões do genero do Trianon. Ao fundo desses jardins um panorama composto pelo pintor Dumoulin, de Paris, representará a bahia do Rio de Janeiro.

ATAQUE COVARDE

O portuguez Augusto Figueiredo, de 18 annos, é um typo de vagabundo completo. Vivia na casa de sua mãi Rosa de Jesus Dias, á rua do Jogo da Bola n. 99 e passava os dias e parte da noite na orgia.

Em virtude disso, sua mãi ordenou-lhe que não voltasse mais alli.

Augusto, rapaz rancoroso, julgando que a ordem fôra dada por seu padrasto Antonio Francisco Dias, esperou que este entrasse em casa, hontem ás 5 1/2 horas da tarde.

Dias, que é carregador, voltando do trabalho, trazendo a bolsa, quando Figueiredo, por trás, desfechou-lhe um tiro de revólver que o feriu gravemente.

A bala penetrou-lhe nas costas.

Rosa, mãi do aggressor, a quem ainda na vespera furtara umas joias para vendel-as por 59$, quiz prender Augusto.

Este, porém, conseguiu escapar-se-lhe das mãos e fugir.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto e recolheu Dias ao hospital da Misericordia.

MONUMENTO Á FLORIANO

A SOLEMNIDADE INAUGURAL

AS HOMENAGENS

A consagração no bronze da figura mascula do consolidador da Republica resumiu no acto solemne de hontem os desejos que desde muito manifestavam os republicanos sinceros de prestarem á memoria do intemerato defensor da legalidade o mais expressivo preito de gratidão.

Espaçado o momento das luctas em que se discutia apaixonadamente a personalidade que o imprevisto dos acontecimentos collocou na suprema direcção do paiz, como uma sentinella aos sagrados interesses da ordem e da estabilidade do regimen ainda hesitante; diluidos no tempo os odios que enxamearam em torno do seu vulto e observada do ponto de vista historico a sua acção politica, o que hoje nos apparece no relevo indiscutivel da verdade, de que o bronze do monumento é apenas uma expressão, é a benemerencia da sua energia inquebrantavel, graças á qual a Republica se firmou definitivamente.

Com especial veneração o "Paiz" recorda hoje a figura do luctador, a que elle deu nos tempos de maior perigo o concurso modesto, mas ardente e sincero, do seu apoio.

E folga em reconhecer que a Nação inteira, compenetrada do dever civico de prestar aos seus mais zelosos servidores o culto que elles merecem, teve hontem um movimento patriotico memoravel, unindo-se para a festa da inauguração do monumento a Floriano, ampliando as proporções da solemnidade que, longe de ser meramente official ou partidaria, se revestiu da imponencia e do valor de um verdadeiro acontecimento nacional.

O enthusiasmo, a solicitude com que a população desta capital acudiu, mais que ao appello da commissão glorificadora de Floriano, ao appello da sua propria consciencia republicana, deram á commemoração civica de hontem um esplendor condigno do que tem na nossa vida politica a figura do glorioso consolidador da Republica.

A INAUGURAÇÃO

Teve inicio a solemnidade da inauguração ás 4 horas da tarde.

Formada em linha desenvolvida a divisão militar, presentes o mundo official, delegados de associações e sociedades, representantes do alto funccionalismo publico e das classes armadas, chegou ao local, hoje praça Floriano Peixoto, o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Nilo Peçanha vinha no carro a "Daumont", acompanhado dos Srs. ministro da guerra, chefe e subchefe de sua casa militar e secretario da presidencia, e seus ajudantes de ordens, seguido de um piquete do 1º regimento de cavallaria do exercito, sob o commando do capitão José Ribeiro.

A' sua chegada a banda de musica do 2º regimento da força policial tocou o hymno nacional, emquanto as forças em parada executavam a marcha batida da ordenança.

Introduzido o chefe do Estado no pavilhão que lhe fôra designado, ahi receberam S. Ex. os membros da commissão glorificadora e mais os Srs. generaes Dantas Barreto, por si e pelo marechal Hermes, e Xavier da Camara, senadores Pinheiro Machado e senhora, e Augusto Vasconcellos; coronel Dr. Serzedello Correia e senhora; Carlos Ferreira de Araujo, representando o barão do Rio Branco; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e seu ajudante de ordens; coronel Jonathas Barreto, marechal Pires Ferreira, Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; coronel Benevenuto de Magalhães, tenente Delamare São Paulo, representando o chefe do estado-maior da armada; commissão da Camara dos Deputados, composta dos Srs. Paula Ramos, João Vespucio e Simões Barbosa; general Marciano Magalhães, commandante Aristides Mascarenhas, Dr. Floresta de Miranda, Souto Castagnino, Oliveira Alcantara, major Eusebio Rocha, commissão da Caixa de Amortização, composta dos Srs. tenente Alfredo Lemos, Carlos de Oliveira e Amilcar de Lemos; Mario Cardoso de Oliveira, Dr. Castro Barbosa, major Samuel de Oliveira e senhora, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, Octavio Silva, da "Imprensa", e outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel reter.

Após as saudações e cumprimentos do estylo, o major Gomes de Castro, da commissão glorificadora, convidou os Srs. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e ministro da justiça a descerrarem o monumento.

A um signal convencionado, foi puxado o cordão da cortina e appareceu em sua plena magestosidade o empolgante preito da gratidão nacional, emquanto estrugiam no ar os echos das salvas de continencia.

Em seguida o chefe do Estado e as autoridades que o haviam auxiliado no descerrar do monumento voltaram ao pavilhão principal e o major Gomes de Castro produziu bellissima allocução allusiva ao acto, cheia de enthusiasmo e de phrases de alevantada analyse aos actos de Floriano Peixoto:

"Concidadãos — Ahi tendes afinal o grandioso e commovente monumento que a gratidão republicana erige á memoria augusta e veneranda do inolvidavel estadista que, superando uma das mais sangrentas das nossas crises civis, gloriosamente arrebatou e salvou a Republica, com excepcional envergadura moral e politica, aos tremendos golpes daquelles que criminosamente tentaram subvertel-a. E' a severa e imparcial glorificação esthetica da sua obra immorredoura. E' a justa e judiciosa idealização esculptural da aureola de immortalidade subjectiva que cinge-lhe a gloriosa fronte de benemerito e redivivo vulto historico.

Collectiva e monumental foi a sua obra politica; collectiva e monumental tambem é a obra de arte destinada a perpetual-a no bronze, no marmore, e no granito. A inspirada alma do poeta, vibrada pelo civismo do republicano, nol-a concebeu e executou com o solicito carinho e o seguro criterio do crente de uma incomparavel fé positiva.

Descortinada ante os vossos olhos, ahi a tendes, concidadãos, magistralmente esculpida sob a fecunda inspiração artistica desse carinho filial e desse criterio philosophico. Illuminou-lhe a vasta e ponderada concepção o assombroso genio que, através da alma cavalheiresca de Benjamin Constant, traçou a sábia divisa politica da nossa nacionalidade: A. Comte, o mestre do saber, tenho dito.

E' um monumento que faz pensar, já foi dito algures, e com toda insuspeição. E' um monumento em que a arte se eleva ao seu sublime fito moral, o embellezamento ideal da realidade, para cultivar em nós o instincto da perfeição, tornando-nos melhores e mais felizes. E' um monumento, emfim, em que o bello é o que nos encanta affectuosamente a existencia, mediante relações de sympathia para comnosco.

Elle glorifica judiciosamente em torno da imagem querida do inquebrantavel defensor da Republica o conjunto da nossa gloriosa evolução civica, maduramente apreciada á luz de uma clarividente doutrina.

Essa evolução teve, sem duvida, concidadãos, o seu terrivel momento critico, a sua inquietadora conflagração geral, na bem dolorosa lucta interna de que Floriano foi o espartano e benemerito heróe. E no meio desse tremendo duelo de morte, que tudo ameaçou subverter, o bemdito heróe, bem o sabeis, não só amparou intransigentemente o nosso regimen republicano contra os ferozes assaltos da cruenta revolta, como ainda disputou audaciosamente o principio juridico da nossa soberania internacional contra as revoltantes investidas de poderosos governos estrangeiros.

Sim! elle foi incontestavelmente o duplo heróe, o duplo campeão da imperterrita defesa da liberdade e da soberania, da Republica e da Independencia, vencendo, com o sacrificio da propria vida, todos os elementos retrogrados, nacionaes e estrangeiros, que se tinham congregado para demolir criminosamente a dupla herança do patrimonio nacional que nos foi legada por Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant. Sobre a sua abençoada cabeça, concidadãos, então repousaram assim os destinos da nossa nacionalidade: a salvaguarda das suas mais caras tradições liberaes, o amparo dos mais vitaes interesses da communhão, a segurança da ininterrupta continuidade do nosso evoluir.

O seu monumento, idealizando a realidade dos acontecimentos historicos, para cultivar em nós o sentimento patriotico, o doce affecto da bem amada Patria, obedece, pois, á regra suprema da arte, genialmente traçada pelo mestre dos mestres.

Elle glorifica, em torno da estatua monumental do heróe, o conjunto da nossa evolução civica, já vos disse. E como a Republica é o magestoso coroamento dessa evolução, elle glorifica especialmente a Republica, digo-vos agora.

Mas preciso dizer-vos ainda, concidadãos, e de modo claro e nitido, para que alguem dentre vós se não illuda, que especie de evolução, e que especie de Republica são essas que ahi estão glorificadas. E isso porque vivemos em uma época de deploravel mystificação e versatilidade, em que a subserviencia e a ignorancia, ao serviço da gananciosa cobiça, vivem a perverter a razão, a affrontar a moral e a deturpar a historia.

O monumento, vós o vêdes, é, a tal respeito, de uma clareza de persuasão e de convicção, como só a divina arte, a linguagem natural das imagens do som e da fórma idealizadas, póde exprimir com os seus poderosos recursos estheticos.

Ahi a evolução glorificada é, a principio, a que foi cantada nos poemas nacionaes dos Santa Rita Durão, dos Castro Alves, dos Gonçalves Dias e dos Fagundes Varella, que ahi estão nos nichos do altar civico do pedestal. Quer dizer, é a evolução das raças que elaboraram a nossa nacionalidade; a dos attributos, do coração, do espirito e do caracter, que as distinguiam, e que nós herdámos; e a do catholicismo das veneraveis missões jesuiticas, das memoraveis embaixadas sacerdotaes dos Nobrega e dos Anchieta, que fecundaram as nossas selvas com as grandes conquistas moraes da idade-média.

E é ainda a evolução fundamentalmente impulsionada, na vida privada, que é a base da vida publica, pelos incomparaveis dotes da alma feminina, pelos encantos sem par, moraes e physicos, dessa graciosa deusa do lar, que é a Mulher, desse privilegiado ente feito de meiguices e attrativos, de resignação e doçura. E' a evolução, em uma palavra, cujo progresso se avalia, segundo o eminente Robertson, pelo gráo de cavalheirismo que cerca essa deusa, que nos ensinou, pela voz de uma Mme. Stael, que na vida só ha de real amar, que ainda, pelos labios de uma Mme. Scudéri, nos fez sentir que a verdadeira medida do merito é a capacidade que se tem de amar, e que, pelo verbo de uma Clotilde de Vaux, nos desvendou que não ha prazeres que excedam os da dedicação.

E essa evolução se corôa, concidadãos, na veneranda Trindade Civica, Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant, que personifica o desdobramento evolutivo da progressão irresistivel dos nossos destinos. E ahi se personificam os mais caros e santos idéaes da nossa tão terna e amante raça latino-iberica. A inexcedivel magnanimidade do moço Precursor, a encyclopedica sabedoria do velho Patriarcha, e o immaculado civismo do austero Fundador, como que reflectem as mais delicadas nuanças desses idéaes. Mas vêde a delicadeza da inspiração artistica, concidadãos, reparai bem que, do bello pavilhão da bem amada Patria, do auri-verde pendão da nossa terra, solto nos beijos e balanços da brisa da cidade das bellezas naturaes, o poeta fez a bronzea Téla das sagradas effigies! Contemplai o profundo e tocante pensamento poetico que veiu do coração.

Mas reparai ainda que falar em Tiradentes, em José Bonifacio e em Benjamin Constant, é tocar na mola dos nossos legitimos antecedentes latinos, de que só nos temos de ufanar e que devemos zelar sempre com o mais escrupuloso carinho. O Inconfidente lembra 1789, o anno terrivel da grande crise capitaneada por Paris, a Cidade Santa, o centro da civilização moderna, o berço venerando do nosso monumento. Elle é, pois, o emulo revolucionario dos Desmoulins e dos Danton, os audaciosos pioneiros da tempestuosa renovação dos sentimentos e dos pensamentos humanos. O patriarcha é o genio encyclopedista transplantado para a America, é o discipulo dos Diderot e dos d'Alembert, é o representante brazileiro da grande e immortal escola philosophica do XVIII seculo. E o fundador, bem o sabeis, esse é o famoso mathematico positivista, é o discipulo enthusiasta de A. Comte, é o pregoeiro da nova fé. E', pois, á França, a incomparavel patria dos grandes idéaes e do proprio monumento, que se reata indissoluvelmente a eterna cadeia das nossas tradições, dos nossos antecedentes historicos, dos nossos anhelos republicanos.

O monumento faz pensar, concidadãos, já vos disse: deixai-me, pois, pensar, e pensar em voz alta. O monumento é de mystificação historica, tambem já vos disse: deixai-me, pois, repellir a mystificação, em nome dos interesses nacionaes, e repellil-a ainda em voz alta. E então é grato e é meritorio recordar a nossa intima e indissoluvel ligação a essa segunda patria de todos os grandes homens, no dizer de Jefferson, o mais eminente estadista americano; e ligação essa que não está no poder de ninguem illudir, e menos ainda quebrar.

E agora, concidadãos, quanto á Republica que o monumento glorifica, tambem elle o diz de modo categorico e insophismavel. Reparai e vereis claramente que, "sans peur et sans reproche, elle commemora, oh! para honra e felicidade nossa, a Republica de que o immortal Benjamin Constant, o cavalheiro pensador, foi, é e será sempre o incontestavel e eterno fundador, quaesquer que sejam os azares, as aventuras ou as surpresas, a par dos sobresaltos e dissabores, que a famigerada e cynica corrupção eleitoral ainda nos reserve para diante.

E' a Republica, em summa, dos grandes e nobres idéaes positivos que arroubavam a alma eleita do bem amado mestre; e não a mixordia das tão desmoralizadas e futeis panacéas democraticas. E isso era um capital ponto de honra a attender, concidadãos, no monumento do estadista que teve a carinhosa lembrança de, como um dos ultimos actos do seu benemerito governo, mandar lançar, no centro do quadrilatero onde se decidiu da sorte da monarchia no Brazil, a pedra fundamental do monumento a Benjamin Constant. Era o seu vallosissimo e incontrastavel testemunho, de cooperador eminente na jornada de 15 de novembro, legado á historia, e que nós tinhamos que respeitar escrupulosamente.

Floriano.

O homem se agita e a humanidade o conduz. Esse monumento que ahi está é a prova cabal dessa reconfortante e inconcussa verdade.

Seguramente que elle não é obra essencial, nem do devotamento, nem da pericia, e muito menos do capricho de nenhuma individualidade. A especie domina sempre o individuo, e qualquer acto humano é sempre social em sua origem, embora pessoal em seu exercicio.

No caso actual, pouco importa que fosse preciso vencer resistencias egoisticas e cégas, para consummar o acto da erecção da tua tão inspirada obra de arte. Isso prova, quando muito, que o vacuo não existe em parte alguma, e que a resistencia do meio e o attrito existem por toda parte, no mundo social ou moral, como no mundo physico. Num e noutro caso, o problema mecanico, politico ou moral, consiste em superar habilmente essas resistencias, passivas aqui, retrogradas ou anarchicas ali.

Esse monumento que ahi está, Floriano, é a consequencia necessaria e o natural coroamento do memoravel feito da tua excepcional benemerencia civica, poderosamente enleado á eterna cadeia de uma evolução que não pára nunca, e que se desdobra continuamente através das idades. E que importa que não tivesses tido a ventura de prever, por falta de conveniente preparo philosophico, o rumo exacto e seguro para onde avança a tua nacionalidade? Tambem os antigos geometras gregos que prescrutavam, no recesso dos seus gabinetes, as interessantes propriedades das secções conicas, nunca previram que, dezena de seculos mais tarde, os genios dos Kepler, dos Newton, dos Clairaut e dos Lagrange, teriam que constatar, no céo, essas ellipses e parabolas a demarcar o curso sereno e magestoso dos astros.

No doloroso momento em que a guerra civil de 93 ameaçou a Republica, orphanando tão cruelmente os nossos lares, tu foste, impeterrito heróe, o formidavel e invencivel baluarte ante o qual esbarraram e fracassaram todos os embates e tramas da monstruosa colligação retrograda e anarchica. O teu decidido programma de guerra á guerra, de arauto da paz no meio do exterminio, tu o formulaste desde logo, assumindo publicamente o solemne compromisso de **ou defender a Republica, ou morrer com ella, amortalhado em seu pavilhão.** Salvaste a Republica incontestavelmente; mas te não foi dado sobreviver á tua grande e esmagadora obra, e foste, de facto, amortalhado nesse sagrado pavilhão da ordem e progresso, que defendeste com tanto ardor, e tanta intrepidez.

Nada mais justo e natural pois, do que essa tão inspirada e bella concepção do teu desvelado artista, sacando do bronze essa monumental guarda á bandeira, que corôa o teu commovente monumento. Ahi te achas bronzeamente esculpido na immorredoura missão que o fado te confiou, e que a historia registrou nos seus annaes. Estás de guarda e em continencia, estheticamente solemne e publica, ao bem amado symbolo que defendeste não só contra os rancores sanguinarios dos teus desvairados concidadãos, como ainda contra os covardes desplantes de despreziveis governos estrangeiros, que suppunham azado o momento de tripudiar sobre os brios da nacionalidade que te deu o ser!

Mas isso, estatua monumental de uma tão querida e saudosa imagem, que dominas altiva um dos mais bellos scenarios do mundo, é a um tempo uma homenagem e um compromisso: homenagem de gratidão sentida e convencida a quem tão alto soube elevar o nome da Patria amada, e compromisso de honra em procurar servil-a com o desprendimento daquelle, cujos traços inapagaveis tu tens impressos na tua imponente plastica da fórma esculptural.

Concidadãos—Viva a Republica.

Ao terminar o seu discurso, o orador foi muito cumprimentado, dos pavilhões lateraes, bem como de toda a redondeza, onde uma multidão compacta se premia, rompendo em prolongados vivas á memoria do grande soldado, á Republica e ao Dr. Nilo Peçanha.

Em seguida, a banda do 2º regimento da força policial executou magistralmente a symphonia do "Guarany".

Depois, fez-se silencio e appareceu na porta do pavilhão presidencial o Sr. ministro da justiça, que pronunciou o bellissimo discurso abaixo:

"A estatua é um ensinamento civico, e a praça publica, o melhor dos pantheons.

A estatua perpetua na eterna resistencia do marmore ou do bronze, os homens e os factos que em transito pela vida culminaram na historia e na civilização.

E' uma data nacional, que se condensa: uma existencia humana, que se crystaliza.

E em torno desse momento humano ou daquelle episodio historico, assim perpetuados na memoria da posteridade, desfilam em seculos successivos numerosas gerações.

A estatua deve, pois, falar a linguagem da verdade e dizer a palavra do civismo.

Mas para que ella tenha a verdade na linguagem carece de um esculptor insubstituivel — a morte.

A morte reintegra na verdade os grandes typos humanos.

E para que a sua palavra seja a palavra do civismo, precisa ainda de um collaborador inestimavel — a alma nacional, pois só a alma collectiva de um povo, em consagração unanime, póde projectar na fronte bronzea ou marmorea de um monumento a luminosa expressão do amor á Patria.

A estatua é um julgamento humano.

O trabalho de sua elaboração, antes de ser um esforço material e objectivo, é um processo subjectivo do espirito, na obra do reconhecimento e da gratidão.

Quando a estatua se ergue nas praças publicas é que já estava construida nos corações.

A estatua é a expressão eterna do culto.

E esse culto bem merecem os que revelaram nas suas qualidades pessoaes as energias de uma nacionalidade.

Entretanto, no anonymato da multidão e na esterilidade de uma época, passam despercebidos, como simples transeuntes, individuos que um assumpto nacional ou uma coisa humana os teria revelado —genios ou heroes.

As grandes individualidades precisam das grandes épocas.

Em toda a parte da evolução social os grandes acontecimentos são assignalados pelo nome de um individuo. "E' preciso á cada época um homem que sirva de chefe e cujo nome seja o labaro de um partido."

Em nossa patria, nomes immorredores se destacam, desde o tempo colonial até o momento republicano.

Cada um desses nomes representa os estados successivos da nossa formação na historia e na politica: são marcos que rotêam o caminho da Republica.

Aviventar esses marcos, cultuando aquelles nomes, é o dever maximo do patriotismo esclarecido.

Foi inspirado nessa verdade que o eminente republico, a que ora estão confiados os altos destinos da Patria, em um nobre gesto de justiça historica, restituiu, ha bem pouco, a dois institutos officiaes de ensino secundario nesta capital os nomes respeitaveis de seus dignos fundadores.

Um delles representa a instituição do ensino secundario no primeiro imperio; e o outro, o seu desenvolvimento na monarchia constitucional.

E' preceito basico para a verdade do julgamento historico a exacta recompensa da época em que viveram e laboraram os individuos a julgar.

Eliminados ou mal reproduzidos os respectivos elementos, baixam tanto em sua superioridade os individuos, quanto dista a sua época do momento contemporaneo.

E assim commetter-se-ha um erro historico, senão, muitas vezes, uma iniquidade politica.

Sem a temeridade patriotica de Tiradentes, a capacidade politica de José Bonifacio e a superioridade civica de Benjamin Constant, que todos nortearam os acontecimentos, disciplinando os espiritos e congregando as energias, certo a Republica não teria sido proclamada a 15 de novembro, num movimento apparentemente irreflectido de Deodoro da Fonseca.

E desde então destaca-se o vulto serenamente energico de Floriano Peixoto, a quem os acontecimentos teriam de commetter a guarda e a defesa da obra conjunta de Deodoro e Benjamin, José Bonifacio e Tiradentes.

E' que elle era um militar forrado de patriota.

E um militar que começara a sua carreira pelo posto inferior de soldado raso.

Imaginai quanto de merito intrinseco e de esforço proprio não foram precisos a esse soldado, para culminar no posto maximo da carreira a que se destinara e sobrancear no supremo cargo do paiz de que era filho?

Era um soldado e um soldado bravo. Nunca, porém, a bravura lhe diminuira a dignidade civica.

Conta-se que Floriano na campanha contra Lopez e em que acompanhara o brigadeiro Camara até á margem extrema do Aquidaban commandava certa vez um batalhão reincidente na insubordinação e na revolta.

Como previdencia militar, a bem da segurança e defesa do exercito brazileiro em operações de guerra, fôra-lhe transmittida a ordem do commando supremo, de fazer dizimar aquelle batalhão pelas forças inimigas. Não discutiu a ordem o então major commandante Floriano Vieira Peixoto e conduziu o batalhão até ás baterias das forças paraguayas, com determinação expressa de não replicar ao fogo.

Mas em frente desse batalhão, que cahia dizimado aos disparos fulmineos do terrivel adversario, destacava o vulto immovel, erecto, perfilado de Floriano Peixoto!...

E d'ali só se retirou quando d'ali o retirara nova ordem do commando em chefe.

Eis como um episodio revela integralmente um caracter.

A bravura, mas a bravura verdadeiramente patriotica, que, de um lado, se caracteriza pelos nobres impulsos em favor das grandes causas e, de outro, se manifesta pela serenidade imperturbavel na manutenção das conquistas sociaes; essa bravura se evidenciou em sua dupla modalidade em Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, respectivamente.

Os impulsos generosos de Deodoro fundaram a Republica e a serenidade irreductivel de Floriano consolidou-a.

São duas personalidades que integram o regimen republicano na vida nacional. Não era, pois, um simples soldado o marechal Floriano. Era mais, era um patriota e, se nduvida, um estadista.

Com um golpe de vista, rapido e seguro, elle surprehendia nas correntes contradictorias das opiniões e dos acontecimentos o alvo que uma vontade forte devia previdentemente traçar e proseguir.

E jámais por acto proprio elle contrariara as verdadeiras necessidades e as justas aspirações de uma época historica.

Não importa que muitos de seus actos tenham merecido as censuras de illustres contemporaneos.

A victoria final das idéas a que servira ou a que não dera combate prova com eloquencia a conformidade entre essas idéas e o estado social que as produzira.

Na jornada luminosa de 15 de novembro, dando volta a seu ginete e recolhendo á sua residencia, elle teria dito com Laroche Foucauld-Liancourt: "Sire, ce n'est pas une révolte; c'est une révolution".

Fossem quaes fossem as responsabilidades do cargo, que exercia no regimen decaido, não lhe era licito contrapôr a sua autoridade militar a um movimento ascencional da politica brazileira.

Qualquer resistencia a esse movimento seria um acto sangrentamente inutil, porque "quando uma reforma se tem tornado necessaria e ha chegado o momento de realizal-a, nada a impede; ao contrario, tudo a aproveita e serve".

Não foi, portanto, uma conducta proditoria essa que no momento teve Floriano, senão um procedimento de estadista.

A Republica vinha longa e pugnazmente trabalhada, e se a revolução estava nas ruas é porque ella dominava as consciencias.

Cada concessão liberal da monarchia era um passo acelerado para a Republica.

A abolição, libertando socialmente a raça negra, levou a Republica, que libertou politicamente a raça branca.

Não havia resistir a esse movimento e apenas duas attitudes se deparavam a quantos dispunham de prestigio na occasião: ou pôr-se á frente delle como pioneiros, ou não o defender como reactores.

E o marechal, que teria sido acclamado, se no momento fosse confraternizar com os republicanos, limitou-se a um retraimento patriotico, deixando assim de provocar uma lucta cruenta em resistencia inutil.

O sangue, que foi então poupado aos brazileiros e as vidas que deixaram de ser sacrificadas, são obra exclusiva desse retraimento, tão mal comprehendido e tão injustamente commentado por aquelles mesmos, cuja vida elle salvára e cujo sangue elle poupara!

Não era, entretanto, o temor das responsabilidades nem a vacillação diante dos deveres que lhe ditaram aquelle procedimento.

Num periodo angustioso da vida nacional, quando um movimento formidavel poderia ter arrastado a Nação a uma época anterior a 1889, um homem concentrou em si todas as responsabilidades e todos os perigos da resistencia.

Esse homem não foi outro senão Floriano Peixoto.

E aquelles que o lobrigaram retrahido e apagado, quasi uma silhueta em 15 de novembro de 89, surprehenderam-se com a projecção forte de sua personalidade, numa especie de transfiguração, a 6 de setembro de 93.

E' que os acontecimentos faziam volver aos olhos dos contemporaneos as faces oppostas, mas homogeneas, do caracter de Floriano—uma impassibilidade energica e uma energia activa.

Ninguem lhe vencia a impassibilidade quando não devia combater; ninguem lhe entorpecia a actividade quando lhe cumpria reagir.

Com a intuição, clara e nitida, de que no momento a resistencia lhe era imposta, não pelo amor ao poder, que nunca o seduzira, mas pelo dever de zelar a conquista republicana, synthese de toda a evolução nacional, elle resistiu intemerato ao embate formidavel do formidavel movimento.

Desapparelhado e quasi surprehendido, não foi, entretanto, buscar principalmente nos quarteis a bravura de nossos dignos soldados para dirimir uma lucta entre brazileiros; preferiu solicitar a todos os outros patriotas, velhos e moços, a collaboração de seu patriotismo na correcção de um grande erro de seus concidadãos.

E esse homem cauto e retrahido, apparentemente apathico e insensivel, por igual infenso aos transportes do enthusiasmo e ás explosões da colera, conseguiu accender na alma brazileira o mais intenso amor ás instituições republicanas.

Até então nunca se amara tanto a Republica!

Póde affirmar-se, sem audacia e paradoxo, que Floriano abriu o coração da Patria ao amor das novas instituições.

E nessa pungentissima conjuntura, em que brazileiros combatiam brazileiros e patricios illustres se enleiavam transviados na voragem fatal dos acontecimentos — maxima consolação; consolação suprema!—o civismo da alma brazileira fortalecia-se e intensificava-se na contemplação do defensor supremo da Republica.

Não foram as armas que venceram o movimento de setembro, mas o civismo, que soubera despertar o marechal Floriano Peixoto.

Elle, com o seu exemplo, elaborou a moderna alma brazileira — a alma republicana.

E' facto de reiteração normal, quasi de ordem physica, na formação de todos os regimens politico-sociaes, que o acto revolucionario que substitue uma fórma de governo é dentro em breve seguido de um movimento reaccionario para repôr a fórma decaida.

E se a reforma não estava ainda devidamente preparada com o regimen que devia substituir o anterior ou se a defesa do regimen novo vai parar em mãos incapazes ou incompetentes, a contra revolução reporá, com sangue, a fórma que se pretendera proscrever.

E' que não se destróe senão o que se substitue.

E é o que se deu na França republicana com a morte imprevista de Lazare Hoche e a ascenção inesperada de Napoleão Bonaparte.

Nas mãos deste, a revolução retroagiu em todas as suas conquistas a um estado anterior á convenção nacional.

No caso brazileiro, o marechal Floriano apprehendeu com justeza a situação historica e a responsabilidade politica que lhe deparavam os acontecimentos e, inspirando-se nos interesses supremos de sua nacionalidade, resistiu com a bravura do soldado e o civismo do patriota aos embates tremendos das paixões deflagradas.

E, resistindo, salvou toda a nossa evolução social e politica, salvou a grande Patria Republicana!

Resistiu e venceu, mas pouco depois a morte o arrebatava.

E a Patria, que lhe esgotou as energias, justo é que lhe retribua gratidão.

E eis ahi a significação deste monumento; monumento cuja estructura bronzea foi plasmada pelo talento superior e inspirado do artista, no culto civico dos republicanos e na gratidão suprema da Republica.

Olhai-o bem, estudando-lhe os detalhes e apreciando-lhe o conjunto e convencer-vos-heis de que este monumento não é uma simples estatua a Floriano mas a epopéa de toda a evolução nacional.

E em nome de um governo republicano, por ordem de seu eminente chefe e magistrado, eu entrego o monumento á cidade do Rio de Janeiro na pessoa de seu emerito prefeito, a cujo zelo e patriotismo confio a guarda e o culto do grande cidadão.

Honra á commissão glorificadora; honra ao esculptor nacional."

As ultimas palavras do Dr. Esmeraldino Bandeira foram abafadas por uma salva prolongada de palmas.

Falou em seguida o illustre Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto.

Disse S. Ex. sentir-se orgulhado de fazer a entrega de tão importante penhor e que, como governo que era da cidade e como admirador dos feitos gloriosos do grande estadista, que foi Floriano, decretava, com a devida venia do integro Sr. presidente da Republica, que de ora em diante se denominasse praça Floriano Peixoto o local em que foi erigido o soberbo monumento.

Concluindo, o Dr. Serzedello acrescentou que naquelle momento entregava aos carinhos, aos affagos e á admiração do povo a estatua do consolidador do regimen republicano.

Estas palavras do illustre prefeito mereceram calorosos applausos da multidão.

Estava assim terminada a ceremonia da inauguração.

Ouviu-se, então o hymno da bandeira, cantado por alumnos da escola Benjamin Constant, acompanhados pela banda de musica do corpo de bombeiros.

Retiraram-se o Sr. presidente da Republica, seu secretario e os membros de sua casa militar e demais pessoas ás 5 1|4 da tarde.

S. Ex. teve as mesmas honras que á sua chegada lhe foram prestadas, sendo que a cavallaria do Collegio Militar formou na rectaguarda do pavilhão official.

Além das pessoas presentes ali, pudemos notar Mme. Nilo Peçanha, a viuva do marechal Floriano, seu genro, o general Ferreira Ramos, suas filhas Maria Amalia, Maria Josina, Maria Thereza, e Maria Annunciata e seus filhos Floriano e José Floriano; commissões do 1º e 2º regimentos de cavallaria da força policial, compostas respectivamente dos Srs. capitão Valerio e tenente Bastos; capitão Alfredo Albuquerque e alferes Telles; capitão Raymundo e tenente Jesus.

HONRAS MILITARES

Desde 1 hora da tarde que todos os corpos desta guarnição iniciaram os seus preparativos para a grande formatura de continencia ao glorioso Floriano Peixoto.

O 4º, 5º e 6º batalhões que constituem o 2º regimento de infantaria, do commandando coronel Carneiro da Fontoura, desceram de Deodoro em trem especial, ás 2 horas da tarde.

A's 3 horas, toda a divisão estava formada na praça da Republica, prolongando-se pela rua Marechal Floriano Peixoto, e observando as posições determinadas pelo detalhe da 9ª região militar.

Pouco depois a divisão marchava em direcção á Avenida Central, ficando em linha desenvolvida, assumindo o general Caetano de Faria o respectivo commando, com as formalidades do estylo, indo collocar-se com o seu estado-maior á testa da divisão, em frente ao monumento.

A formatura das forças do exercito causou a melhor impressão.

Toda a força formou em 2º uniforme.

A' divisão incorporou-se o corpo de infantaria de marinha, sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha, tendo formado á direita da 1ª brigada.

Na Avenida Beira Mar, no trecho fronteiro ao Passeio Publico, formou uma brigada mixta da força policial, sob o commando do tenente-coronel Felinto de Oliveira, constituida do 1º corpo do 1º regimento de infantaria, do commando do major Barros, e do 1º corpo do regimento de cavallaria (lanceiros), do commando do major Alvaro de Mello.

A 1ª brigada tinha uma secção de cyclistas.

E' digno de nota o modo correcto por que se apresentou a força policial.

A divisão do exercito, ao chegar á Avenida, destacou o grupo do 1º regimento de artilheria, sob o commando do capitão Soter de Silveira, para a avenida Beira Mar, afim de dar as salvas á chegada do Sr. presidente da Republica, e por occasião da inauguração do monumento.

Tomou parte na formatura, incorporada á 2ª brigada, a luzida companhia de guerra do Tiro Federal, sob o commando do seu provecto instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar.

Como sempre, os guapos rapazes alcançaram successo.

A's 4 horas, precisamente, teve logar a solemne e tocante ceremonia da inauguração do monumento ao maior dos brazileiros, o inclyto marechal Floriano Peixoto.

As cortinas iam-se descerrando lentamente, deixando ver o monumento; nesse momento uma unisona salva de palmas e vivas estrugiram na multidão, confundidos com o som do hymno nacional, executado por todas as bandas de musica, e marcha batida.

Toda a divisão numa continencia impeccavel apresentava armas.

O grupo do 1º regimento salvava, acompanhado pela fortaleza de São João.

Eram 5 horas quando terminou a brilhante ceremonia.

O general Caetano de Faria ordenou que a divisão, sob o seu commando, marchasse em continencia, dando a direita ao monumento de Floriano Peixoto.

A divisão então marchou garbosamente; á frente ia o general Caetano, com o seu estado-maior, major Estillac Leal, ajudantes de ordens, 1º tenente Achilles Mariano, 2º tenente Epaminondas de Faria, medico, major Pedro Vieira e delegados da marinha e força policial.

Seguia-se a 1ª brigada, do commando do general Salustiano Reis, ajudante de ordens, 2º tenente Villaça Guimarães.

Tropa: corpo de infanteria de marinha, do commando do capitão de fragata Marques da Rocha; 1º regimento de cavallaria, do commando do tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; 1º regimento de infanteria, do commando do tenente-coronel Melchior Carneiro de Mendonça, composto do 1º batalhão, major Leão Pedra, 2º, major Onofre Ribeiro, e 3º, major Affonso Grey Marques de Souza; 2º regimento, sob o commando do coronel Carneiro da Fontoura, constituido pelo 4º batalhão, major Amaro Bezerra; 5º regimento, Augusto da Cunha, e 6º major Raymundo de Souza.

2ª brigada, coronel Julio Barbosa, ajudante de ordens, 2º tenente Pedro Menna Barreto.

Tropa: 3º regimento de infantaria, sob o commando do coronel Tito Escobar, constituida dos sete batalhões, major Paulino da Rosa, 8º major João Martins de Avila e 9º, major Frederico de Gouvêa; companhia de guerra do Tiro Federal, sob o commando do instructor 2º tenente Ildefonso Escobar; 52º de caçadores, ás ordens do tenente-coronel Francisco Flarys; grupo de artilheria do 1º regimento, sob o commando do capitão Sother da Silveira.

A' rectaguarda da divisão vinha a brigada mixta da força policial, sob o commando do tenente-coronel Felinto de Oliveira.

A's 6 1|2 horas toda a divisão tinha-se recolhido a quarteis.

—O illustre general Menna Barreto deixou de commandar a 1ª brigada por se achar enfermo, de cama.

—O illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso commandou hontem o 13º regimento de cavallaria, com a espada de honra que lhe fora offerecida pelo povo do Paraná, no dia 19 de dezembro de 1899, após a inauguração da estatua do glorioso marechal Floriano Peixoto, numa das principaes praças de Coritiba.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio era o presidente da Associação Civica que levou a effeito essa primeira glorificação no bronze feita a Floriano.

Collegio Militar.

A luzida brigada das tres armas desse nosso importante estabelecimento de ensino militar formou junto ao monumento do heroico Floriano Peixoto, dando guarda de honra e prestando correcta continencia, por occasião da inauguração.

A confecção da brigada era a seguinte:

Commandante geral, tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto; estado-maior, major Benjamin Liberato Barroso, 1ºs tenentes Rodolpho Vossio Brigido, Valerio Barbosa Falcão e Fenelon Bomilcar da Cunha, 1º tenente alumno Alexandre Barreto Filho e 2º tenente Durival Brito e Silva.

Companhia de cyclistas — Instructor, 1º tenente Pedro Chrysol Fernandes Brazil — Commandante, 1º tenente alumno Antonio Alencastro Guimarães, subalterno, 2º tenente José Trajano de Oliveira; officiaes inferiores: 1º sargento Hanameel Maciel Tavares, 2º sargento Telmo Antonio Borba e 3º sargento Jorge Elias Ajús.

Batalhão de infanteria — Instructor, 1º tenente Manoel Antonio Reisch Luna—Commandante, tenente-coronel alumno Henrique Baptista Teixeira Lott, fiscal, major alumno Bruno de Mendonça Lima; ajudante, capitão alumno Aliatar de Araujo Martins, commandante de companhia, capitães alumnos Luiz Antonio de Mendonça Lima, Tristão de Alencar Araripe e Carlos Julio Renaux.

Subalternos: 1ºs tenentes Alfredo Luna, Sylvio Raulino de Moura e Marius Teixeira Netto, 2ºs tenentes Ruy Mauricio de Lima e Silva, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, José Liberato da Cruz Barroso, Mario Faro Orlando, Manoel Eugenio Vieira da Cunha e William Roberto Marinho Lutz.

Porta-bandeira, 2º tenente Eudoro Barcellos de Moraes; sargento ajudante Edgard Albuquerque Alves Maia.

Officiaes inferiores: 1ºs sargentos Castellino Borges Fortes, Floriano Peixoto Keller, Democrito da Silva Freitas, Mario Duffles Teixeira de Andrade; 2ºs sargentos Raul Pinto Cardoso, João Pinto Pacca, Hugo Freire Gameiro, José Hugo Leal Ferreira, João Valdetaro de Amorim e Mello, Elpidio de Marins, Antonio de Freitas Brandão, Rubens Guilherme de Almeida e Edmundo Regis Bittencourt; 3ºs sargentos Thales de Azevedo Villas Boas, Frederico Ewerton Pinto, Eugenio Ewerton Pinto, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Eugenio Rubens Vieira da Cunha e Alberto de Almeida Cavalcanti.

Esquadrão de cavallaria — Instructor, 2º tenente Anatolio Duncan — Commandante, capitão alumno Oscar Machado da Costa; subalternos, 1º tenente Manoel Raposo dos Santos e 2ºs tenentes Aciz Pereira Castilhos e Aristodemo Cunha e Albuquerque.

Officiaes inferiores: 1ºs sargentos Carlos Villaça e Mario Perdigão, 2ºs sargentos Godofredo Vidal e Joaquim Ribeiro Dutra, 3ºs sargentos Coriolano Ribeiro Dutra, Raymundo Sallles Filho e Francisco Agra Lacerda de Almeida.

Bateria de artilheria — Instructor, 2º tenente José Gomes Carneiro — Commandante, capitão alumno Gustavo Cordeiro de Farias; subalternos, 1º tenente Raul Varady, 2º tenente Oswaldo Euclydes de Souza Aranha.

Officiaes inferiores: 1ºs sargentos Oswaldo Rocha, Roberto Ferraz de Abreu, Octavio Mariath da Costa e Alvaro de Souza Bezerra.

Collegio Abilio, de Nitheroy.

A succursal desse acreditado estabelecimento de ensino tambem formou em homenagem ao marechal Floriano Peixoto com uma companhia de guerra, com bandeira, banda de corneta e tambores, sob o commando do instructor, 2º tenente Rocha Outeiral.

A guapa rapaziada, que se apresentou bem exercitada, era commandada pelo major Octacilio Gomes.

Puxava a companhia de guerra a banda de musica do 1º batalhão de artilheria.

Essa companhia formou em frente ao Lyceu de Artes e Officios.

ASPECTOS DO DIA

O aspecto que a Avenida Central apresentava hontem, já desde cedo, com os adornos que lhe foram collocados, de muito bom gosto, era excellente, vivificado pelas tonalidades bizarras das bandeirolas polychromicas, o effeito inedito das tufas virides armadas á meia altura dos postes da illuminação electrica, e debruçando-se das cestas.

Além disso, foram aprumados, de distancia em distancia, e no centro da larga avenida, mastros que offereciam ao bafejo dos ventos grandes bandeiras das principaes nações civilizadas, principalmente americanas. Desses mastros estavam suspensos escudos armados, ladeados por trophéos de pavilhões.

No largo onde o arrojado monumento erguia bem alto o symbolo da victoria de nossa nacionalidade, a decoração patenteava ainda maior capricho; na direcção dos angulos do monumento, os quatro elegantes coretos, por occasião da ceremonia do desvendamento, viram-se floridos, e bizarramente, com os lindos e custosos vestidos das senhoras e senhoritas, formosas todas, irradiando alegria e civico enthusiasmo. As arvores que cercam o quadrado de mosaico, em cujo centro se ergue a epopéa de bronze e marmore, foram engalanadas por uma fórma original — transformaram-se em grandes jarrões, collocados sobre pedestaes, ostentando as copas dos oitis transformadas em ramilhetes de flores, de um effeito decorativo admiravel.

A' noite, a illuminação do largo e dos edificios que o cercam — theatro Municipal, Bibliotheca Nacional, Supremo Tribunal e Conselho Municipal — brilhou por sua abundancia, afogando em luz todo aquelle vasto espaço.

A concurrencia da multidão foi extraordinaria, enchendo-se a avenida por toda a parte, desde o meio-dia. A' noite, ainda a massa popular era compacta e rumorosa.

NOTAS DIVERSAS

O commandante do 13º de cavallaria fez publicar hontem a seguinte ordem do dia:

"Camaradas! Em meio dos progressos do Brazil, no decimo oitavo seculo, muitos brazileiros, avidos de instrucção, demandavam os logares onde podiam receber os ensinamentos que ambicionavam.

Alguns foram ao velho mundo. As idéas correntes na generosa França chegavam ao Brazil trazidas pelos livros e pelos brazileiros que lá haviam ido cursar as academias. Por outro lado, a emancipação das colonias inglezas na America trazia ambições legitimas de independencia.

Estudantes brazileiros muito sonhavam na Europa com a libertação de nossa Patria, notando-se entre elles Domingos Vidal Barbosa, José Mariano Leal e José Joaquim Maia. Domingos Vidal Barbosa, que era natural de Minas, chegando ao seu torrão natal, lá encontrou implantadas as idéas que trazia.

Com effeito: tramava-se uma conspiração em que entraram Ignacio José de Alvarenga Peixoto, Claudio Manoel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga e José Joaquim da Silva Xavier, cognominado o Tiradentes, celebrando os conjurados suas reuniões em casa de Claudio Manoel da Costa.

Numa dessas reuniões ficou estabelecido que a bandeira da patria livre, da nova Republica por elles sonhada, teria a divisa "Libertas quoe sera tamen".

Uma denuncia, dada por Joaquim Silverio dos Reis, tornou a conspiração conhecida do governador da capitania de Minas Geraes, sendo, então, presos os conjurados.

Joaquim José da Silva Xavier, que para honra e orgulho nosso era alferes de cavallaria, foi o unico que soffreu a pena de morte, a 21 de abril de 1792.

Camaradas! O martyrio de Tiradentes, por elle supportado com a coragem do verdadeiro soldado patriota, não extinguiu os idéaes republicanos no Brazil.

Feita a independencia a 7 de setembro de 1822, a Republica entrou a tomar vulto nos corações brazileiros.

No exercito sempre houve desses corações, e nos derradeiros annos da monarchia havia regimentos e batalhões cheios de republicanos enthusiasmados e convictos.

O 9º de cavallaria, origem do actual 13º, foi mandado retirar de Minas, onde se organizara, porque já não occultava o seu amor á Republica. Aquartelado na cidade do Rio de Janeiro, teve a felicidade de receber em suas fileiras os capitães Trajano Cardoso, fallecido no posto de major, e Menna Barreto, hoje general e commandante da brigada de que fazemos parte. Eram correligionarios ardorosos; foram, portanto, recebidos com alegria intensa.

Avolumaram-se as convicções republicanas e, a 15 de novembro de 1889, houve o movimento revolucionario que libertou o Brazil do regimen monarchico.

Nesse movimento tomaram parte saliente Menna Barreto e Trajano Cardoso. E', pois, um tributo de affectuosa admiração e de profundo reconhecimento que—aproveitando o anniversario do martyrio do precursor da Republica—prestamos a Menna Barreto e Trajano Cardoso, inaugurando na sala de armas do regimento o retrato de cada um desses dois abnegados servidores da Republica. Fomos felizes na escolha do dia, pois é tambem inaugurado hoje o monumento ao consolidador da Republica, o invicto marechal Floriano Peixoto.

Em homenagem a tão faustosa data sejam postas em liberdade e tenham alta de posto todas as praças que se acham presas correccionalmente á minha ordem."

O commandante do 1º regimento de infantaria publicou hontem a seguinte ordem do dia:

"Camaradas! — A data que hoje passa assignala para a nossa Patria um duplo acontecimento, que obriga este commando a não silenciar.

Já lá vão cento e tantos annos que a primeira manifestação dos brazileiros pela Republica accentuou-se na inconfidencia mineira, cujo resultado firmou-se no desterro de Thomaz Gonzaga, no degredo de Alvarenga Peixoto e na execução do alferes José Joaquim da Silva Xavier, alcunhado o Tiradentes.

Não bastou para exemplo das gerações contemporaneas a energia com que foi suffocada essa conspiração nem a carta regia de 15 de outubro de 1790 estendeu-se sobre Tiradentes, que em 21 de abril de 1792 foi decapitado.

Era o primeiro sangue derramado em bem da Republica, cuja vida tornou-se latente no coração de todos os brazileiros, para brotar viçosa a 15 de novembro de 1889 pelo braço valoroso de Deodoro da Fonseca, com o magistral concurso de Benjamin Constant e energica dedicação de Floriano Peixoto. O outro é o levantamento na praça publica da estatua do marechal Floriano Peixoto, a quem a Republica da nossa Patria deve inolvidaveis serviços e cuja transformação no bronze só constitue um dever da Patria agradecida para com o grande soldado.

Servi camaradas com toda abnegação a vossa Patria, defendei com todo ardor as instituições do vosso paiz e inspirai-vos sempre que esmurecerdes nos grandes homens, que como Floriano Peixoto ahi ficam erectos e enexoraveis affrontando o futuro, attestando o passado e firmando o presente.

Em homenagem ainda a esse acontecimento, congratulo-me com os Srs. officiaes deste regimento e determino que sejam postas em liberdade todas as praças presas á minha ordem, bem como tenham alta dos respectivos postos aquellas que se acham temporariamente rebaixadas, tambem á minha ordem—JULIO FERNANDES BARBOSA, coronel commandante."

Foi um brilhante successo a illuminação da fachada do quartel-general, de que hontem demos desenvolvida descripção.

O "Salve, Floriano", o tropheu de bandeiras e o escudo com as armas da Republica, foram objectos dos mais justos elogios.

Em frente ao quartel-general estacionou durante toda a noite compacta multidão.

Nas fachadas dos edificios da Prefeitura e Escola Normal, via-se, feito de pequenas lampadas electricas: "Salve, Floriano".

Foi muito admirada a linda e artistica illuminação do sumptuoso quartel central do corpo de bombeiros.

No alto da grande torre via-se um lindo medalhão, circumdado de lampadas electricas, com as iniciaes F. P.

A estação Central tinha a sua fachada linda e artisticamente illuminada, destacando-se o escudo das armas da Republica.

O Club Tiradentes fez-se representar por uma commissão composta do Dr. Sampaio Ferraz, coronel Sylvino Riberio e Dr. João Baptista Capelli.

Estréou hontem o estandarte da Inconfidencia.

O illustre Sr. ministro da guerra fez depositar sobre o pedestal do monumento uma rica palma de flores naturaes.

O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, e os officiaes do seu quartel general fizeram depositar tambem um bello ramo de flores naturaes.

Todos os corpos desta guarnição fizeram depositar, por commissões, cestas e ramos de flores naturaes.

O illustre general Bormann, ministro da guerra, acompanhado de todo o seu estado-maior, desceu á sua secretaria ás 2 ½ da tarde, seguindo para o palacio do Cattete.

Antes S. Ex. assistiu das janelas do quartel general á formatura da divisão do exercito.

Em nome da Associação Civica Marechal Floriano Peixoto, de Coritiba, o tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardoso, como presidente daquella associação, mandou collocar no pedestal da estatua uma linda "corbeille" de flores naturaes.

Aquelle tenente-coronel depositou mais duas "corbeilles", uma em seu nome e outra em nome do 13º regimento de cavallaria, de que é commandante.

Tambem o Collegio Militar mandou depositar uma rica "corbeille" de flores naturaes junto ao monumento do marechal.

A Junta Central pro-Hermes-Wenceslão fez-se representar por uma commissão composta dos seus directores, Drs. Andrade e Silva e Moreira da Silva e major Alfredo Albuquerque Mello.

O corpo de commissarios de propaganda se fez representar por uma commissão composta dos Srs. capitão Galileu Lobo Avila, major João dos Santos Teixeira e Silva, Dr. Manoel de Paula Bastos, capitão Eduardo Barros Machado, Alfredo Nogueira, capitão Custodio Machado, capitão Aurelino Fernandes, Cypriano Nunes, Dr. Cunha Vasconcellos, tenente Cicero da Silva Pereira, Oscar Waldeck, Hildebrando Nogueira, capitão Olyntho Brandão, Emygdio I. Reis, Felinto Pessoa de Menezes, Jorge Padilha, Pedro da Camara Campos, capitão Antenor Freire, Macedonio Cardoso Junior, Manoel Coelho, Carlos Velloso, Severino Gonzaga, major Angelo Mendes, Paulo José Murta, Mario A. N. da Silva, Sydronio José de Oliveira, Vasco Ferreira Borges, major Cruz Sobrinho, capitão Antonio Corynthо Costa, José Custodio Pereira Costa e Dr. José Jorge.

Os moços republicanos passaram ao major Gomes de Castro o seguinte telegramma:

"Ligados pelo mesmo laço consciente e esclarecido civismo, vos saudamos com abundancia de coração—imperterrito guia das santas aspirações republicanas—pela inauguração do monumento ao invicto consolidador da Republica; saudação que vos pedimos transmittir nosso illustre concidadão Eduardo de Sá, á cuja esclarecida intelligencia e hermoso coração devemos o plano e confecção da mais perfeita e gigantesca obra de arte de nossos dias—A commissão: Bezerra Paes—Mario Coutinho—Aureliano Coutinho."

A commissão supra offertou em nome dos moços republicanos uma miniatura da nossa formosa bandeira ao major Gomes de Castro, com a inscripção: "Ao inquebrantavel soldado-cidadão—Os moços republicanos."

A bandeira foi entregue pelo tenente Bezerra Paes, que, em phrases eloquentes, interpretou o sentir desses ardorosos moços; o major Gomes de Castro, em delicada allocução, agradeceu esse mimo, que considera como uma incitação feita para que elle continue a prestar á Patria seus esforços; encargo que, com satisfação, aceita. Mostra-se fundamente reconhecido pela alta significação que para elle tem esse mimo, que, diz, será entregue á guarda de sua querida filha Clotilde, devido a ter ella nascido quando escrevia o manifesto em opposição á mudança do nosso glorioso estandarte, incidente alludido pelo tenente Bezerra Paes, por occasião da offerta.

O major Gomes de Castro terminou saudando o sexo affectivo, como providencia moral da humanidade.

Essa singela, porém, expressiva ceremonia realizou-se no Conselho Municipal, em meio de grande numero de pessoas, em que primorosamente se destacava o bello sexo.

Do Sr. Pinto Machado recebêmos a seguinte carta:

"Apotheose a Floriano — Com a inauguração da estatua a Floriano, realizada hontem, o povo pagou a gratidão devida a Floriano Peixoto.

E nessa festa de homenagem e veneração, não sei se devia admirar mais o preito rendido, se a perseverança e a tenacidade do digno major Gomes de Castro.

Felizes daquelles que como esse digno official conseguem levar avante o que idealizam.

Combatendo pelo bem, consegue-se vencer sempre, e ao major Gomes de Castro cabe a gloria extraordinaria de verificar realizado o seu idéal — perpetuar para sempre a memoria de Floriano Peixoto.

Sejam a elle levados os nossos applausos de admiração e felicitações."

O Gremio Republicano Portuguez, conforme communicou ao major Gomes de Castro, fez-se representar na inauguração do monumento ao benemerito marechal Floriano Peixoto, pelos Srs. Antonio A. S. Guimarães e Dr. Augusto Pinheiro.

O Centro Alagoano, representado pela sua directoria composta dos Srs. Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut, Antonio José de Oliveira e Silva, Dr. Aristides Lopes Vieira, capitão João Virgilio de Carvalho, Fausto de Almeida, Dr. Frederico de Albuquerque Silva Souto, João Baptista Magno de Carvalho, José Candido Moreira da Silva, Luiz Henrique Carvalhal, João Teixeira Barbosa, Antonio Mucury Costa e José de Sá Siqueira Cavalcanti, esteve presente á inauguração da estatua do seu immortal conterraneo, tendo depositado no pedestal do monumento uma linda palma de flores naturaes, com a seguinte e significativa dedicatoria: "Ao inolvidavel marechal Floriano, o Centro Alagoano."

O illustre marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, foi representado em todas as solemnidades de Floriano Peixoto, pelo general Dantas Barreto, inspector da 8ª região.

Estiveram representadas no acto da inauguração do monumento as sociedades Perseverança e Auxilios dos Empregados no Commercio de Maceió; Fraternidade e Instrucção dos Caixeiros do Pilar, Gremio Literario Parahybano (da villa do Parahyba), Montepio dos Artistas de Alagoas, o Bloco Alagoano, e outras corporações da terra de Floriano.

Nos pavilhões junto ao monumento, tocaram até ás 11 horas da noite, as bandas de musica do corpo de bombeiros, força policial (duas), e do 1º regimento de artilheria.

O coronel Candido Rondon e os 1ºs tenentes Heron Keller e João Salustiano de Lyra representaram a commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Fez o policiamento local uma turma de cerca de trezentos guardas civis, sob a direcção pessoal do inspector Bandeira de Mello, e da maneira a mais irreprehensivel.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Patria.

Esse cinema, estabelecido em São Christovão, á rua S. Luiz Gonzaga n. 78, dará hoje, em "soirée", aos seus frequentadores um presente regio.

Exhibirá em sessões ás 7, 8, 9 e 10 horas as operetas de grande successo —"Sonho de valsa" e a "Geisha", cantadas pelo pessoal artistico do afamado cinema Rio Branco, onde essas peças fizeram o mais extraordinario successo até hoje conhecido.

Cinema Rio Branco.

E' composto de oito magnificas fitas o programma que dá hoje este popular cinema. Delle constam os dois "films" nacionaes "Carmela mia", posada e cantada pela artista Amica Pelissier, e a entrada do couraçado "Minas Geraes", apresentando em movimento todas as suas torres, canhões, etc.

No dia 25, em "soirée", pela primeira vez no mundo, uma revista de costumes e actualidades, da qual nos dizem maravilhas.

Escusamos dizer que se trata da "Paz e amor".

Cinema Idéal.

E' deveras magnifico o novo programma que a empreza do Idéal offerece aos seus espectadores. O magnifico e artistico conjunto é realçado por duas fitas magnificas, editadas pela fabrica Americana Biograph, e que se intitulam: *Os convertidos* e os *Amores da senhora Irmã*.

Recommendamos ao publico o programma que vai publicado em outro logar desta folha.

Pavilhão Internacional.

A mariposa humana — Com este titulo a empreza do Pavilhão Internacional exhibe em cada sessão cinematographica um curioso numero.

Uma menina que se levanta nos ares, depois de convenientemente hypnotizada, sem apoio de nenhuma especie. O publico, que é numeroso, assistiu ás representações e principalmente os alumnos de diversas escolas publicas, gentilmente convidados pela empreza, muito gostaram desta mysteriosa attracção, que hoje será novamente exhibida em união a cinco novos *films*, na sua maioria, da Casa Cines, de Roma.

Cinema Pathé.

Esse luxuoso cinema organizou, para as suas sessões de hoje, um magnifico programma, repleto de novidades, bem interessantes.

Vai ser um dia cheio o de hoje, no Pathé.

Cinema Soberano.

E' excellente o programma desse cinema. Nelle figuram as ultimas novidades da cinematographia.

Parque Fluminense.

E' muito variado o programma de hoje, dessa aprazivel casa de diversões.

No cinematographo serão exhibidas cinco fitas novas.

Cinema Brazil.

Nada menos de seis fitas novas e interessantes serão exhibidas hoje nesse procurado cinema.

Cinematographo Parisiense.

Nas sessões de hoje desse cinema entre outras fitas será exhibida uma representando a inauguração da estatua do marechal Floriano, hontem realizada.

Cinematographo Paris.

Nada menos de sete fitas constituem o programma de hoje do Paris.

Quasi todas as fitas são novas.

Cinematographo Sant'Anna.

Consta de seis magnificas fitas o programma de hoje desse apreciado cinema.

Cinema Ouvidor.

Um successo o programma de hoje nesse cinema.

Nada menos de cinco excellentes fitas serão exhibidas.

Cinema Odéon.

Para se dizer o que vão ser as sessões de hoje nesse elegante cinema, basta dizer que será exhibido o *Chantecler*, delicada miniatura da grande obra de Rostand.

AFOGADO EM UM POÇO

O menino Carlos, com dois annos de idade, filho de João Manoel Fernandes, residente á rua Goyaz n. 280, brincava hontem com dois irmãos á roda de um poço existente no quintal da casa de seus pais, quando, querendo brincar com a agua, escorregou e caiu no referido poço, perecendo afogado.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Feriado da Republica, não houve hontem expediente no ministerio da agricultura e repartições subordinadas.

O Dr. Rodolpho de Miranda, porém, esteve durante todo o dia em seu gabinete de trabalho, entregue, em companhia de seus auxiliares, a estudos de assumptos referentes á sua pasta.

—E' provavel que ainda esta semana o Sr. ministro faça uma inspecção a uma das repartições publicas que lhe são subordinadas.

Em conferencia com o Dr. Moreira da Silva, delegado do resenceamento em São Paulo, o Sr. ministro assentou varias providencias para a execução desse serviço naquelle Estado.

—A séde da inspectoria agricola do 6º districto (Rio de Janeiro e Espirito Santo) será installada na cidade de Campos.

—Já estão bem adiantados os estudos para a creação de escolas agricolas primarias nos diversos Estados da Republica.

A directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria teve a gentileza de convidar o *Paiz* a se fazer representar na abertura da exposição estadoal de animaes, que se inaugura no dia 24 do corrente, no posto zootechnico da capital paulista.

Na nossa edição de hontem publicamos o programma desse importante certamen.

A CILADA DO INIMIGO

VINGANÇA A FACA

Fica na estação da Penha o botequim do Marques, ponto de reunião escolhido pelo pessoal dessa localidade, que o frequenta assiduamente e onde se discutem e commentam-se os acontecimentos do dia, isto é, as novidades que apparecem.

Todas as noites ali encontram-se varios individuos, uns trabalhadores, que após a labuta do emprego vão tomar a sua bebida e palestrar um pouco, outros, inimigos do trabalho e conhecidos desordeiros que se entregam ao vicio da embriaguez.

Ha tempos, em uma das noites de palestra, veiu á baila um assumpto qualquer e que muito interessou aos frequentadores do botequim do Marques, havendo grande desaccordo entre as opiniões, acontecendo ficar todos exaltados.

Na roda, estavam: Josué de tal e Manoel Marques, os quaes foram os que mais se irritam; e a discussão entre elles chegou a tal ponto, que se desafiaram e chegariam ás vias de facto, se não fossem apartados pelos companheiros.

Não conseguindo brigar, juraram-se para a primeira occasião.

Passaram-se alguns dias e os dois desaffectos encontraram-se, não havendo o mais simples desafio, parecendo para os demais que presenciaram o facto, estar a questão terminada.

Hontem, ás 8 horas da noite, Manoel Marques foi ao botequim, e, sem querer, na entrada, roçou o seu hombro no de Josué.

Nova discussão, os dois inimigos quizeram brigar, no que foram impedidos, saindo Josué pela porta afóra.

Gonçalves ficou uma meia hora ainda no botequim, até que se lembrou de ir para casa, despedindo-se dos amigos.

Mal sabia Gonçalves que Josué havia premeditado uma vingança, esperando-o, em meio da sua viagem, dentro de uma moita.

Quando passou Manoel pelo logar do esconderijo, Josué saiu, e, dando alguns passos, cravou uma faca nas costas daquelle, fugindo em seguida.

O aggredido, dando um forte grito, cambaleou e caiu.

Algumas pessoas que casualmente caminhavam á distancia pela mesma estrada, ouvindo o grito da victima, correram ao local, onde encontraram o infeliz banhado em sangue, apenas pronunciando estas palavras:

—Foi Josué que me atirou uma facada.

As mesmas pessoas, vendo o estado grave do ferido, carregaram-no immediatamente para uma pharmacia proxima.

Ahi foram-lhe feitos os primeiros curativos.

A noticia do occorrido foi logo parar á delegacia do 23º districto, aos ouvidos do commissario de dia, que seguiu para o logar indicado.

Lá chegando a autoridade, incontinente, chamou pelo telephone um automovel de soccorro do posto de assistencia municipal, o qual compareceu á pharmacia em que permanecia o ferido, levando-o para o hospital de Misericordia.

Manoel Marques, cujo estado apresenta gravidade, é de côr preta, tem 21 annos de idade e é natural do Estado do Rio.

A policia abriu inquerito e procura capturar o covarde aggressor.

ARTES E ARTISTAS

Escola Dramatica.

Hoje, no annexo do theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, o distincto homem de letras Coelho Netto realiza a sua primeira aula de —Esthetica e historia do theatro.

Carlos Gomes.

Dentre as *estrellas* do elenco actual do Carlos Gomes, é, sem duvida, a *petite* Naná uma das mais queridas. Pois a interessante rapariga faz hoje a sua festa e para que maior seja a enchente, a empreza Paschoal Segreto determinou a estréa de um numero novo—o trio Wilson, acrobatas excentricos, que, certo, agradará em cheio.

Princeza dos dollars.

Reapparece hoje no Apollo essa lindissima opereta, que tendo sido um dos maiores successos da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, bateu decididamente entre nós o *record* da sympathia e da concurrencia.

A julgar pelos bilhetes já marcados, a *Princeza dos dollars* deverá chamar hoje ao feliz theatro da rua do Lavradio uma enchente memoravel.

Tudo merecem a formosa peça e a magnifica *troupe*.

Carlos Gomes.

Uma noite cheia a de hoje nesse theatro. Nada menos de tres estréas de excellentes artistas de nomeada.

Accresce ainda que o espectaculo de hoje é um festival de despedida de La Petite Naná.

Theatro Apollo.

Volta á scena hoje, nesse theatro, a opereta de Leo Fall, *A princeza dos dollars* que tão grandes applausos já mereceu do nosso publico.

Recreio Dramatico.

A companhia de fantoches lyricos, que trabalha nesse theatro, representará hoje a linda opereta *Geisha*.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 21.

Esta noite o conselho de ministros esteve reunido no palacio das Necessidades, sob a presidencia do rei D. Manoel, para tratar dos ultimos acontecimentos na Camara dos Deputados.

A' sessão de amanhã da Camara assistirá todo o ministerio.

LISBOA, 21.

O "destroyer" brazileiro *Alagoas*, partiu hoje para o Rio de Janeiro, com escalas pelas Canarias, S. Vicente do Cabo Verde e Pernambuco.

LISBOA, 21.

Os jornaes annunciam a fusão das tres companhias das estradas de ferro do Porto a Famalicão, a Guimarães e a do Alto Minho.

MADRID, 21.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou que está para breve a solução do conflicto provocado com a construcção da estrada estrategica de Ceuta e Tetuan. Os indigenas sublevaram-se porque pensaram que os hespanhoes iam abrir novas hostilidades contra elles, mas logo que reconheceram as intenções pacificas dos soldados hespanhoes, depuzeram as armas. As potencias, segundo declarou o chefe do gabinete ministerial, reconheceram a necessidade dessa estrada e não oppuzeram o menor embaraço á sua construcção.

PARIS, 21.

Chegou a esta capital o ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Theodoro Roosevelt.

PARIS, 21.

A chegada do Sr. Roosevelt assistiu uma enorme multidão que o ovacionou enthusiasticamente.

PARIS, 21.

O novo academico, Marcel Prevost, foi recebido hoje, na academia, com o ceremonial do costume.

PARIS, 21.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, trocou visitas de cumprimentos com o presidente da Republica, com o ministro das relações exteriores e com o ex-presidente Emilio Loubet.

NICE, 21.

O premio de altura, hoje disputado, foi ganho pelo aviador Latham, que se elevou a mil novecentos e sessenta e oito pés.

O segundo premio coube ao aviador Chavez que subiu á altura de mil novecentos e trinta e dois pés.

NICE, 21.

O aviador Vandenborn deu hoje um vôo, em aeroplano por cima do mar, percorrendo vinte kilometros em vinte minutos.

Vandenborn levou em sua companhia um passageiro.

BREST, 21.

O cruzador *Guichen*, a bordo do qual se deu um pequeno desarranjo, partirá para Buenos Aires, dentro de quatro dias, levando a bordo o almirante Gros, que nelle arvorará o respectivo pavilhão.

LONDRES, 21.

Noticia o *Daily Telegraph*, em telegramma do seu correspondente de Berlim, que o imperador Guilherme recommendou á commissão encarregada de estudar a regulamentação da navegação aerea, que examinasse com attenção o problema da reducção de probabilidade nos accidentes aeronauticos.

LONDRES, 21.

Communicam de Vienna ao *Standart* que foram trocadas notas entre as chancellarias de Londres e Constantinopla, affirmando a Inglaterra que por forma alguma pensa na annexação do Egypto.

LONDRES, 21.

Falleceu o banqueiro barão Schroeder.

LONDRES, 21.

A sessão de hoje, na Camara dos Communs, foi quasi que inteiramente occupada com discussões violentas sobre a memoria de Parnell.

Houve troca de insultos que provocaram grandes tumultos.

Depois, de restabelecida a ordem foi approvado o encerramento da discussão, por 232 votos contra tres.

O discurso mais violento contra a memoria de Parnell foi o do ex funccionario Anderson.

DUNKERQUE, 21.

A policia dispersou esta tarde uma grande manifestação dos estivadores, realizando grande numero de prisões.

Do Havre communicam que as ameaças de greve geral ficaram sem effeito, devido á opposição que o projecto encontrou em muitas classes operarias.

DUNKERQUE, 21.

Declararam-se hoje em greve os membros de numerosas organizações operarias.

Os grevistas percorreram a cidade provocando desordens.

A policia dispersou--os effectuando algumas prisões.

ROMA, 21.

Foi publicado hoje o decreto real pondo em vigor a convenção italo-americana para permuta de "colis-posteaux".

ROMA, 21.

O ministro da guerra, general Spingardi, mandou substituir toda a artilheria das fortalezas das costas por canhões de novos typos.

ROMA, 21.

Telegrapham de Ancona que foi sentido hoje de tarde naquella cidade e arredores fortissimo tremor de terra, que causou profundo panico entre as populações.

ROMA, 21.

O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o novo ministro do Peru' nesta capital. Depois da ceremonia, o ministro peruano informou ao soberano do estado das relações de commercio e amisade entre os dois paizes e mostrou-lhe a situação prospera em que se encontra a colonia italiana do Peru'.

OTTAWA, 21.

A Camara dos Communs do Dominion approvou, em terceira leitura, o projecto de lei de organização naval.

NOVA YORK, 21.

Telegrapham de Birmingham, Estado de Alabama, que se deu uma explosão nas minas de Mulga, ficando soterrados quarenta operarios.

NOVA YORK, 21.

Falleceu o escriptor americano Mark Twain.

LIMA, 21.

O presidente da Republica soffreu uma perigosa syncope.

O seu medico aconselhou-o a que deixasse o seu posto.

Teme-se que o Sr. Lurrabure assuma a presidencia, esperando-se que o faça o segundo vice-presidente, Belisario Sosa, pois o primeiro parte para o congresso pan americano.

LA PAZ, 21.

A imprensa elogia a festa de despedida que a legação do Brazil offereceu ao ex presidente Montes.

SANTIAGO, 21.

Desmente-se a noticia de que o senhor Herboso deixe a legação no Rio de Janeiro.

ASSUMPÇÃO, 21.

Estão caindo chuvas torrenciaes.

—Recrudescem os rumores de uma revolução.

—Partiu para Corumbá o Sr. Hermite, director da estrada de ferro noroeste do Brazil.

BUENOS AIRES, 21.

O Sr. Palacios, *leader* dos nacionalistas, não acredita na declaração de uma gréve geral por occasião do centenario, embora o partido espere opportunidade para pedir a revogação da lei de residencia.

—As familias Pearson e Quintana offerecerão festas ao presidente Month e á infanta Isabel.

—Domingo realizar-se-hão, no rio Lujan, as regatas annuaes internacionaes.

A artista tragica Giancinta Pezzana estabeleceu residencia nesta cidade.

—Nas proximidades do centenario a policia recolherá em asylos, os mendigos, vigiando com especial cuidado a gente de má vida.

Continúa a gréve no arsenal de guerra.

Os operarios não aceitaram as propostas do ministro Racedo.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 21.

El Diario Illustrado desmente que tivesse sido aceita a renuncia pedida pelo Sr. Francisco Herboso, ministro do Chile no Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 21.

La Mañana, em um editorial, approva o artigo hontem publicado por *El Dia*, e no qual se aconselha ao governo argentino o adiamento da quarta conferencia internacional americana.

Diz que é melhor deixar de se reunir a conferencia do que levar para lá as numerosas e complicadas questões internacionaes da America do Sul.

SANTIAGO, 21.

Parte amanhã para Buenos Aires o director geral dos telegraphos, que vai negociar o projectado accordo para um convenio telegraphico entre o Chile e a Argentina.

SANTIAGO, 21.

O governo vai abrir concurrencia para a electrificação das estradas de ferro pertencentes ao Estado.

Para a concurrencia,que será aberta nos primeiros dias de maio proximo, só serão aceitas as propostas de casas especialistas nacionaes ou estrangeiras.

SANTIAGO, 21.

O governo aceitou duas propostas para a construcção da estrada de ferro Longitudinal, na extensão de 719 kilometros e pelo preço de tres milhões de libras esterlinas.

ASSUMPÇÃO, 21.

Commenta-se vivamente em todos os centros politicos o boato de que chegaram a um accordo os *colorados* e os liberaes, a respeito das eleições presidenciaes.

Em alguns centros, diz-se que, caso se confirme este boato, é inevitavel a revolução e o actual governo não se poderá manter no poder por muito tempo.

BUENOS AIRES, 21.

La Nacion, em telegramma do Rio de Janeiro, informa que caso seja reconhecido presidente da Republica, o marechal Hermes, fará, de regresso da Europa, uma excursão á Republica Argentina e ao Uruguay.

BUENOS AIRES, 21.

La Prensa volta a pedir ao ministro da guerra, general Racedo, que mande abrir um inquerito a respeito das accusações que homem fez ao general Aguirre, ex ministro da guerra, a respeito da escandalosa concessão feita a uma fabrica allemã para o fornecimento dos armamentos destinados ao exercito.

BUENOS AIRES, 21.

Falleceu esta manhã, aqui, o violinista Palazuelos, um dos mais apreciados professores de musica, argentinos.

BUENOS AIRES, 21.

La Razon commenta um telegramma que recebeu de Buenos Aires e no qual se fazem graves accusações contra os directores da Peruvian Company do Amazonas, no Perú.

Diz que os directores e empregados dessa companhia commettem impunemente toda a sorte de crueldades contra os indefesos habitantes da região, sem que o governo tome as necessarias providencias.

BUENOS AIRES, 21.

O ministro da guerra, general Racedo, deferiu o pedido dos alumnos da escola militar, desta capital,para irem receber a Las Cueves os seus collegas chilenos que vêm assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 21.

La Nacion aconselha aos operarios e patrões a chegarem a um accordo, para evitar a greve geral por occasião das festas do centenario da independencia.

Diz esse jornal que seria deprimente para a Republica Argentina declarar-se uma greve geral por occasião das festas do centenario,quando se encontrarem nesta capital representantes dos governos de quasi todos os paizes do mundo.

BUENOS AIRES, 21.

Realiza-se no proximo domingo a prova de aviação denominada *Casa Zorro*, no aerodromo de Villa Lugano.

Ha grande interesse por essa prova.

MONTEVIDÉO, 21.

O coronel João Francisco enviou uma carta aos jornaes desmentindo a noticia publicada por *El Diario*, de Buenos Aires, de que tivesse sido multado pelas autoridades brazileiras por tentar passar um contrabando.

MONTEVIDÉO, 21.

O Dr. Battle y Ordoñez, que se encontra na Europa, escreveu uma carta ao deputado Mondivil, que a mandou publicar nos jornaes, e na qual diz que não se propõe ostensivamente a disputar o cargo de presidente da Republica.

Accrescenta que em breve regressará a esta capital e que então resolverá se deve ou não disputar as eleições presidenciaes, fazendo-o apenas depois de sondar a opinião publica.

MONTEVIDÉO, 21.

Fundeou hoje neste porto a corveta *Nautilus*, da marinha de guerra da Hespanha.

O commandante visitou as autoridades superiores da armada e do exercito.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

RECIFE, 21.

Em commemoração do dia de hoje, além das salvas, hasteamento do pavilhão e illuminação dos edificios publicos, houve recepção official em palacio, á que compareceram muitas pessoas.

—Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi apresentado um projecto autorizando o governo do Estado a garantir o emprestimo externo de 400.000 libras, negociado pela Prefeitura Municipal desta capital.

—Uma commissão de senhoras do Instituto Protecção á Infancia convidou o Dr. Raphael Pinheiro para realizar uma conferencia em beneficio dessa instituição.

O Dr. Raphael Pinheiro acquiesceu ao convite e falará sobre *Crianças*.

—Passou hoje á vista de terra aqui o cruzador *D. Carlos*, que se destina ao sul.

—Seguiram hoje para essa capital, a bordo do *Atlantique*, os senadores Tavares de Lyra e Antonio de Souza e os deputados Sergio Barreto e Juvenal Lamartine, que estavam aguardando a passagem do mesmo vapor.

ARACAJU', 21.

O *Correio de Aracaju'* está em harmonia de vistas politicas com o governo do Estado e continúa sustentando-o.

—O *Estado* publica uma serie de artigos sobre a questão de abastecimento d'agua á capital.

—Continuam as fabricas agricolas em grande actividade para tirar a safra do assucar, da qual mais de um terço ainda está no campo.

BAHIA, 21.

Estiveram animadas as homenagens officiaes pela data de hoje. Na Liga da Educação Civica realizou-se, com grande assistencia, uma bella festa.

—Seguiu para ahi o paquete *Etruria*.

—O *Diario da Bahia* recommenda hoje ao eleitorado a candidatura do Dr. Augusto de Freitas a deputado federal.

Este telegraphou agradecendo a escolha do seu nome e acatando a deliberação dos seus correligionarios.

—Os academicos de medicina promovem para amanhã uma manifestação de apreço ao Dr. Prado Valladares, pelo seu brilhante concurso.

—O partido democrata irá em vapores especiaes ao encontro do *Araguaya*, saudar o marechal Hermes da Fonseca.

O mesmo farão os severinistas.

—O principe Leopoldo de Saxe, em transito para a Europa, desceu á terra, onde almoçou na residencia do consul de seu paiz, commendador Manoel José Machado.

—Segue para a Europa, pelo *Araguaya*, o Dr. Pacheco Mendes.

S. PAULO, 21.

Foi muito concorrido o enterro do capitão reformado Graccho Gama, notando-se entre a grande assistencia elevado numero de officiaes e o representante do secretario da justiça.

—Falleceu em Brotas, o Sr. Alberto Godoy de Vasconcellos, antigo chefe de secção da secretaria da justiça, filho do fallecido politico fluminense Godoy de Vasconcellos e muito conhecido nas rodas literarias cariocas, de ha vinte annos atrás.

—Deverá ser lançado á praça, na proxima segunda-feira, o emprestimo da companhia Puglise, na importancia total de tres mil contos, ao typo de 90, juros de 8 o|o e ao prazo de 15 annos.

—ACamara Municipal pronunciar-se-ha na sessão de amanhã sobre o recurso da companhia de tecidos de Juta, contra o lançamento de 19 contos de impostos.

—Será vendida em leilão, no dia 29 do corrente, em S. Manoel do Paraiso, a fazenda do Benharão, avaliada em 402 contos.

—Promette ter grande pompa a inauguração, no dia 24 do corrente, da exposição estadoal de animaes, no posto zootechnico.

—Realizou-se a inauguração da nova matriz de Santa Ephigenia.

A's 7 horas da manhã houve missa cantada, sendo celebrante o arcebispo; á tarde saiu a procissão do Santissimo, que percorreu as ruas do bairro, effectuando-se em seguida o *Te Deum*.

—Assumiu interinamente o cargo de 4º delegado o Dr. Alarico Silveira.

—Correram muito animadas as festas em commemoração á data de hoje.

—Estão suspensas de amanhã até o fim do mez corrente as transferencias de acções do Banco Credito Hypothecario.

—Seguiu para a sua fazenda de Santa Veridiana o conselheiro Antonio Prado.

PORTO ALEGRE, 21.

A imprensa refere-se com detalhes a uma tentativa de sublevação e fuga de presos da Casa de Correcção, occorrida hontem.

A acção prompta e energica da administração e a guarda do estabelecimento abafaram, porém, o movimento.

—Estréou no theatro S. Pedro, com successo extraordinario, a companhia Lahoz.

—Brevemente estarão completamente montadas todas as secções dos institutos Profissional e Electrotechnico.

Já se acham matriculados nos diversos institutos 519 alumnos sendo no Instituto de Engenharia 98, no Instituto Gymnasial Julio de Castilhos 234 e no Instituto Profissional 190.

—Regressou do Rio da Prata, muito melhor do seu estado de saude, o deputado Evaristo Amaral.

(Serviço do *Paiz*.)

PETROPOLIS, 21.

O ministro da Austria-Hungria,barão Riedl von Riednau, offerecerá no proximo sabbado, no palacio da legação, um baile em honra da officialidade do cruzador *Karl VI*, ancorado no porto do Rio.

Foram convidados para essa festa diversos membros do corpo diplomatico, officiaes do *North Carolina* e muitas familias da melhor sociedade petropolitana.

PETROPOLIS, 21.

O Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, vai transferir por estes dias, para o Rio, a respectiva legação.

S. PAULO, 21.

O vapor italiano *Alacritá*, que havia saido do porto de Santos ante-hontem, regressou para ali hontem á noite, com grandes avarias.

Forte temporal que está reinando ao sul arremessou o *Alacritá* contra uns escolhos, nas proximidades de Paranaguá e o paquete recebeu um rombo de cerca de dois metros no costado.

Com difficuldade, o *Alacritá* voltou ao porto de Santos, tendo,porém,perdido toda a carga.

O choque foi tão grande que as chapas de aço ficaram torcidas.

Os prejuizos são enormes, acreditando-se mesmo que o paquete esteja imprestavel.

O *Alacritá* pertence a Societá Generale di Navigazzione Italiana, de que é representante a firma Fratelli Martinelli & C.

S. PAULO, 21.

Segue hoje para sua fazenda do interior o conselheiro Antonio Prado.

S. PAULO, 21.

A companhia Estrada de Ferro Mogyana vai lançar um emprestimo na praça.

Na proxima reunião a directoria convidará os concurrentes a apresentarem propostas para o referido emprestimo.

S. PAULO, 21.

Perto da estação de Mandibu' foi apanhado pelo trem da Mogyana o guarda José Alves Lisboa, ficando completamente esphacelado.

S. PAULO, 21.

Realizaram-se com toda a solemnidade as annunciadas festividades commemorativas da data que hoje passa. Não se deu qualquer incidente desagradavel.

S. PAULO, 21.

Communicam de S. Carlos do Pinhal que foi collocada solemnemente, no jardim publico daquella localidade, uma lapide de homenagem a Annita Garibaldi, correndo a festa com muito enthusiasmo, sendo proferidos discursos patrioticos.

S. PAULO, 21.

No parque da Antarctica realizou-se hoje uma grande festa offerecida aós primeirannistas da Escola de Pharmacia, tomando parte nella cerca de duzentos estudantes. A festividade correu na mais cordial animação, trocando-se saudações de fraternal amisade e protestos de boa camaradagem.

Agencia Americana

AVULSOS

BELEM, 21.

O povo de Yumá, reunido em comicio, a 30 de março, acclamou o Dr. Justiniano Serpa, delegado no Rio para escolher as pessoas que devem exercer cargos municipaes de accordo com a reorganização do territorio e fundou partido autonomista com elementos preciosos do departamento.

Reina grande anciedade pelo resultado da reorganização.Saudações —*Francisco Freire Carvalho, Mario Lima, Francisco Piquet, Cravendo Costa e Alfredo Telles.*

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 21.

A situação aggrava-se.

SANTIAGO, 21.

O Sr. Walker Martinez, em editorial de *La Mañana*, aconselha que se adie o Congresso Pan-Americano, devido aos ultimos incidentes e outras difficuldades que affectam as relações internacionaes.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 21.

El Diario Ilustrado, referindo-se á questão de Tacna e Arica, diz que o Chile não deve, de maneira nenhuma, acceder ás pretensões do Peru' em ceder-lhe essas duas provincias mediante a indemnização de tres milhões esterlinos. Diz esse jornal que o Chile tem direitos adquiridos sobre Tacna e Arica e, para ficar senhor absoluto dessas provincias, nada tem que pagar ao Peru'.

LIMA, 21.

Sabe-se que o estado-maior do exercito prepara uma nova expedição de forças para as fronteiras com o Equador.

Essas tropas marcharão por toda a proxima semana.

LIMA, 21.

Chegam voluntarios para o exercito procedentes de todos os pontos do paiz.

Ha grande enthusiasmo pela guerra com o Equador.

As autoridades continuam a receber offertas de dinheiro.

LIMA, 21.

El Comercio,commentando os acontecimentos de ante-hontem, em Bogotá, pede ao governo que proceda com calma, para não aggravar ainda mais a situação internacional.

Sabe-se que o ministro das relações exteriores da Colombia, Sr. Fidel Suarez, apresentou desculpas ao ministro peruano em Bogotá, pelos ataques contra a legação.

SANTIAGO, 21.

Pelos depoimentos prestados ultimamente no inquerito a que se está procedendo para a apuração das responsabilidades no caso do roubo dos documentos secretos da chancellaria chilena, comprovou-se que a maioria desses documentos desappareceu dos archivos da chancellaria antes de 1908, isto é, antes de Gumercindo Navarrete occupar o logar de secretario particular do Sr. Puga y Borne, quando este foi ministro das relações exteriores.

La Mañana, num editorial sobre esse escandaloso facto, aconselha o governo a proseguir nas suas investigações até descobrir quaes os culpados desse crime de alta traição.

MONTEVIDÉO, 21.

Os jornaes, publicando os discursos hontem pronunciados por occasião da entrega das credenciaes do Sr. Enrique Moreno, novo ministro argentino nesta capital, salientam a sua grande importancia politica internacional, dizendo que cada vez mais se estreitam os laços de mutua sympathia entre o Uruguay e a Argentina.

BUENOS AIRES, 21.

Os jornaes alarmam-se com as ultimas noticias que chegam sobre o conflicto entre o Peru' e o Equador, sendo de opinião que não se poderá evitar a guerra.

BUENOS AIRES, 21.

La Argentina, num telegramma de Bogotá, diz que o ministro das relações exteriores da Colombia, Sr. Fidel Suarez, visitou o ministro peruano naquella capital, apresentando-lhe desculpas pelos ataques levados ante-hontem a effeito contra a legação do Peru'.

LIMA, 21.

Telegrapham de Guayaquil informando que reina grande excitação naquella cidade a favor da guerra com o Peru'.

Numerosos grupos de populares percorrem as ruas pedindo a declaração da guerra.

LIMA, 21.

Informam de Quito que, num manifesto distribuido profusamente ali e por todo o paiz, se diz que os limites do Equador com o Peru' vão até Tumbes, pertencendo ainda ao Equador uma grande faixa do departamento de Loreto.

Esse manifesto termina aconselhando ao governo a recuperar immediatamente, seja por que meio for, os territorios que lhe pertencem e que estão em poder do Peru'.

LIMA, 21.

O governo do Equador ordenou que sigam para a fronteira com o Peru' todas as forças do exercito já mobilizadas.

O effectivo dessas forças, segundo se sabe aqui, é de vinte e dois mil homens.

LIMA, 21.

Ha grande anciedade pela esperada resposta do governo do Equador a respeito dos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente, em Quito e Guayaquil.

Diz-se que o ministro equatoriano nesta capital, Sr. Aguirre Apparicio, prepara-se para deixar esta capital, em virtude de não ser possivel a solução amistosa do conflicto.

LIMA, 21.

Continuam, com febril actividade, os preparativos bellicos. Todos os estabelecimentos militares estão trabalhando dia e noite.

O estado-maior do exercito activa os seus trabalhos de organização de planos estrategicos e de concentração de forças.

LIMA, 21.

Commenta-se vivamente em todos os centros a grande reserva do ministro das relações exteriores,Sr. Meliton Parras, a respeito do conflicto com o Equador, por parecer ser isso um indicio da gravidade da situação.

LIMA, 21.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, conferenciou hontem demoradamente com os ministros dos Estados Unidos e da Republica Argentina nesta capital.

Diz-se que nessa conferencia o ministro das relações exteriores explicou pormenorizadamente as negociações directas entaboladas com o Equador para a solução do conflicto.

LIMA, 21.

Telegrapham de Iquitos, capital do departamento do Loreto, informando que o prefeito d'ali prohibiu o despacho das mercadorias equatorianas nas alfandegas da fronteira, mandando apprehender as que estavam já nos depositos alfandegarios.

LIMA, 21.

Sabe-se que os equatorianos e colombianos residentes nos departamentos do Loreto e Amazonas, enviaram delegações aos seus governos, pedindo que sejam enviadas forças do exercito para a fronteira, afim de os garantir e aos seus haveres.

A situação na fronteira aggrava-se cada vez mais.

LIMA, 21.

El Diario, na edição da tarde, diz que o governo não tem a maioria necessaria nas duas casas do Congresso para fazer approvar as medidas administrativas e as soluções projectadas sobre a questão de Tacna e Arica e o conflicto com o Peru'. Esta noticia causou grande sensação em todos os centros politicos.

SANTIAGO, 21.

O ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, enviou uma nota aos, jornaes desmentindo categoricamente que tivessem sido iniciadas negociações com o Peru' para a solução do caso de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 21.

Telegrapham de Quito informando que o governo do Equador terá concentrado, dentro de quinze dias, todas as forças do exercito de primeira e segunda linhas na fronteira com o Peru'.

(Agencia Americana)

AVENTURAS DO 69.

Apontâmentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLVI

PSYCHOLOGIA DE ARETINO

Um amigo que encontra é a "salvação"; "caiu do céo", deixa o almoço.

Advogado, sae de uma *casa de fazer doutores* e consegue entrar—não se sabe por que porta — em um escriptorio celebre, onde pouco dura e de onde — de exclusão em exclusão — sae, não se sabe muito claro, nem como, nem porque.

Eil-o por conta propria, um tempo com ares fartos: o que trouxera e era dos patrões e das gorgetas da pella (caso em que andou a explorar uns artigos do codigo) dá-lhe um reposo, mas este breve: tudo finda: inepto para as luctas sociaes, em que o homem deve ter um feitio regulado de combate, é vencido em toda a linha — os collegas o batem pela calma, pelo saber, pela constancia, pelo trabalho moderado, e, de derrota em derrota, de recuo em recuo, é esmagado.

E enquanto, de degradação em degradação, vai rolando infeliz, já se não contenta com o nickel dos amigos: a bolsa das marafonas é posta em contribuição pela garra longa de pellos ruivos, que esguelha os dedos pelos secretos escaninhos, onde o ouro do amor reposa.

Ema, de fulva cabelleira e boca fina de coral, tem de fugir para S. Paulo, evadindo-se á constante extracção de dinheiro, que o intrujão pratica."

Correspondencia

Coimbra — Como diz ? E' então verdade que Edmundo apanhou uma soca de vara de marmeleiro, a duas mãos, na rua de S. Januario, onde andava fazendo a côrte a uma senhora casada ?

Que coça abençoada !

Além do mais, este miseravel bebedo dá-se ao luxo de querer *salvar a Republica e os filhos* com as mulheres e as filhas dos outros !

Wilk — O assumpto de sua carta é melindrosissimo. Agradeço, mas deixe-me dizer-lhe que já sei disso ha muito tempo, contado por pessoa de posição elevada.

Não resta duvida que isso seria um tiro mortal em Edmundo, mas com elle seria arrastado *mais alguem* e eu ainda não estou — *tão safado e tão ordinario como os meus contendores*... e olhe que não tenho pretensões a salvar a Republica...

O 69 E O EVARISTO

(Musica do fado Hilario)

Fazendo *gemer o pinho*,
Em funda tristeza, immerso,
Cantava um pobre ceguinho,
Junto ao *Correio* este verso :

"Quando a desgraça penetra,
Depois de ter penetrado,
Taes coisas faz... *etcet'ra*,
Que faz do feliz, desgraçado."

Ria-se delle, Edmundo,
Até que um dia, Evaristo,
Que foi *Zumbi*, d'outro mundo,
(Entre os malungos, 'stá visto).

Lhe atira co'a *caipora*
E a *macaca* o ligou,
E desde então até agora,
A sorte delle mudou !

Já foi temido ; hoje em dia
Provoca apenas o riso
Perdeu de todo a alegria,
Fama, vergonha e juizo.

Se tenta qualquer negocio,
De prompto sae borracheira,
E mesmo nas horas d'ocio,
Tudo o que faz é asneira !

Por isso agora, sósinho,
Em besta tristeza, immerso,
Já canta como o ceguinho,
Quasi a chorar, este verso :

"Quando o Evaristo penetra,
Depois de ter penetrado,
Taes coisas faz... *etcet'ra*,
Que faz do feliz, desgraçado."

Bertha — a russa.

XLVII

ONDE DIABO SE METTERAM O EVARISTO E O 69 ?

Edmundo continúa em silencio. Algo de grave se passa. Ou Aretino cansou ou temeu. Em qualquer dos casos dá em pantanas a sua reputação de folicularío vencedor nunca vencido. E é sair de novo a campo sem tardança, do contrario fico tido como vencedor do mais desabotinado *rabiscador* que o Rio tem apreciado, com grande e grave damno para a preponderancia que o *Correio* tem entre os seus leitores de máo paladar.

E Evaristo ? Será verdade que elle anda ahi pelos cartorios vomitando ameaças com esgares de simio, dizendo que a um *cabra* como elle ninguem ataca impunemente, muito menos um *gallego* como eu ? Mas *mestre* Evaristo ! olha que tambem eu sou *cabra e escovado;* nasci lá no escarpado Gerez, terra das *cabras* bravas e dos lobos uivantes. Aos 14 annos cheguei ao Brazil. Não fiz a declaração em 1889, e, em consequencia, aceitei a *nacionalização tacita* offerecida pelo provisorio, o que foi uma providencia para, no presente momento, poder pôr bem em evidencia duas nojentas pustulas como tu e o 69. Não temo tuas ameaças. Se eu fosse homem facilmente accessivel ao medo, não teria arcado comtigo no tempo em que tu ainda tinhas prestigio e que todos imaginavam que enfrentar-te era morrer—porque agora, corrido como andas, não és mais que um triste molambo...

Evaristo diz que me mandará "*suicidar pelo seu pessoal*" (textual phrase ouvida no cartorio da Côrte de Appellação).

Cão que late não morde. Não acredito, mesmo porque o *pessoal* anda escabriado desde que Evaristo quiz embarcar nos *sessenta contos*...

No entanto sempre é bom lembrar aos directores da Caixa de Soccorros D. Pedro V, da qual o *Exmo. Sr. Dr. Evaristo de Moraes* é advogado (estes senhores da caixa, representantes do commercio, talvez *cafezistas* e *sapateiros*, têm graça ás pilhas quando pegam no *bico da chaleira* do Evaristo e lhe dão Ex. e o tratam de doutor e o chamam advogado... por que o não proclamam presidente da Republica ? !), que, se eu for atacado e não puder dar ás de Villa Diogo, que é o melhor partido, defender-me-hei, podendo, neste caso, apesar do sebo que diariamente espego nas tibias, matar ou morrer.

No primeiro caso lá terá de ir (dão licença, meus consocios, Srs. directores ?) o rabula Evaristo defender-me contra seus proprios *parceiros*.

No segundo caso terá a caixa de fazer-me o enterro, despeza essa que será bom evitar, pedindo ao Evaristo que se limite a *matar o bicho* em companhia do Edmundo, que é (dizem) um companheirão valente quando se trata de *provar* a canninha do O'.

Continúo transcrevendo o que um distincto advogado do nosso foro, palavra imaginosa e penna de ouro, escreveu em tempo com relação ao 69, seu ex-amigo, a quem prestou bons serviços, que mais tarde foram pagos com a mais negra ingratidão.

PSYCHOLOGIA DE ARETINO

"...Vai para a imprensa com uns dinheiros adiantados por inimigo do presidente do *anonymato*, e começa a esmordaçar ao que lhe não deu dinheiro.

Temeroso, arremette do alto de uma columna vilissima e conta esta tremenda historia do rei cornudo que Páris enfeitou e, durante dias, com ferocia infernal, de rafeiro em furor, morde e remorde nomes, róe — hysterico e violento — reputações, experimenta a pena de Aretino e aguça-a neste ensaio de apuro ; não poupa nomes nem é pares de calumnia ; inventa, fabrica lodo em magna quantidade e arroja-o, ás mãos ambas. Em ira contra um homem fraco de animo, que o não quiz punir, investe contra dama fraca e delicada e marca-a com os episodicos mais diffamadores e mais torpes, ultraja-a com tal vileza e com tal covardia, que a nausea vem a quantos o lêem e desviam logo a vista do monturo, que o insultador profissional exhibe, ao sabor morbido da patuléa misera e pervertida.

Ahi ensaia a mão e verifica praça na profissão de Aretino, da qual não quiz mais sair.

Da columna onde pousara e onde o mantem a generosidade malsã de quem paga o repugnante espectaculo, jorra o insulto; sua boca parece uma pustula aberta, de onde se despenha constantemente um jacto nauseante de pús fetido, que salpica roupas, nomes, factos, memorias, corporações... tudo.

Ninguem se furta ao alvejamento do misero doente : homens, que lhe não deram jamais a honra de um aperto de mão, sentem nas botas o salpico nojento da sanie ; senhoras meigas e compassivas mãis, ouvem roçar-lhes as fimbrias immaculadas das saias a expectoração pestilencial, que o louco ejecta; juizes rectos, almas sem rugas e consciencias luminosas, sentem nas botas o halito do *fere-folha*, corrosivo, que as mancha, emquanto, a mandibula do miseravel busca morder-lhe o artelho : todas as classes emfim são alvejadas pelo doente, frenetico e feroz.

(*Continúa.*)

O centenario de Alexandre Herculano

LISBOA, 3 de abril.

O manifesto da commissão executiva — As commemorações do dia 28 e outras.

O MANIFESTO

Eu dou na integra, pelo que, espero, não me quererão mal:

"Ao Paiz — Portuguezes! Não vos póde passar despercebido o anniversario centenal do nascimento de Alexandre Herculano. Vêdes bem o que este facto significa! Representa uma data inolvidavel, solemnissima, que enternecidamente obriga a gratidão nacional e cuja commovida celebração se nos impõe como um dever sagrado. Porque essa grande e integerrima figura,— talhada em bronze pelo caracter, fulgurando como um sol pelo espirito,— é uma das nossas mais altas e esplendentes glorias, uma das raras columnas de fogo em que o nome portuguez se ampara no templo augusto da historia.

Notai que entre os nossos homens de letras, de todos os tempos nenhum ainda, como Herculano, exerceu sobre a consciencia portugueza mais decisivo e avassalador imperio. Devemos-lhe tanto e tanto, que ninguem póde decorosamente desestimal-o, que a ninguem é licito desconhecel-o. Devemos-lhe nada menos que a revelação da consciencia nacional; porque este colosso de austeridade e erudição, de isenção e de virtude,— genio mais positivo que o de Michelet, mais largo que o de Thierry, mais humano que o de Guiot,— conseguiu desembrulhar da confusão poeirante das lendas medievais, as origens da nacionalidade lusa, fixando-lhe os adoraveis matizes da sua emotividade. Quer dizer, foi elle quem propriamente nos deu o significado social da nossa razão de existir, quem primeiro inferiu, da fixação das nossas poderosas ligações ethnicas, o logico fundamento á épica expansão das nossas glorias. E isto é toda a physionomia, é toda a finalidade, é todo o destino, é toda a vida de um povo.

Mas se isto só por si vale muito, se pela simples consideração desse trabalho colossal de civico ensinamento e estimulo artistico, emprehendido por Herculano, a nossa alma não póde furtar-se a gratamente estremecer diante da commovida evocação da sua memoria; tambem não é menos certo que a grandeza assoberbante da sua figura attinge proporções formidaveis, se nós a trazemos, na sua justiceira e integra enormidade, a um descoroçoador confronto com a angustiosa crise social em que ora nos debatemos. E' agora que aquelle arcaboiço de enorme athleta moral mais rijamente avulta, apontando com seu gesto inflexivel o Dever e incitando-nos a tomal-o como exemplo, pondo a abnegação acima do interesse, e na intemerata lucta por um idéal commum empenhando as nossas convicções e retemperando as nossas energias.

Assim, no actual momento historico, nesta anciada quadra de incertezas, incoherencias, e presentimentos vagos que a todos mais ou menos prende e agita, e em que a admirativa recordação do passado se conjuga com uma sorte de messianica fé no futuro, logico se torna que esta homenagem de postuma consagração nacional a Alexandre Herculano deva significar algo mais que um méro preito de compungida saudade desfolhada na beira de um tumulo; tem que ser o nosso mais vehemente protesto de emancipação, de afinamento moral e progresso social, protesto consciente, sincerissimo, solemnemente jurado ante a sagrada lembrança de quem tão admiraveis exemplos de inteireza, de virtude, de honra, de independencia e altivez nos trouxe.

Hoje, entre nós, todas as classes, todas as mentalidades, todas as condições, todos os mistéres clamam por uma redemptora época de verdade, de liberdade e de justiça. Pois foram a justiça, a liberdade e a verdade as paixões que totalmente encheram e dominaram a vida insigne de Herculano. Dentro destes tres polos de benefica actividade,— o grande triangulo fecundo da perfectibilidade humana,— se agitaram os cuidados essenciaes e se consumiu todo o generoso labor da sua vida. Elle foi a suprema glorificação do trabalho, foi a mais estoica e pura incarnação do dever, e a liberdade adorou-a como o mais ardente lume do seu coração e a mais esplendorosa visão do seu espirito.

Alexandre Herculano foi, entre nós, o mais completo e alto representante dessa febre de rehabilitadora e nobre commoção que, ao seu tempo, sacudiu os povos latinos,— prodigiosa época de emancipação e de audacia, de renovação e de angustia, de acção e de sonho, época ao mesmo tempo rude e sentimental, vingadora e amavel, iconoclasa e constructiva, devaneadora e pratica, que refundiu as sciencias, que refrescou as artes, que depurou a moral, que renovou os costumes. Deste assombroso feixe de qualidades não teve a civilização portugueza mais puro nem mais completo exemplo do que Alexandre Herculano. D'ahi o legitimo fundamento á nossa estima incondicional e á nossa veneração eterna.

Desde a primeira adolescencia abrazada no mais alto fervor patriotico, nós vemol-o cedo voltar-se ao engrandecimento e defesa da causa liberal, vemol-o condemnado a soffrer as incomportaveis agruras do exilo; vemol-o depois, com José Estevão, com Garret, luctar a peito aberto nas linhas do Porto. Parallelamente consagrou com exclusivo amor, ao bem da sua terra, o valoroso esforço do seu braço e a claridade potente do seu cerebro. Escreveu fulminadoras homilias sobre os erros politicos do tempo, fustigou sem piedade a superstição, qualquer que fosse a fórma por que se apresentasse, pela luz triumphante da razão e da sciencia destruiu tudo o que pudesse velar a serena verdade da historia. Isto ao passo que tambem, como artista maximo que era, elle fixava pelas suas poeticas invocações e romanticas narrativas, as caracteristicas mais commoventes do genio nacional, e, como summo historiador, methodizava o tão complexo problema das nossas origens.

Que melhores titulos á nossa veneração? Que mais suggestivo estimulo á unanime sagração da sua gloria?

Da incansavel labuta secular dos povos saltam como faiscas divinas, erguem-se como deuses, os seus homens de mais dilatada influencia moral, maior popularidade, maior engenho, maior valor, maior prestigio. E' uma sagração instinctiva, logica, perennal, indestructivel; é uma adoração que se impõe por si mesma, enthusiastica, amoravel, porque deriva da vibração unanime do sentir commum.

Para a alma portugueza uma inolvidavel creação symbolica ficou sendo o vulto formidavel de Alexandre Herculano. Sagremol-o pela admiração e pelo amor, porque o seu nobre e altivo exemplo simultaneamente nos engrandece e nos conforta.

Na data solemnissima do dia de hoje, temos que celebrar-lhe a augusta memoria por uma fórma para elle tão honrosa, como digna de nós. Temos que unir-nos todos, — sem omissões, sem discrepancias, sem hesitações, sem odios, — na fervorosa expressão de uma bem significativa e empolgante homenagem, em que a alma nacional a si mesmo se nobilite, glorificando um dos seus filhos mais queridos.

Este é o momento de, com desvanecido orgulho objectivarmos, perante o mundo, esse puro e commovido culto que arde patrioticamente no coração de todos nós!

Lisboa, 28 de março de 1910."

—As commemorações do dia 28.

Na artistica e opulenta capella monumento de Alexandre Herculano, e perante o formoso Christo do illustre senador Sr. Simão de Almeida, celebrou, ao meio-dia, missa commemorativa o padre Lourenço de Mattos, director do "Portugal", que, na manhã desse dia, declarava não se associar ao centenario por Herculano, visto ter sido máo catholico, razão, de certo, para mais facilmente pedir a Deus, por elle, para o tirar das penas do Purgatorio. (Houve quem mostrasse contradição nisto, mas a mim parece-me que a não ha.)

Assistiram os membros da commissão executiva e da grande commissão, entre os quaes o presidente Sr. Consiglieri Pedroso, secretarios Srs. Almeida Lima e Rozendo Carvalheira e os Srs. Dr. Alfredo da Cunha, Moreira de Almeida, Magalhães Lima, Agostinho Fortes, Reis dos Santos, Manoel Borges Grainha, Brito Aranha, Gomes de Brito e outros.

A direcção da Casa Pia, representada pelos seus directores, Srs. Oliva e Alfredo Soares, os professores Srs. Cesar da Silva e Simões Raposo e os principaes prefeitos, com um grupo de alumnos de todas as classes do alludido estabelecimento pio, tomaram logar especial na capella.

Compareceram algumas escolas, com os seus estandartes e mestres, e um numero incalculavel de pessoas de todas as clases, que enchiam completamente a vasta capela.

A direcção da Casa Pia mandou cortar nos jardins daquella casa todas as rosas que ali existiam e outras flores, que dispoz em uma grande banqueta, offerecendo-as gentilmente ás pessoas que entravam. Deste modo, em poucos minutos, viam-se, nas mãos de centenares de pessoas de ambos os sexos, formosos raminhos que d'ahi a momentos guarneciam por completo o opulento mausoléo do grande historiador, facto que imprimiu solemnidade ao acto e commoveu os assistentes.

Acabada a missa, os alumnos de uma das escolas, em grande numero, préviamente ensaiados, entoaram, em côro, uma poesia, devida ao membro da commissão, Sr. Rozendo Carvalheira.

A Camara Municipal de Lisboa fez-se representar pelo seu vice-presidente Sr. Anselmo Braamcamp e pelo vereador Sr. Barros Queiroz.

A uma hora e meia, findava esse acto e eram convidados os membros da commissão Herculano para formar um grupo, que foi photographado por Benoliel e mais dois collaboradores artisticos de diversos jornaes.

Da poesia, extraio, melhor, desloco esta quintilha (é que o Sr. Rozendo Carvalheira justamente o igualou a Camões:

> Dos raios de luz divina.
> Dois fócos de luz immensa!
> Se um dia na epopéa domina,
> A historia o outro illumina,
> Do seu genio á luz intensa.

* *

Na Academia Real das Sciencias, realizou-se a annunciada sessão sob a presidencia de el-rei e a assistencia do principe herdeiro, seu tio.

Da fala breve do Sr. presidente do conselho, vice-presidente da Academia:

"Lembra que o grande vulto a quem a academia vai prestar rendida homenagem, o historiador notavel, o novellista primoroso e o poeta delicado, que se chamou Alexandre Herculano, entrou como socio correspondente da academia, no tempo em que esta aggremiação scientifica tinha como presidente a figura saudosa do rei Dom Pedro V, o principe de fronte pura, como que aureolada com os mantos da bondade e da innocencia".

Da oração do Dr. Teixeira de Queiroz, proferida pelo Sr. Christovão Ayres:

"Nas "Lendas e Narrativas", ensaios de mocidade para maiores commettimentos, apparece, como unico exemplo no genero que prefiro, o "Parocho da Aldeia", fruto de memorias da infancia. Este romancinho é no rigor do termo uma narrativa, especie de conversa, muito de feito de um cavaqueador bem humorado, como era o Herculano intimo, sempre prompto nas anecdotas de frades e padres gulosos, materialões e velhacos. Nada disso é o bom sacerdote de que se trata no "Parocho", pois, representa o lado virtuoso, honesto, bem ponderado, simples e chão na pratica da caridade obscura. Deparam-se-nos, nesta novella, dialogos de uma perfeita justeza e frescura, de um sabor doce e alpestre, como o mel das abelhas, de uma bella propriedade de termos, com phrases encantadoras e de flagrante verdade".

Da "oração" do Sr. Consiglieri Pedroso:

"Que a obra de Herculano seja o producto de orientação scientifica em que indirectamente collaboraram como elementos importantes os melhores historiadores do seu tempo, parece-me innegavel. O contrario é que não se comprehenderia por mais de um motivo. E como não havia de ser assim, tratando-se de trabalho de sciencia e de erudição—em que a influencia genetica se revela indispensavel,— quando até, no producto artistico de creação tão pessoal e tão independente, a filiação de determinados antecedentes é axioma, que modernamente já ninguem discute? Phidias, Scopas e Praxiteles não produziram as obras primas, que foram a admiração da antiguidade, sem que a outros artistas devessem uma parte da divina inspiração, que os tornou immortaes. Como poderiam então ter dispensados Herodoto, Thucidides ou Xenophonte a collaboração dos outros escriptores, que no mistér de compôr a historia os iniciaram?!...

Além disso, é o proprio Herculano quem confessa na lealdade das suas citações, o que deve ao trabalho dos que o precederam dentro ou fóra do paiz. Como se infere da mesma obra delle, eram-lhe familiares todos os historiadores allemães de maior vulto do seu tempo, e naturalmente aproveitou-os para a Historia de Portugal. Assim, vê-se que conhecia: Rancke, o historiador do papado; Wilken, o historiador das cruzadas; Raumer, o historiador das Hahenstauffen; Eichhorn, o historiador do direito allemão; Poster, o historiador dos teutões; Lappenberg, o historiador da Inglaterra; Schaefer, o historiador de Portugal; Lembke, o historiador da Hespanha; Niebuhr, o historiador de Roma; Savigny, o historiador do direito romano na Edade Média; e ainda outros que sou forçado a calar, por não querer de mais alongar-me.

Era, conforme se deprehende desta enumeração ao acaso, o que havia na historiographia d'além Rheno, que já então como hoje em dia representava neste dominio scientifico a ultima palvra do adiantamento, quer pelo bem traçado do plano, quer pela seriedade da investigação. Tambem Herculano era profundo conhecedor da litteratura historica ingleza e italiana. E dos historiadores peninsulares não havia um unico que lhe tivesse merecido demorado convivio e amoroso estudo."

Da oração do Sr. Christovão Ayres:

"Espirito vasto e cheio de mysterio, como o mar que a tantos seculos embala os nossos sonhos; alto e imponente como as cordilheiras do Herminio, onde, com as aguias altaneiras, mais alto pairam ainda as lusas tradições; luminoso, creador, fecundo como o sol que torna o chão portuguez privilegiado na terra — não se domina o seu tempo, mas a nossa historia. Anthero do Quental põe Herculano tão alto como Camões, para o apreço da mocidade.

Foi um titan; cyclopico foi o seu trabalho: — de mineiro, arrancando blocos de pedra, gigantescos como os que formam os dolmens e os "menhirs" prehistoricos; de canteiro, acurvando as arcarias e dentando as poderosas ameias dos castellos medievaes; de forjador e fundidor, forjando o ferro e fundindo o aço, com esse poder sobrehumano com que Siegfried fez sair da forja o seu gladio invencivel! Mas o que ha de mais bello na sua obra, é o que seu estro produziu, quando, na quadra bella da sua mocidade, no doce alvorecer da vida, abriu as azas serenas sobre as ondas convulsas das paixões humanas, como o alcione ou o albatroz por sobre os cachões do indomito oceano.

E se toda a obra admiravel de Alexandre Herculano ficou para dar á alma portugueza a consciencia da sua grandeza no passado e do seu alto destino na terra, os seus poemas ficaram representando nas letras patrias a resurreição do espirito christão e livre, cuja emancipação significa a emancipação de um povo e de uma raça!"

*

Na sessão da Camara Municipal falaram os Srs. Braamcamp Freire, Drs. Manoel de Ariaja, Carneiro de Moura, Cunha e Costa e Sportinho Fortes.

Do discurso do Dr. Arriaga:

"Depois o orador demonstra que os nossos grandes homens tiveram todos os traços de affinidade com as grandes celebridades romanas. Proseguindo, descreve os feitos epicos dos nossos antepassados, para chegar á conclusão de que, justo motivo de orgulho o ser portuguez, quem fez, pergunta elle, a grande civilização? quem abriu os mares? quem descobriu os povos de além mar, onde hoje existem grandes nações? Foram os pobres lusitanos. Quem foi o seu cantor? Camões, quem foi o seu philosopho? Herculano."

Do discurso do Dr. Carneiro de Moura:

"A razão da nossa decadencia está no longo habito de obediencia á tutela deprimente das oligarchias ou seitas que ha muito dominam em Portugal, e contra as quaes Alexandre Herculano tanto protestou."

Do discurso do Dr. Cunha e Costa:

Herculano viu o povo mas não entreviu a acção da democracia.

No emtanto, Herculano é hoje mais preciso do que nunca.

E' preciso pegar na sua tradição rejuvenescel-a e completal-a. E' preciso toda a energia do povo. E' preciso fazer com o povo o que o pedreiro faz com um muro. Cada cidadão seja um adobe ligado com o cimento do patriotismo para que ninguem possa annullar um desses adobes sem pôr em risco todo o edificio."

Do discurso do Sr. Agostinho Fortes:

"Portugal está á beira do abysmo, proximo da quéda. Póde salvar-se honrando a memoria de Herculano, mas honrando-a pela sciencia, honrando-a pelo trabalho e sobretudo pela integridade de caracter."

A Camara Municipal inaugurou, nesse dia, uma exposição bibliographica de Herculano, no Archivo, dando assim occasião a que o publico entrasse em conhecimento com notaveis diplomas que ali se enthesouram, como seja um foral de D. Affonso Henriques, que está uma maravilha de conservação.

*

Na Academia de Estudos Livres, na Associação do Registro Civil e na União Christã da Mocidade, houve tambem muito interessantes sessões. Nesta ultima, um inglez, o Sr. Rodolpho Horner, falou, com o maior enthusiasmo, de Herculano, comparando-o, no romance, ao seu Walter Scott.

*

Outras commemorações — A primeira sessão dos dignos Pares, terça-feira, celebrou Alexandre Herculano.

A primeira sessão dos Srs. deputados, sexta-feira, celebrou Alexandre Herculano. Quem falou por parte do banco republicano, foi o Dr. João de Menezes, que o fez com muito brilho.

Hoje, "matinée" literaria e artistica no Gremio Literario, de que Herculano foi socio fundador.

Embandeiraram muitos edificios publicos e todas as redacções de jornaes, que se carregaram de columnas sobre a vida e obras e festejos do insigne cidadão.

Dizem de Coimbra:

"Está assente a vinda de Romero Quinones, um dos primeiros sociologos da Hespanha, e o senador D. Miguel Unamuno, uma cerebração mundial." — F. C.

O presidente da Republica dos Estados Unidos dirigiu ao Congresso, em uma mensagem especial, as seguintes conclusões do relatorio da commissão americana que visitou recentemente a republica da Liberia:

"Os Estados Unidos deveriam ajudar a republica da Liberia a regularizar de prompto a questão das fronteiras; deveriam tambem fornecer-lhe dinheiro para pagar aos seus credores, podendo esse emprestimo ser garantido pelo rendimento das alfandegas; e deveriam igualmente prestar-lhe o seu concurso para a reforma das finanças daquella republica e para a organização da sua policia".

Escusado será dizer que taes generosidades têm um fim, que o Sr. Taft não hesita em declarar na referida mensagem, o qual é... pedir á Liberia para estabelecer em determinado sitio do seu territorio um deposito de carvão para serviço exclusivo da armada americana.

Refere a historia, com horror, que Popea, amante do imperador Nero, dispunha de quinhentas jumentas para obter o leite em que diariamente se banhava. O povo romano, apesar da sua decadencia, escandalizava-se com aquelle desperdicio.

Em Inglaterra, ha casos mais singulares de luxo, sem que ninguem se escandalize. Em uma loja de Oxford-Street appareceu no anno passado um berço de bronze, adornado de ricos brocados, digno do herdeiro de um throno. Pois era para um cão.

Ha na Inglaterra mais de 50 mil cães, valendo cada um 200$. A maior parte dessa cainçada tem canis mais ventilados, mais luxuosos, mais commodos e asseiados que os casebres de milhões de crianças.

Diz um periodico londrino que uma dama adornou o pescoço de um canito com uma colleira avaliada em duas mil libras.

Na passada "season", deram-se jantares a 50 libras por cabeça, não incluindo o custo da musica, que não é brincadeira, pois alguns artistas recebem a frioleira de dois contos de réis, por cantarem duas canções.

O luxo do transporte está sendo fantastico. Já se fala no automovel-vagão, em que uma pessoa póde lavar-se, dormir e escrever cartas! Quanto custará isto?

Pela canalização dos rendimentos, calcula-se a fortuna da Inglaterra em.... 11.500 milhões de libras. 10.000 pertencem á cinco milhões de inglezes, e os 600 milhões restantes a 39 milhões de pessoas.

E' como se nove pessoas tivessem de repartir uma maçã e a dividissem em nove bocados iguaes, ficando uma dellas com oito bocados e as oito pessoas restantes distribuissem entre si o outro bocado.

E aqui está o que é a igualdade social.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Graças aos esforços do digno engenheiro residente Dr. Bernardo Trindade, proseguem activamente os trabalhos da construcção da 2ª linha entre Deodoro e Realengo.

Os trilhos já estão assentes até as proximidades da villa militar, estando já concluido o augmento da ponte sobre o rio Piraquara e de alguns pontilhões.

O que tem difficultado o trabalho é a falta de terra para o aterro.

Essa difficuldade, porém, foi remediada já, por ter S. S. obtido autorização para construir uma linha até a barreira, na villa militar, para retirar terra.

Na villa militar, onde estão parando os trens, vão ser construidas uma estação e plataforma, com duas linhas e um desvio.

—A machina n. 517, do trem C 16, descarrilou hontem, pela madrugada, na linha que está sendo prolongada até o cáes do porto, na Maritima, por ter avançado além da ponta dos trilhos. Só depois de 3 horas de penoso trabalho foi encarrilada pelo guindaste.

—O Dr. Paulo de Frontin esteve hontem no seu gabinete, trabalhando nas alterações do horario dos trens de S. Paulo e Minas e despachando grande cópia de expediente.

—A machina n. 555, que comboiava o C 9, hontem, ás 7 horas da manhã, entre Anchieta e Deodoro, deixou a respectiva composição e partiu, só, para Maxambomba, onde, depois de se abastecer de agua, de que precisava, não póde regressar para a continuação da viagem, sendo necessario que a Deodoro trouxesse a referida composição uma outra machina.

A 555 que, verificara o machinista, se achava com a tubulação grandemente avariada, foi de Maxambomba rebocada para o deposito de São Diogo.

Dadas as providencias que o caso requeria, mais tarde seguiu a seu destino o C 9.

Esse incidente causou grande atraso nos trens do interior e os seus effeitos duraram cerca de duas horas.

—O Dr. Paulo de Frontin, ao que sabemos, está empenhado na construcção do viaducto na avenida Rangel Pestana, em S. Paulo, para que pouco depois de inaugurado o serviço dos trens da Central do Brazil até á gare da Luz, segunda solução provisoria prestes a executar-se, seja levada a effeito a conclusão definitiva, que trará grandes vantagens para a S. Paulo Railway e Central do Brazil.

—Vai ser admittido como praticante de trem o Sr. Ary Tavares.

—Foi removido para o Estado de Minas o inspector de tracção Dr. Ribeiro, que será substituido no seu districto, em S. Paulo, pelo seu collega Dr. Feio.

—Vão ser inspeccionados os seguintes funccionarios: Benedicto Figueiredo, agente; Antonio Mendonça, conferente; Joaquim Alves, José Lopes Aquino, Pedro Antonio Barbosa, Oscar de Souza e Antonio Rocha.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da estrada de Bemfica, entre o largo de Bemfica e a praia Pequena

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por metro quadrado de calçamento, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. proponentes.

Em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Estabelecimento de um elevador no Posto de Assistencia Publica

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão dos trabalhos.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 14 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Prolongamento da rua Guanabara até Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o deposito de 5:000$ e quitação de impostos de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará ter elevado o deposito a 20:000$ e quitação de todos os impostos municipaes relativos a constructor.

As propostas deverão obedecer ás bases e especificações que se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria geral, sob pena de serem recusadas pela commissão que presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Superior de dia, o capitão Lauro da Matta;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e as patrulhas em São Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, o capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

Auxiliar, o alferes Alfredo Hermerodes de Moraes;

O 1º regimento de artilheria de campanha e 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Peixoto;

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé;

Medico de dia, o tenente Dr. Claudio;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, o tenente Coutinho;

Inspecção de destacamentos, o capitão Narciso;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas, durante 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniforme, 5º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Fiação e Tecelagem Carioca, para apresentação de contas e eleições.

—Os accionistas da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul estão convocados para uma assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento de varias alterações nos estatutos.

—O corretor Eugenio José de Almeida e Silva venderá hoje, em leilão, na Bolsa, 10 acções da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, de 100$, nominativas; 15 apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, e uma de 200$000.

—Pelo corretor Lucrecio F. de Oliveira tambem serão vendidas hoje, em Bolsa, de ordem judicial, cinco apolices do emprestimo de 1895, portador, com os juros vencidos desde o segundo semestre de 1904.

—Foram recebidas ante-hontem, pelo trapiche Reis, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—201 saccos a Pereira Carvalho, 169 a Brandão Irmão, 107 a Teixeira Borges, 85 a Queiroz Moreira, 74 a Siqueira Veiga, 73 a Azevedo Belchior, 70 a Ferraz Irmão 67 a A. Schm Filho, 43 a Jorge Dias, 42 a Gomes Freire, 41 a J. Teixeira, 37 a Caldas Bastos, 32 a Vivaldi & C., 30 a Brandão Alves, 34 a Cardoso Pinto & C., 30 a Coelho Duarte, 28 a J. M. Tosta, 26 a A. Marques, 24 a M. Zamith, 21 a Avellar & C., 21 a Dutra & C., 20 a G. Ribeiro, 20 a A. Barroso, 20 a V. Ferreira, 19 a M. J. E. Schmidt, 15 a Silva Boavista, 14 a B. Moraes, 10 a F. V. Fernandes, 10 a J. Montes, 10 a Marinho Pinto e oito a G. Rezende.

Arroz—49 saccos a M. Zamith, 23 a J. C. S. Lima, 17 a Teixeira Borges, 13 a A. Bibiano, 10 a Schmidt & &. e seis a A. Shem Filho.

Farinha—12 saccos a Coelho Duarte e nove a E. Zamith.

Fubá—30 saccos a Teixeira Borges e oito a J. C. Sobrinho.

Guando—20 saccos a V. Ferreira.

Polvilho—Quatro saccos a R. Torres.

Cereaes—Quatro saccos a Pinho Campos.

Batatas—11 saccos a A. Tavares e 10 a Teixeira Borges.

Carne—Quatro fardos a J. A. Rodrigues e um a J. A. Ribeiro.

Toucinho—Quatro saccos a G. Ferreira.

Linguiça—Uma caixa a R. Antunes.

Fumo—Tres engradados a Arthur & C.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—20 saccos a Alves Irmão e 11 a Teixeira Borges & C.

Arroz—18 saccos a A. Pollery & C.

Milho—19 saccos a Casimiro Pinto.

Carne—Quatro jacás a Siqueira Veiga & C. e um a Teixeira Borges & C.

Cerveja—51 engradados a J. Lourenço da Costa & C.

Assembléas geraes.

Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Assucareira, em segunda convocação, a 1 hora de 28, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, na Europa.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

Maio:

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	48$300 a	53$500
Idem regular	36$000 a	40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a	43$000
Idem agulha	51$700 a	60$000
Idem inglez	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$000 a	21$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	15$300 a	15$600
Grossa	13$300 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$300 a	14$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	15$000 a	16$000
Da terra	Nominal	
De Sta. Catharina, superior	Nominal	
Feijão de côr:		
Enxofre	23$000 a	24$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branca, nacional	32$000 a	33$500
Diversos	13$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	Não ha	
Amendoim	Não ha	
Fradinho	35$000 a	37$000
Manteiga nacional	33$000 a	34$000
Milho:		
Do norte, amarelo	5$500 a	6$500
Da terra, idem	7$400 a	7$600
Idem, branco	9$000 a	10$000
Cangica	26$300 a	28$000
Outros generos:		
Alpiste	42$000 a	43$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	100$000 a	105$000
Paraty (idem)	110$000 a	115$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a	140$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$240 a	$300
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., mim.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a	70$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a	70$000
Laguna, idem, idem	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	71$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe, tina	48$000 a	49$000
Noruega, caixa	50$000 a	52$000
Peixelim, tina	35$000 a	36$000
Halifax, tina	44$000 a	46$000
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	29$000 a	30$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	1$800 a	2$000
Carne de porco, kilo	$620 a	$800
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$640 a	$680
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$720
Puras mantas	$700 a	$840
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visurgis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a	70$000
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	27$000
2ª qualidade	25$500 a	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	27$700
Nacional	—	26$500
Brazileira	—	25$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$000
O. O.	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	9$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	16$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$200 a	7$400
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	—	1$000
Baixo, idem	—	$600
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Basck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$300
Do sul	1$800 a	2$300
Matte em folha, kilo	$400 a	$600
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	—	1$150
N. 1, idem	—	1$050
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	—	$780
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$289
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$580 a	$600
Toucinho, kilo	$700 a	$840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	34$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares tinto, superior	320$000 a	360$000
Dito inferior	300$000 a	330$000
Virgem do Porto	270$000 a	320$000
Verde, portuguez	260$000 a	300$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	165$000 a	175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Dumrobim*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Tapton*: carvão, a Sutherland & Amaral;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Aldershot*: carvão, a Lage Irmãos;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemão, *Hohenstaufen*; Cardiff, inglez, *Dumrobim*; Cardiff, inglez, *Aldershot*; Florianopolis e escalas, nacional, *Anna*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, nacional, *Saturno*.

Vapores em viagem.

PARA', 21.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Manáos.

BAHIA, 20.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ás 9 horas da noite, para a Victoria.

BAHIA, 20.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e sairá amanhã para Maceió.

PARANAGUA', 21.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Santos.

PARANAGUA', 21.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã, de volta para o Rio.

RECIFE, 21.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje á noite para Maceió.

ITAJAHY, 21.

O paquete *Siria*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para S. Francisco.

SANTOS, 21.

O vapor *Canadia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio.

BUENOS AIRES, 21.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

ITAJAHY, 21.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para S. Francisco.

Vapores esperados.

22 Santos, *Bonn*.
22 Gothemburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Rio Grande do Sul, *Santa Lucia*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Portos do sul, *Itajubá*.
23 Portos do sul, *Florianopolis*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Nova York, *Purús*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Havre e escalas, *Bysley*.
25 Southampton e escalas, *Nile*.
26 Portos do sul, *Siria*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
26 Portos do sul, *Mayrink*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Bordéos e escalas, *Amiral Saland rouze de Lamournais*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Santos, *Asuncion*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.

Vapores a sair.

21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata, e escalas, *Saturno* (1 hora).
21 Pará e escalas, *Bautista*.
21 Itajahy e escalas, *Murupy*.
21 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
21 Trieste e escalas, *Columbia*.
22 Florianopolis e escalas, *Natal*.
22 Pará e escalas, *Mossoró*.
22 Portos do sul, *Itaipava* (4 horas).
23 Genova, *Minas*.
23 Rio da Prata, *Kronprincessan Victoria*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (4 horas).
23 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
23 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Caravellas e escalas, *Muqui*.
24 Florianopolis e escalas, *Natal*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Rio da Prata, *Nile*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova, directo, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Bremen e escalas, *Bonn*.
27 Bremen e escalas, *Bonn* (2 horas).
27 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Boraina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (16 horas).
30 Manáos e escalas, *Cubatão*.

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
1 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga* (12 horas).
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Hamburgo e escalas, *Principessa Mafalda*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
6 Rio da Prata, *Atlanta*.
7 Bremen e escalas, *Erlanger*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Victoria e escalas, *Itapemirim*.
10 Genova e escalas, *Ravenna*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 20, pelo vapor *Araguaya*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—225 fardos a Cabral Belchior, 220 a Souza Filho & C. e 414 a Frias & C.

Aveia—10 saccos ao senador Pinheiro Machado.

Cevada—10 saccos ao mesmo.

—Pelo vapor *natal*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Assucar—320 saccos a Davidson Pullen & C.

Manteiga—18 caixas a Alvaro de Barros e quatro a Amaral Abreu & C.

De Florianopolis:

Assucar—67 saccos á ordem.

De Paranaguá:

Carne—52 barricas a Alvaro de Barros.

Matte—10 barricas a Alberto Gomes, cinco a J. M. P. Gouveia e 30 a Zenha Ramos & C.

Palhões—40 fardos a Granado & C.

—Os vapores *Castillian Prince* e *Galicia*, do Rio Grande do Sul, e *Plata*, de Buenos Aires, não trouxeram carga.

CENTRO CIVICO

Recebemos a seguinte communicação:

"Cidadão redactor do "Paiz" — As bem gratas emoções civicas deste grande dia geraram em corações republicanos a lembrança da fundação de um centro coordenador dos esforços individuaes, em prol da regeneração politica e moral da Republica.

Obedecendo a esse criterio salutar a planeada associação tomará por patrono o fundador da Republica e se chamará Centro Civico Benjamin Constant.

Ella se propõe, pois, cooperar para a reintegração da continuidade historica que presidiu nossa evolução, rompida pela infrene anarchia mental e despêada dissolução moral que caracterizam nossa época, por meio de um systema de dignas commemorações de todas as datas do calendario republicano.

Ficou constituida uma commissão, composta de dois estudantes de medicina, um academico de direito, um alumno da Escola Polytechnica, um empregado no commercio e um proletario, que, sob a presidencia do tenente Aurelio Coutinho, se encarregará da organização e direcção do centro até ser escolhida sua séde. Os republicanos que quizerem inscrever seus nomes no numero dos asociados tenham a bondade de dirigir-se ao Sr. Teixeira Mendes, na séde do Centro de Academicos.

Muito grato vos ficará por esta publicação — João G. Bezerra Paes."

RELIGIÃO

22 DE ABRIL—SS. SOLER E CAIO, MM.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 5 horas e 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 1|2 horas, na igreja de Santo Affonso e no convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, de S. José, de Sant'Anna, do mosteiro de S. Bento, do convento de Santa Thereza de Jesus, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do collegio de Nossa Senhora de Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas do Senhor do Bom Jesus, em Paquetá, de Sant'Anna, de Santa Rita e do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de São Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 ½, nas igrejas de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Santa Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Christovão e de Santo Affonso.

A's 9 horas, nas capelas de Nossa Senhora Apparecida, da estação do Riachuelo, e na do hospital dos Lazaros, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto; da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista, da Lagoa; de Nossa Senhora da Gloria, e do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora do Rosario e na matriz do Engenho Novo.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, no Bangú.

Realizam-se depois de amanhã terço e ladainha com canticos sacros, havendo allocução pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se a explicação do catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Sapopemba.

Nessa localidade realiza-se depois de amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, o ensino do catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, seguido de terço e homilia pelo mesmo sacerdote.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Salathiel de Campos e Horacina dos Santos e Dr. Eloy Teixeira Cortes e Alice da Costa Menezes—Concedo as graças pedidas.

Dr. David Moreira Rego Junior e Eugenia Riege Barbara e José Ermano Gil e Miquelina Mandarino—Idem, se o parocho verificar que estão habilitados.

Matheus Ferreira Mendes e Maria José Mendes—Como pedem.

Alvaro de Oliveira e Isabel dos Santos Idem, juntando os proclamas corridos.

Manoel José Martins—Não tem logar o que pede, porque a mitra não pretende aforar esse terreno.

Tenente Dr. Paulo das Neves Moraes Gomide e Maria Luiza Salazar Moraes—Passe-se o instrumento.

ASSOCIAÇÕES

Datas nacionaes — Reunidos, hontem, no pavilhão internacional, os socios, membros da antiga directoria da Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes, para tratar da reorganização da referida sociedade, tem resolvido, attenta a importancia do assumpto, nomear uma commissão que, em parecer, comsubstanciará as idéas que estão assentadas, no sentido da sua organização. Para tal mister, foram nomeados os Srs. coronel Alvarenga Fonseca e Agenor Carvolliva, nossos collegas de imprensa, e o tenente-coronel Bartholomeu Pereira, e marcada uma outra reunião para domingo proximo.

Entre os diversos alvitres apresentados, parece, será aceito por grande maioria o de ampliar-se o caracter civico da sociedade, restringindo-se o capitulo das commemorações; a sociedade só promoverá solemnisar o 13 de maio, o 7 de setembro e o 15 de novembro, que são as nossas tres maiores datas. Será tambem apresentada a mudança do titulo da sociedade para Associação Civica Nacional.

Instituto dos Advogados — Reuniu-se hontem, a 1 hora da tarde, na séde do Instituto dos Advogados, a commissão incumbida de elaborar o projecto de reforma dos estatutos.

Estiveram presentes os Drs. Fernando Mendes, Carvalho Mourão, Alfredo Pinto e Taciano Basilio.

Na proxima reunião, terça-feira, será feita a leitura da redacção do alludido projecto.

Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha — São convidados pela segunda vez, a se reunirem hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, todos os socios quites, afim de se resolver o estatuido no § 1º do art. 6º da lei social.

OBITUARIO

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Avelino Pereira dos Santos, 33 annos, casado, Necroterio; Antonio Maximo de Souza, 38 annos, Necroterio; Leonor Callado Rodrigues, 37 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 2; José Maria de Souza, 23 annos, casado, Santa Casa; Julia de Barros Louzada, 31 annos, casada, hospicio de Santa Casa; Emilia da Silva Araujo, 69 annos, solteira, rua Barão de Mesquita n. 663; Dolores da Silva, 23 annos, casada, rua de Sant'Anna n. 114; Conceição, filha de Antonio Marciano, 1 anno, morro do Salgueiro s|n; Oswaldo, filho de Antonio Gomes, 2 annos, rua Commendador Leonardo n. 72; Coy, filho de Vicente da Costa Coimbra, 10 dias, rua Francisco Eugenio n. 164; Alvaro, filho de José Virgilio de Azevedo, 14 mezes, rua Dr. Barbosa da Silva n. 76; Manoel, filho de Carlos Garcia Villela, 4 dias, rua Laurindo Rabello n. 35; Olivia, filha de José Antonio da Cunha, 15 ½ mezes, rua da Constituição n. 32.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Romana de Freitas, 15 annos, solteira, rua de Sant'Anna n. 205; Custodio Martins, 28 annos, solteiro, rua Salvador Corrêa n. 38; Vicente Pifano, 52 annos, casado, hospicio de Alienados; José Antonio Ferreira Chaves, idem; José Duran de Macedo, 80 annos, casado, praça Duque de Caxias n. 297; Herminio dos Santos, 17 annos, solteiro, rua Visconde de Caravellas n. 88; Moacyr, filho de Olivia Maria, 6 mezes, rua Real Grandeza n. 285; Nair, filha de Manoel Teixeira Pinto, 9 mezes, rua do Consultorio n. 47; Djanira, filha de José Lagoleni, 9 mezes, rua Visconde de Gavea n. 52; Regina, filha de Carlos Gomes, 9 mezes, rua José Alvares n. 115; Ilka, filha de Antonio J. Rangel, 4 annos, rua Voluntarios da Patria n. 351; Abigail, filha de Maria Brazilina de Lima, 2 mezes, rua Santa Christina n. 29.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria José de Aguiar Costa, 76 annos, rua Conde Porto Alegre n. 55; Augusta de Jesus, 73 annos, rua Pernambuco n. 27; feto, rua do Engenho de Dentro n. 176; Norival, 2 mezes, rua Vinte e Cinco de Março n. 41.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Feto, rua Domingos Lopes n. 1, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José, Santissimo.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Helena Andrade Oliveira, 23 annos, rua General Bento Gonçalves n. 7; Odette, 37 dias, rua Joaquim Silva n. 2A; Cacilda, 23 mezes, rua Assis Carneiro n. 42; Clementina, 6 ½ mezes, rua Muriquipary n. 7 A.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Argentino, 1 mez, estrada de Santa Isabel n. 6; Anna Maria Luiza, 50 annos, logar Vazante, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Antonio Joaquim de Sant'Anna, 70 annos, Covanca, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel, 1 dia, logar Crumarim, indigente.

DIVERSÕES

Club dos Caçadores.

No proximo sabbado, realiza-se a partida mensal.

Club União.

Amanhã, sabbado, haverá formidoloso fandaguassu', de bico e cabeça, no Club União, promovido pelo famoso Grupo dos Fidalgos.

Lá estaremos.

SPORT

TURF

Diversas.

O nosso collega do "Jornal do Brazil" noticiou hontem que o Sr. Bernardino de Andrade não cogita da venda do seu pensionista Soberano e acrescenta que o filho de Samaritain continuará a disputar corridas em Montevidéo. Por sua vez "El Diario", de Buenos Aires, informa que Soberano está em trato para ser vendido a uma coudelaria argentina.

Continuamos, pois, na mesma.

—O veloz Tom Ponce, um dos melhores parelheiros do turf de Montevidéo, acha-se actualmente em Buenos Aires, onde disputará algumas corridas de "handicap".

—Até a corrida de 14 de abril, inclusive, eram os seguintes os jockeys mais victoriosos este anno, no prado de Palermo: David Englander (norte americano) 24, dos quaes quatro em premios classicos; Juan Fernandes, 24; L. Laborde, 19; Daniel Cardoso, 15; D. Torterolo, 14; J. Bastias, 12; A. Bastiroqui, 12; C. Bustos, 10; A. P. Irusta, nove, etc.

—Nas 31 reuniões que effectuou este anno, o Jockey Club Argentino distribuiu em premios a somma de 1.044.100 pesos, ou sejam em nossa moeda, 1.461:740$000.

Nessas reuniões foram vendidas poules no valor de 17.717.478 pesos, equivalentes a 24.804:470$, moeda brazileira.

—A 14 do corrente ganhou a sua primeira corrida em Buenos Aires o potro de dois annos Imperial, filho de Flotsam e Langaate, esta mãi do celebre Ultimatum.

Imperial, que nasceu no "haras" Reyles, no Uruguay, foi vendido o anno passado por 44.000 pesos (61:600$000).

—O jockey norte-americano Michels, recentemente chegado a Buenos Aires, foi contratado para dirigir o valente Baratieri, em todas as carreiras em que tomar parte o referido "crack".

—Na corrida de 14 do corrente, no hippodromo de Palermo, venceu o premio "Serrano", em 1.600 metros, a egua norte-americana Nova York, por Greenan e Ada Ney, derrotando 12 adversarios.

De S. Paulo.

Tiramos do "Estado de S. Paulo":

"Segundo lêmos nos jornaes do Rio uma parte do publico que assistia ante-hontem á corrida do Derby Club Fluminense, tentou aggredir, após a carreira do segundo pareo, o jockey Aurelio Olmos que, dirigindo a egua Villeta, soffreu escandalosamente esse animal com o firme proposito de perder, prejudicando muita gente que confiou no seu procedimento, ainda mais do que nas patas da Villeta.

A policia evitou a aggressão e a directoria immediatamente suspendeu o jockey criminoso, bem dispensando pelo proprietario de Villeta, que foi, como o publico, roubado tambem.

E aqui, até parece incrivel, alguns animaes chegam em segundo, até de pescoço torto e o publico soffre pacientemente assaltos assim e a directoria, ou a nossa sociedade mostra-se fraca não punindo severamente individuos a quem absolutamente, não assiste o direito de desempenhar a profissão de jockey, que noutros paizes é sobejamente apreciada."

ROWING

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A data de hoje é de jubilo para a rapaziada deste centro nautico, pois faz onze annos que surgiu na antiga praia do Boqueirão o sympathico pavilhão verde e branco.

A directoria para solemnizar o seu anniversario reunirá em sua "garage" grande numero de associados, offerecendo-lhes uma mesa de doces, e então em 8 de maio dará um grande "pic-nic" em uma das ilhas de nossa bahia.

Aos sympathicos "garrafas" cumprimentamos.

Diversas.

Já começou a ensaiar a guarnição de "yole" a quatro remos de veteranos do Club Natação composta dos irmãos Salituer, José Lima e A. Novaes.

—Na "garage" do Club Internacional realisa-se no proximo sabbado o campeonato de gymnastica, organizado pelo Club Gymnastico Portuguez.

—Cumprindo a nossa promessa de bem informar os leitores sobre o movimento nautico, iniciamos hoje as nossas visitas ás "garages" dos clubs de regatas.

A visita de hoje será ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

—Acha-se definitivamente nesta capital o "rower" Antonio Taveira, que tomará parte nas regatas deste anno.

—Corre como certo que o campeão Abrahão Salture irá representar o Brazil nas grandes provas de natação a realizarem-se na Argentina.

—Sobre a "equipe" que irá aos campeonatos que se devem realizar na Republica Argentina, ainda não ha nada resolvido, porém, já muitos commentarios surgiram.

Emfim, para que a Federação mostre a sua boa vontade, mostrando imparcialidade, que convide todos os clubs e se por acaso houver remadores de mais, proceda-se á sorte.

EXCURSÃO A S. PAULO NO DIA 1º DE MAIO

Festa operaria. Trens especiaes dia 31, 7 horas da noite, partida; chegada, dia 2 de maio, 6 horas da manhã. Preço, ida e volta, 21$. Musicas, etc. Bilhetes nas principaes casas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problema ns. 27, de *Vesper*: LATRIA—PATRIA; 28, de *Osman*: PEVIDE; 29, de *Stella*: FEITICEIRA—FEIRA.

Typão, Elvá, Macosmo, Alleluia, Trabuco e Isaac decifraram todos, Santelmo e Chaperó os ns. 28 e 29.

Problema n. 45

ANAGRAMMA

(*Aviarãs.*)

4-2 Creio nesta dêusa como na minha existencia.

Problema n. 46

ENIGMA PITTORESCO

(*Locomotor.*)

Problema n. 47

CHARADA CASAL

(*J. Fernandes.*)

2 – Fiquei mulato pela pressa.

Correspondencia

Malakoff — Cheguei á sala da redacção hontem ao meio-dia. Já era tarde.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cap Blanco, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã:

Itapuca, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Galicia, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente: rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de multa efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 67.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Amanhã, 20:000$. Sabbado, 14 maio, 200:000$, por 10$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 25 do corrente, 60:000$, por 15$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

SECÇÃO LIVRE

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua da Saude n. 192, antigo, os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Os Srs. accionistas de acções nominativas precisam registral-as desde já, no escriptorio da sociedade, ficando em consequencia suspensas as transferencias até o dia em que se effectuar a reunião da assembléa geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.

D. ROBERTS, director-presidente.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600. Amanhã.
Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Pagamento de sorte grande

40:000$000

Pela thesouraria das loterias de São Paulo, foi pago hontem o bilhete numero 7560, premiado com 40:000$ na extracção do dia 18 do corrente, sendo meio bilhete ao Sr. Bueno Rudner, morador na estação de S. Caetano, e o outro meio a um conhecido agente de negocios nesta capital.

(Dos jornaes de S. Paulo, de 20.)

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$ — Em 25 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 15$ e 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Marques de Sá

Antonio Ferreira Neves (ausente) José Ferreira dos Santos e Alberto Joaquim Esteves, penalizados pelo passamento de seu saudoso parente e amigo Sr. JOSÉ MARQUES DE SÁ, mandam rezar por sua alma uma missa, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, protestando desde já seus sinceros agradecimentos.

José Marques de Sá

Ermelinda do Nascimento Sá, José Marques de Sá Junior, Ermelinda de Sá Bonan a, Maria do Nascimento Soares Pereira, Anna do Nascimento Brito, Antonio José Ferreira do Nascimento, José Antonio Soares Pereira, Manoel Francisco de Brito, Dr. José de Oliveira Bonança, Antonio Ferreira Neves (ausente) e José Ferreira dos Santos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharem os restos mortaes do seu saudoso marido, pai, cunhado, sogro e primo, JOSÉ MARQUES DE SÁ, e de novo convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro

O general Manoel Thomé Cordeiro e filhos, Maria Januaria Fernandes e filhas, tenente Manoel Araripe de Faria, esposa e filhos e tenente Miguel de Castro Ayres e filhos esperam o comparecimento de seus parentes e amigos, ás missas que por alma de sua sempre saudosa esposa, mãi, filha, irmã, sogra e avó, **HYLDA FERNANDES THOMÉ CORDEIRO**, fazem celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas. A todos, o seu profundo reconhecimento.

Hermogenes José Tavares

Olivia Vieira Tavares, Carolina Dias Vieira Machado e filhos, esposa, sogra e cunhados de **HERMOGENES JOSÉ TAVARES**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas.

D. Helena Moreira de Abreu

Marechal Antonio Gomes Pimentel, senhora e filha, Helena de Abreu Cardoso e filhos, Ilda Abreu, 1º tenente Bias Pimentel, senhora e filhos, 1º tenente Josué Pimentel (ausente), senhora e filhos, Dr. Torquato Rosa Moreira, senhora e filhos, Dr. Thiers Velloso, senhora e filhos (ausentes), Lavinia Velloso (ausente) e Pericles Velloso convidam os parentes e amigos de sua extremecida mãi, sogra, avó, bisavó e tia, D. **HELENA MOREIRA DE ABREU**, para assistirem á missa do 7º dia do seu passamento, que será rezada hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Paula Guimarães

1º ANNIVERSARIO

A viuva Paula Guimarães e seus filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de seu saudoso marido e pai mandam rezar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já o seu profundo reconhecimento.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas.

Communicamos a esta praça, aos nossos accionistas, segurados e amigos que a séde da companhia mudou-se pra a rua Primeiro de Março n. 37, entre Rosario e Ouvidor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1910 — A DIRECTORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

FOLHETIM 223

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXVII

Uma antiga amante

— **Sim**... Em Santa Clara faziam-se preces... Em toda a côrte ellas se realizam! Os frades de S. Pedro de Alcantara chegaram a manchar de sangue o chão das igrejas onde se castigavam os cilicios... Eu entrei no convento com algumas, assisti a tudo! E toda a gente falava de uma comica...

— Uma comica?! exclamou a madre Paula, devéras transtornada.

— Sim, uma tal Petronilla, que representa na rua dos Condes!

— Ella!

Não se consolava de ver o seu rei morrer nos braços de outra, assim esgotado por beijos que não eram os seus; odiava mortalmente essa creatura, desejava-lhe todos os males e de repente bradava:

— Quero vel-o! Quero vel-o!

Soror Michaela encarou-a cheia de pasmo e replicou:

— Louca! Amal-o ainda? Esquecestes então o mal que te fez?!

— O mal...

— Sim... Uma mulher nunca perdoa ao ver-se repellida, ao sentir-se abandonada! E el-rei abandonou-te, trocou-te por outras, espesinhou o teu amor, calcou a tua paixão! Se queres ir vel-o deve ser para lhe dizeres como o odeias!

— Como o amo! volveu de novo a bella madre Paula, toda fresca da recordação desse magnifico amor do mais galante e sensual dos reis.

A outra não se consolava; parecia desdenhosa, encarava a irmã em um ar de troça:

— Endoideceste?!

— Não... Sempre o amei! Mesmo quando procurava esquecel-o, idolatrava-o, sentia que muito difficil era a existencia assim em semelhante abandono! Mas agora que elle vai morrer, que acaba os seus amores, devo vel-o ainda, devo estar ao seu lado, ao menos um momento, a lembrar-lhe, pela minha presença, a mocidade, os dias de vida feliz e cheios de amores!

— Paula! Paula!... Tu tens pouco de mulher!

Tornava a rir com o mesmo desdem; a abbadessa encarava-a e dizia-lhe com grande altivez:

— Basta! Hei de vel-o!

E bastante palida, encarou-a mais uma vez e disse por seu turno:

— Irei comtigo!

— Tu?!

Estava admirada de vel-a assim decidida a semelhante passo; mas de seguida estremecia ao ouvil-a retorquir:

— Como queres tu entrar na Ribeira? Acaso julgas que já esqueceu o teu rosto?!

— Michaela?!

— Sim... Tu não foste esquecida para elles! Quando virem a madre Paula na ante-camara do antigo amante, mil braços se erguerão a apontar-lhe a porta, mil vozes bradarão:

Sahi! Sahi! que el-rei vai morrer... Já vês que tentas um impossivel.

— Mas ha pouco...

— Queria acompanhar-te, não é assim? interrogou lentamente.

— Decerto! Seremos duas... Os toucados puxados para o rosto, humildes as attitudes...

— Depois!

— Na multidão de frades e freiras passaremos pelas religiosas encarregadas de velarem el-rei, que dia e noite tem sempre monges e monjas á cabeceira! Uma só faria desconfianças... Assim vamos bem... E uma vez ali falar-lhe-has, mostra-lhe-has o teu odio ou o teu amor, como quizeres!

Sublinhava as palavras, fixava-a com a pupila accesa, raivosamente; e a outra murmurava:

— O meu amor... O meu amor! Iremos ambas!

A freira saiu; soror Paula ficou a meditar e ao cabo de uns momentos disse:

— E' necessario!

Puxou o habito para o rosto, e depois viu-se no espelho, com um triste sorriso, comprehendeu que á noite difficil se tornaria ser reconhecida pelos aulicos, por todos aquelles que tinham outr'ora curvado a espinha perante a sua figura de favorita, muito amada.

Cahia a noite; mandou buscar luz; ordenou que fossem pela liteira e ao ver-se prompta, chamou a irmã e, muito commovida, disse-lhe:

— Michaela, bem vês que é a minha ultima loucura de amor!

Ella olhou-a e disse lentamente:

— Veremos se não o odeias quando o vires com a face magra, os olhos encovados, e te recordares que tudo isso provém do amor que elle concedeu a outras doidamente e com paixão!

— Cala-te!...

Soror Michaela hesitou em obedecer-lhe, com o mesmo odio intenso quiz continuar, disse de novo:

— Calar-me?! Não irmã, eu devo ensinar-te a dignidade; todo este estendal de humilhações a que elle te obrigou é bem infame... Que procurar pois como fim a tudo isso?! Um affecto! Palavras de amor, de ternura, de piedade! Não... Odio e só odio lhe deves dar!

Paula caiu em um cochim e ficou a chorar perdidamente, emquanto a irmã continuou pela casa o passeio interrompido, murmurando ainda:

— Mas vamos... Vamos... Se não nos apressarmos, talvez não o encontremos vivo!...

A abbadessa soltou um grito; e inadvertidamente ergueu-se de um pulo, correu para a porta, seguida pela soror, que jamais perdoara a dom João V o tel-as apeado da alta dignidade a que as guindara outr'ora.

Era vespera de S. Pedro; ardiam fogueiras pelos montes, ao longe ouviam-se descantes e a monja chorava, recostada nas almofadas adamascadas da luxuosa sege com que o amante a presenteara.

Na cidade o povo não folgava; não havia fogueiras pelas ruas, nem se ouviam os costumados descantes.

Apenas um litaniar confuso sahia de todas as ruas; e lumieiros vacillantes de brandões, atravessavam em pontos claros a treva do Arco do Prego.

Era a imagem do Senhor dos Passos da Graça que vinha para a Patriarchal. Frades de todas as ordens, encasulados nos habitos de diversas cores, acompanhavam o andor e resmungavam preces em latim; e o populacho que pejava as portas do paço, ajoelhava contricto e bradava em coro:

— Senhor dos Passos, salvai el-rei! Salvai o nosso senhor!

XXVIII

No paço

Mulheres e homens bem contrictos, cheios de fé, num fanatismo estranho, prostravam-se de mãos erguidas nas suas fervorosas supplicas, atulhavam o caminho, barravam a passagem e elevavam sempre as vozes pedindo por sua magestade.

Ali se via bem o amor dos subditos pelo monarcha, synthese completa e cabal de uma época, ali se notavam os arrancos d'alma de um povo amigo de um rei dissipador, que lhe deslumbrava a vista com as prodigalidades e a imaginação com as aventuras.

Paula e Michaela conseguiram passar despercebidas por entre a multidão, chegaram ao vestibulo, mercê dos seus habitos, entraram na sala dos guardas e dirigiram-se para a ante-camara, na qual se encontravam os religiosos aguardando o momento de serem recebidos na real alcova.

Ellas avançaram, ainda graças aos habitos, deslizaram como duas sombras e chegaram junto ao leito do rei.

Do Terreiro subiam vozes que se ouviam ali em um ruido confuso de colmeia opulenta.

Ao lado direito do leito estava o physico-mór, do esquerdo, frei Gaspar da Encarnação; e viam-se vultos de frades e freiras ajoelhados em volta da cama onde D. João V se encontrava.

Uma lampada de ouro de luz fraca punha reflexos breves no rosto magro do rei; reinava além um silencio estranho e doloroso.

As duas monjas ajoelharam tambem; soror Michaela fixou o leito com raiva, a Paula, em uma ancia, ergueu para o antigo amante os olhos aveludados, sanefados de pestanas negras e longas, e a custo abafou um grito.

Na verdade era bem singular a transformação soffrida em todo o aspecto daquelle homem, que conhecera tão galhardo, tão desempenado, tão gentil, de olhar voluptuoso. Estava caricatural, engelhado, apagados os olhos, cavadas as faces, o pescoço emagrecido; era a imagem da dissolução, do esgotamento, com aquelle aspecto de dor e de cansaço.

Nunca soffreu tanto, a freira, como nesse momento. Contemplava uma ruina; tinha a mesma dolorosa sensação de uma pessoa perante a qual se abrisse o caixão onde repousasse o cadaver descarnado de um ente muito querido; e as lagrimas acudiam-lhe aos olhos em grossas bagas; corriam-lhe pelo rosto e ella recordava o passado em uma desolação singular, cheia de dor, no desejo ardente de se debruçar sobre o leito real, a cravar ainda uma vez os seus olhos nos de el-rei, a mostrar-lhe toda a grandeza do seu amor, toda a sublimidade do seu affecto, jamais desmentido, nem mesmo nos momentos de odio, nos instantes de raiva intensa ao sabel-o amante de outras, numa volubilidade extrema, prodigalisando a sua carne como o seu ouro, á farta, á larga, sem pensar nos acasos do dia seguinte!

Baixava a cabeça e ficava a meditar: tudo lhe acudia de rompante, a sua galhardia, os seus antigos encontros, aquella furia de amor que o levara a expulsar a outra do convento, essa Margarida Maxima, que jazia nas brenhas do Lorvão.

(*Continúa.*)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Maranhão..........	amanhã
	Olinda..........	a 27 cor.
	Sergipe..........	a 28 »
DO SUL:	Florianopolis..........	amanhã
	Sirio..........	a 25 cor.
	Mayrink..........	a 26 »

EM VIAGEM

GOYAZ..........	Em Manáos
MANÁOS..........	Entre Pará e Manáos
CEARÁ..........	No Pará
ACRE..........	No Maranhão
ALAGOAS..........	Em Recife
RIO DE JANEIRO..........	No Pará
JUPITER..........	Em Buenos Aires
SATURNO..........	Em Santos
VICTORIA..........	Em Paranaguá
IRIS..........	Em Bahia
ITAPEMIRIM..........	Em Piuma
JAVARY..........	Em Asuncion
OYAPOCK..........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTANDO

MARANHÃO..........	Entre Bahia e Victoria
OLINDA..........	Em Recife
SERGIPE..........	Em Recife
FLORIANOPOLIS..........	Em Santos
SIRIO..........	Em Paranaguá
MAYRINK..........	Em Paranaguá
S. PAULO..........	Entre Nova York e Barbados
LADARIO..........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 5 de maio, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Sirio**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS.................. a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA..........	28 do corrente	(directo)
ORIANA..........	11 de maio	(escalas)
ORISSA..........	26 de »	(directo)
ORTEGA..........	8 de junho	(escalas)
OROPESA..........	23 de »	(directo)
ORITA..........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA..........	21 de »	(directo)
ORONSA..........	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas no dia 28 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendidos conves, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPESCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § x	5 de maio
HABSBURG § x	2 de junho
HOHENSTAUFEN § x	14 de julho

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

SAN NICOLAS * o	29	de abril
ASUNCION * o	1	de maio
NUMANTIA §	13	» maio
S. PAULO * o	19	» »
BELGRANO * o	27	» »
SANTOS * o	10	» junho
PETROPOLIS * o	16	» »
PERNAMBUCO * o	30	» »

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros

O paquete

ASUNCION

entrado de Hamburgo e escalas, sairá para **Santos** depois da indispensavel demora, e na volta, no dia 1 de maio, para

Pernambuco, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros no dia de 1 maio, ao meio dia.

O vapor

SANTA LUCIA

esperado do Rio Grande sae hoje para **Bahia e Hamburgo** depois da indispensavel demora

O paquete

SAN NICOLAS

esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.
YPIRANGA..........§....	2 de maio
CAP BLANCO..........*....	9 de »
K. WILHELM II..........§....	16 de »
CAP ORTEGAL..........*....	13 de »
CAP VILANO..........*....	2 de junho
CAP VERDE..........*....	6 de »
CAP ARCONA..........*....	13 de »
K. F. AUGUST..........§....	27 de »
YPIRANGA..........§....	11 de julho
K. WILHELM II..........§....	25 de »
CAP VILANO..........*....	8 de agosto
CAP ARCONA..........*....	22 de »

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

K. WILHELM II.......... 26 de abril

O rapido paquete

YPIRANGA

esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **100$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 2 de maio, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1º, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 20 de abril de 1910—J. OZORIO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 25 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

600:000$000 Por 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Segunda-feira, 9 de maio

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Centro Symphonico Leopoldo Miguez

A directoria previne aos seus consocios que o primeiro concerto terá logar depois de amanhã, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Theatro Municipal, achando-se os seus recibos e bilhetes de ingresso por especial favor, na casa Mozart, á Avenida Central n. 127, do Sr. José Lino Barbosa, até sabbado, ás 6 horas da tarde.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para a construcção de 20 cocheiras, na rua Major Suckow

A directoria receberá propostas até 30 do corrente, para a construcção de 20 cocheiras, de accordo com a planta e especificações que ficam á disposição dos Srs. concurrentes, na secretaria desta sociedade á Avenida Central n 133.

A directoria não será obrigada a aceitar a proposta mais baixa, e sim a que julgar mais conveniente.

Cada proposta será acompanhada de uma caução de 500$, devendo, préviamente, ser apreciada a idoneidade do concurrente antes da abertura das propostas.

Secretaria do Jockey Club, 14 de abril de 1910 — ALFREDO DE FREITAS, secretario.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes; na rua S. Luiz Gonzaga n. 155 moderno, S. Christovão.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

30$000

ALUGA-SE em casa de familia quarto a uma pessoa, ou casal sem filho; na rua Laura n. 65, Catumby.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE espaçoso aposento; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a uma senhora séria em casa de um casal, com direito a toda casa; na ladeira da Providencia n. 43.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE bonito e amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e caixa com agua, grande quintal, em Madureira; trata-se no Realengo, campo de Marte n. 1.

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE o magnifico commodo, sala e quarto, inteiramente independente, a moços asseiados ou a casal sem filhos, no excellente predio numero 30 da rua Senador Pompeu.

ALUGA-SE grande aposento de sala e quarto; na rua Monte Alegre numero 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados a senhoras de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26 moderno.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, a pessoas de tratamento; na rua do General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALUGA-SE o magnifico commodo de duas peças, a casal sem filhos ou a moços; no predio n. 30 da rua do Senador Pompeu.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do General Camara n. 172, não é casa de commodos.

ALUGA-SE parte de uma boa casa independente, com todas as commodidades, a casal ou moços; tem linda vista para o mar; na rua Cassiano n. 195, perto da Curvello.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos mobilados a senhora de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26 moderno.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALGA-SE uma boa loja, para pequena familia; na rua Maurity n. 119, onde se trata.

70$000

ALUGA-SE, a senhor estrangeiro, uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Riachuelo n. 112; para casaes ou moços solteiros.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma linda sala de frente, pintada e forrada de novo, para escriptorio ou para um casal sem filhos, em casa de um casal de todo respeito; na Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE um commodo para uma senhora distincta, em casa de familia, com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1º andar, á esquerda.

81$000

ALUGA-SE na avenida Flôr São Diogo, na rua do General Pedra numero 42, uma casinha com um quarto, uma sala, cozinha e bom quintal; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

90$000

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGAM-SE elegantes e espaçosas salas mobiladas, a senhoras de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

91$000

ALUGA-SE uma casa na ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se no alfaiate.

100$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, moderno, e trata-se na rua da Conceição no primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa da avenida Regina Barros n. 6, da praia Formosa n. 129, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar, pintada de novo e bonds á porta; trata-se na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua do Livramento n. 70, para negocio e familia; trata-se junto, na pharmacia Cruz.

ALUGA-SE, o predio da rua de S. João de Cachamby n. 182; as chaves estão no armazem de molhados á rua Miguel Angelo n. 1.

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. 5, á rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim na frente; para informações, no negocio da rua D. Anna Nery numero 74.

ALUGA-SE a casal de tratamento, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, com um quarto, mobilados, dando pensão, querendo. Não sendo de tratamento não se aceita; na rua Sampaio Vianna n. 29 (rua do Bispo).

101$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Visconde de Itauna n. 521; trata-se na mesma rua n. 177.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

120$000

ALUGA-SE a casa recentemente construida; na rua Lucidio Lago numero 30, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado; e um, tambem nas mesmas condições, em frente aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE a casa n. 6, da rua Pinto de Figueiredo n. 8, Portão Vermelho, composta de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, "water-closet" e pequena area; bonds á porta (Tijuca e Andarahy Grande). Já tem luz electrica funccionando.

130$000

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

135$000

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

140$000

ALUGA-SE o armazem do predio á rua General Camara n. 301, as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua Frei Caneca n. 140, armazem.

Diversas affecções SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, em diversos doentes, o

LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra

preparado dos Srs. Oliveira Filho & Baptista, com excellentes resultados, conseguindo NOTAVEIS CURAS em diversas affecções syphiliticas, rheumaticas, etc.

Este attestado foi por mim offerecido espontaneamente, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão proveitoso producto da nossa flora.

UBERABA (Estado de Minas).

Dr. João Teixeira.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na Rua dos Ourives n. 114

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento n. 74, com tres quartos, duas salas e mais commodidades, para familia; trata-se junto, na pharmacia Cruz.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 95; as chaves estão no armazem e trata-se com Julio de Mattos & C.

180$000

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio nove da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

210$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, situada em bom ponto; informa-se na rua de Gonçalves Dias numero 18, armazem.

220$000

ALUGA-SE um quarto com mobilia nova, em casa nova e de familia, dando pensão, a casal ou dois moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar na rua de Santa Luzia n. 196.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido predio, construido de proximo, á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

253$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Parahyba n. 22, perto da rua Mariz e Barros, tendo boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Visconde de Itauna numero 177.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 8, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, em frente, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, para pensão, collegio, ou residencia de uma ou duas familias numerosas e de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; chaves á mesma n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE o predio á rua da Prainha n. 7, moderno; trata-se na rua do Rosario n. 112, moderno, sobrado.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos, e mais dependencias, proximo á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

PRECISA-SE de um official de serralheiro, com habilitações para todo serviço; na rua de D. Feliciana n. 156.

VENDE-SE meia mobilia com 11 peças, com encosto e assento de palhinha, na rua Santo Henrique n. 49, casa n. 3, Fabrica.

MORADA — Se alguma senhora ou casal, porém, sendo pessoas sérias e decentes, quizer morar com uma senhora séria e de distincta familia; annuncie por esta folha, com as iniciaes L. Y.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poder-so antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

SALÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

NOVA MAMMADEIRA

DO Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1899

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

P. LEPLANQUAIS, PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 48, boul. Magenta, PARIS e nas principaes CASAS

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	371..........	25$000
N.	372..........	600$000
Aproximação	373..........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

GOSMA — Pombos, perús, gallinhas, etc. Cura infallivel com os pós para gosma. Valiosos attestados. A' venda nas seguintes casas:

Casa Flora, rua do Ouvidor n. 61.
Casa Jardim, rua Gonçalves Dias n. 38.
Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58.
França & Gomes, rua do Ouvidor n. 21.
A's Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias n. 44.
Floricultura Petropolitana, rua Gonçalves Dias n. 17.
Pharmacia Abreu Sobrinho, rua Voluntarios n. 245.
E no deposito geral, rua do Ouvidor n. 90, Casa Florida.

LICOR TIBAINA de Granado

Cura a **syphilis** e todas as suas **manifestações** secundarias, as **producções darthrosas** e **cancerosas**, bem como **rheumatismo** e affecções gottosas.

LIBRAIRIE THEATRALE

30, Rue de Grammont, 30

PARIS

A literatura dramatica acaba de enriquecer-se de tres obras que publica a Librairie Theatrale, as quaes, sob aspectos diversos, reflectem bastante exactamente o theatro contemporaneo.

São: **L'âne de Buridan,** de Robert de Flers — G. A. de Caillavet; **Papillon, dit lyonnais le juste,** de Louis Bénière, o maior successo da estação; **La puce a l'oreille,** a brilhante fantasia de Georges Feydeau.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6

PARIS

E PHARMACIAS

GONOL

Adoptado officialmente no exercito, na armada, corpo de bombeiros, brigada policial e todos os corpos militarizados do Brazil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica,** das **ulceras** e de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o **Gonol** é o ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS (**leucorrhéa, flores brancas, metrite** e DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro........... 5$000
Meio vidro.... 3$000

Leilão de penhores

Em 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 254

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MILAGRES

Centenas e centenas de milagres!!

Levanta mortos da porta do sepulchro com as

Curas milagrosas

Attenção—As consultas são gratis em nosso escriptorio ou por carta. Immediatamente será attendido pelo Dr. Rocha Leão e os membros da commissão africana.

Attenção ao publico soffredor

De dia para dia encontra-se grande numero de attestados de molestias desenganadas e julgadas incuraveis.

A commissão vinda da Africa offerece ao publico medicos de longa pratica em sciencia de medicina, fórmulas especiaes de medicamentos manipulados por pharmaceuticos de longa pratica; todos os medicamentos são feitos para combater molestias creadas neste paiz.

Temos recebido grande numero de attestados dos grandes medicos da sciencia, como tambem centenas e centenas de curas feitas, de molestias julgadas incuraveis e desenganadas.

Devido ao grande numero de pessoas para consultar em nosso escriptorio, os membros da commissão e o Dr. Rocha Leão, não podendo consultar a todos, resolveu a commissão africana dar consultas por cartas pelo correio, de qualquer caracter de molestia, mandando os symptomas da enfermidade que ataca o organismo, residencia, nome e idade; a commissão mandará a resposta de sua consulta.

Attenção—Para não haver engano da correspondencia, mande certo a direcção, para ser correspondida immediatamente.

Dr. Rocha Leão

Tem fórmulas especiaes para o tratamento garantido de impotencia, embriaguez, gonorrhéa, espermathorréa, etc., bem assim a BANHA DA GIBOIA, especial preparado para fomentações para o rheumatismo.

Sciencias occultas

Importante obra sobre o occultismo desvendado.

As pessoas que desejarem consultar sobre esse interessante assumpto do occultismo, podem dirigir-se ao mesmo Sr. Dr. Rocha Leão, ou á iniciada nestes mysterios, Mme. Josephine de Pompadour e aos membros da commissão. O preço do livro é de 5$000.

Bateria thermo-electrica

Lêde com attenção a bateria do Dr. Rocha Leão, verificai a verdade. Até que emfim o povo soffredor do interior não precisa mais pharmacia. E' o medico de vossa casa durante dois annos, sempre prompto para curar qualquer dor. Preço 5$000.

Mata-callos americanos

E' o verdadeiro callista, verifique a verdade. Em cinco minutos—sem dor. Preço 2$000.

Sabão de Preta Mina—E' o melhor e o mais puro para a pelle. Preço 2$000.

Pedra milagrosa

Vinda da Africa, temos recebido grande numero de attestados; dão-se informações desta pedra em nosso escriptorio ou por carta pelo correio. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Estranze de Menezes.

Grande descoberta para o Brazil— Não ha mais dor de dentes, com o Instaneaneo Japonez. Todos os pedidos devem ser dirigidos a E. de Menezes, á rua da Quitanda n. 38, Rio.

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE

189 — 200ª

20:000$000 Por 1$600

AMANHÃ AMANHÃ

179 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos — Thesouro das mães

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.**

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

225, Rue Saint-Martin, PARIS.

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS. Providencia das Crianças

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em **S. PAULO.** Officinas em **JUNDIAHY.**

Agencias em **S. JOÃO D'EL-REI** e **CAMPOS**

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a **LAVOURA** e **INDUSTRIA**, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café
Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz
Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho
Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão
Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.
Machinismos completos para fabricação de farinha
Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.
Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.
Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.
Trilhos, vagonetes, giradores e todo o material para vias ferreas
Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.
Bombas, burrinhos, beliciros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua.
Guinchos, talha patente, guindastes, etc
Oleos, graxa, estopas, etc.

Catalogos e informações, etc., a quem consultar, citando este JORNAL 269

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 140

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA

do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C**

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

LINHO com 1m 20 de largo, qualidade superior, Metro 2$100.

NOS GRANDES ARMAZENS

Petit Marché

RUA DO OUVIDOR N. 86

CASSAS FRANCEZAS, estamparia fina, artigo de 1$800 a 1$000 o metro.

MILHARES DE BLUZAS para liquidar a 2$500, é o preço do feitio.

COLCHAS brancas superiores a 6$500, Ditas de côr com franjas a 6$300.

GUARDANAPOS ADAMASCADOS 60|60, artigo de 11$000, uma duzia 7$600.

SUPERIORES LENÇÓES felpudos para banho a 2$700.

GRANDES SALDOS de roupas brancas para homens e meninos a preços sem precedentes.

AVENTAES e vestidinhos para meninas de todas as idades a preços fixos e baratissimos.

GRANDE SALDO de saias brancas bordadas a 6$800.

LINDAS SAIAS brancas com rendas superiores a 5$300.

CASSAS FINAS de côr, para saldar metro $ 50.

SUPERIORES TECIDOS de pura lã 90 cent. de largura a 1$500 e 1$800 o metro, artigo de 3$000.

NOS GRANDES ARMAZENS DO

PETIT MARCHÉ

existe um grande stock de mercadorias no valor de **300 contos de réis** que estão sendo vendidas a preços sem exemplo.

Especialidade em roupas brancas para senhoras e artigos para cama e mesa.

Petit Marché

RUA DO OUVIDOR N. 86

(entre rua da Quitanda e Avenida Central)

Abre ás 7 horas da manhã e fecha ás 7 da noite.

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona de combinação com **A EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas; Esparavão, Sobre-Cannas**, etc., etc.

Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

EMPREZA DE SERRARIA E MARCENARIA TUNES

(SOCIEDADE ANONYMA)

Grande fabrica de moveis de todos os estylos e feitos exclusivamente de madeiras nacionaes, com arte, apurado gosto e solidez.

Grandes depositos de madeiras, materiaes de construcção e serraria a vapor.

Presteza nas encommendas e preços sem competencia.

Aos nossos amigos e freguezes do interior serão fornecidos preços e photographias de moveis, remettendo-se pelo Correio e a pedido que fôr feito á séde ou ao deposito.

RUA DO OUVIDOR N. 87

FABRICA: RUA DE SANTO CHRISTO NS. 148 A 162

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATTENDE A CHAMADOS

AUTOMOVEIS FIAT

Unico representante:

Alfredo Elysiario da Silva

AVENIDA CENTRAL N. 47

Para reclame desta marca de automoveis não é necessario historiar as suas victorias; não é preciso, para demonstrar que a sua fama é "universal", fazer ver que nas capitaes da Europa e America, como sejam: Londres, Paris, Nova York, Buenos Aires e Valparaiso, se encontram grande numero de automoveis desta marca italiana transitando nas ruas dessas cidades; basta dizer, para conhecimento local, que a FIAT, com dois annos apenas de agencia no Rio de Janeiro, venceu o "record" da venda sobre qualquer marca aqui conhecida.

Sessenta e cinco automoveis de passeio, seis caminhões para transporte de cargas, uma bomba para incendio, uma ambulancia e um fourgon para pequenas mercadorias prestam serviços nesta capital, como se póde provar a qualquer interessado com a lista dos seus possuidores. Não existe nenhum automovel "encostado". E' difficil encontrar-se um auto FIAT para vender em segunda mão e, se algum apparece, é logo adquirido por preço alto. Depois disto, será inutil que a "concurrencia" pretenda apontar "defeitos" de machina e comparar "resistencia" de material. Contra factos não ha argumentos!...

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE DES FILMS ET CINEMATOGRAPHES

ECLAIR

BREVEMENTE APPARECERA' O PRIMEIRO FILM DA SERIE D'ART

A. C. A. D.

Association Cinématographique des Auteurs Dramatiques

Os melhores scenarios dos autores conhecidos

Os artistas da Comedie Française, do Odeon, etc.

E a qualidade habitual do

CINEMA ECLAIR

Taes são os elementos que nos asseguram o successo

Unico agente para os Estados Unidos do Brazil

JULES BLUM

141 RUA GENERAL CAMARA 141, SOBRADO

RIO DE JANEIRO

PREDIO Á VENDA

50:000$000

Vende-se um situado á rua Buarque de Macedo, com grandes accommodações para familia de tratamento, tendo todo conforto e grande terreno, pela quantia de 50:000$; para mais informações dirija-se á rua da Quitanda n. 171, moderno.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 711

Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

Á VISTA DAS CURAS

numerosas em casos mais dolorosos de nevralgias ou de enxaquecas terriveis curas obtidas por meio das Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan, quando todos os outros remedios tinham falhado, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação dessas perolas, para recommendar esse remedio á confiança dos doentes.

Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas; cabeça, membros, costellas, etc. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris. 7

CINEMA PATRIA

78 — Rua S. Luiz Gonzaga — 78

PREDIO NOVO

Largo da Cancela — S. Christovão

EM SOIRÉE — Sexta-feira, 22 de abril — **EM SOIRÉE**

A'S 7 HORAS DA NOITE

SONHO DE VALSA

A'S 8 HORAS DA NOITE

GEISHA

A'S 9 HORAS DA NOITE

SONHO DE VALSA

A'S 10 HORAS DA NOITE

GEISHA

Estas operetas são cantadas pela troupe artistica do Grande Cinema Rio Branco

AVISO — Vendem-se desde já entradas para qualquer sessão 406

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventilladores, é pois o mais arejado desta capital

HOJE! HOJE!

Colossal programma em que se destaca a importante fita de Biograph & C. — **Domesticando um marido**

1ª PARTE

Festa nautica no inverno — Scena natural.

2ª PARTE

Pela honra de uma esposa (O sacrificio de um amigo) — Maravilhoso trabalho da inimitavel fabrica Biograph.

3ª PARTE

O homem serpente — Fita comica.

4ª PARTE

Domesticando um marido — Grandioso film d'art de Biograph, onde se aprecia a indifferença do homem curada pela esperteza da mulher.

5ª PARTE

Ciumes de uma boneca — Magnifica fita de enredo engraçadissimo.

6ª PARTE

NO PALCO:

Representação da applaudida opereta original em um acto: **Os vagabundos.** Com 11 bellos numeros de musicas populares brazileiras e outros, pelos artistas: Maria Brizuela, S. Rosalvo, Oscar Duate e Augusto.

NO PALCO: Segunda-feira **O commendador.**

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

HOJE HOJE

VOLTA A' SCENA

A formosa opereta em tres actos de **LEO FALL**

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Primoroso desempenho de **Cremilda de Oliveira** e de toda a companhia.

Apparatosa mise-en scène de A. Gomes. Musica lindissima.

AMANHÃ — A chistosa e popular revista **A. B. C.**

DOMINGO: «matinée» — Ultima e definitiva da **Princeza dos dollars**, em consequencia de subir á scena na proxima segunda-feira — **O CAMPONEZ ALEGRE.** 407

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Sexta-feira, 22 de abril HOJE

DAS 7 DA NOITE EM DIANTE

Colossal programma novo, confeccionado com as ultimas novidades parisienses, e o concurso da applaudida cantora AMICA PELLISIER.

1ª PARTE

Entrada do «Minas Geraes» — Bellissimo film tirado do natural pelo operador Mr. Joseph Arnaud.

2ª PARTE

Veneza e seus monumentos — Do natural.

3ª PARTE

Grande culpa da pequena Martha — Drama.

4ª PARTE

O delegado é melomano — Comica.

5ª PARTE

Carta a papai do Céo — Drama.

6ª PARTE

Marido num colchão — Comica.

7ª PARTE

Carmella mia — Film posado e cantado por Mlle. Amica Pelissier.

8ª PARTE

Fóra o feminismo — Comica.

Dia 25 — A revista de costumes e actualidade — **PAZ E AMOR.**

Hoje e amanhã não ha matinée para dar logar aos ensaios da revista — PAZ E AMOR.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Tournée de l'Amerique du Sud — 10 Rua Luiz Gama — Telephone 594

HOJE A's 8 1/2 da noite **HOJE**

Festival em beneficio e despedida da sympathica artista LA PETITE NANÁ

Estréa de RALLIS WILSON TRIO

Acrobatas comicos

Exito incomparavel! * * * Successo estrondoso!

DE

KARRERA

genial imitador de mulheres

e os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres quadros «Os typos de Paris»

26 typos differentes em 22 minutos!!

Exito de toda a troupe — Exito de toda a troupe

Uma banda de musica militar gentilmente cedida abrilhantará este festival.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — **154**

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

Cinema familiar — Sessões continuas

HOJE IMMENSO HOJE

Successo da grande attracção hypnotica — **A mariposa humana.**

8 novas e interessantissimas fitas **8** dos afamados fabricantes CINES

Nas primeiras tres sessões exhibir-se-ha **A mariposa humana.**

1ª — **Coco vai ser soldado** — Comicas aventuras de um recruta.

2ª — **A vingança de um marido** — Desopilante vingança de um marido, perseguido pela sogra.

3ª — **Caridade christã** — Emocionante e moralissimo film, ultima creação da casa Cines.

4ª — **A fada do amor** — Esplendida acção fantastica, em 30 quadros. Magnifica concepção fantastica. Amor tudo vence.

5ª — **A sociedade antialcoolista** — Comica de um ridiculo inegualavel, verdadeira catadupa de situações humoristicas.

6ª — NO PALCO — **A borboleta humana** — A ultima palavra da suggestão hypnotica. Ver para crer.

Bar e buffet de 1ª ordem, abertos até alta noite — Programma detalhado no interior do theatro.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

SOIRÉE DA MODA

2ª EDIÇÃO DO 4º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

Inauguração da estatua do marechal Floriano

A SOLEMNIDADE DO DIA

1ª apresentação da grandiosa acção historica

COLA DI RIENZI

O ULTIMO DOS TRIBUNOS DO POVO

Exhibição da tragedia realista

BAL NOIR

— DRAMA POR MICHEL CARRÉ —

Michel Carré, o distincto autor dramatico, tirou da vida commum este drama realista, dando profundamente motivo a uma verdade crua, pela interpretação magistral do Sr. Henri Krauss, do theatro Sarah Bernhardt.

A ORDENANÇA DO CORONEL

Humoristicas e interessantes aventuras de um militar.

O DELEGADO É M LOMANO

Aventuras de um infeliz musico expulso de casa, que consegue convencer o delegado de sua innocencia, graças á musica.

Uma noite de casamento na aldeia

Por Mr. Jules Mary. Interpretada pelo Sr. Price, o primeiro comico das Variétés, de Paris, Mme. Blanche e Mlle. Chapellas.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE **Novo e empolgante programma composto com as mais recentes composições dos mais afamados fabricantes. Magnifico conjunto de fitas dramaticas e comicas.** HOJE

1ª parte — VENEZA E SEUS MONUMENTOS — Primorosa fita do natural, mostrando os mais bellos aspectos da formosa cidade dos Doges;

2ª parte — GRANDE CRIME DA PEQUENA MARTHA — Commovente episodio onde a grandeza de alma de uma criança póde servir de exemplo. Scenas primorosamente interpretadas. Novidade de Pathé.

3ª parte — O MENSAGEIRO DE NOSSA SENHORA — Lenda dramatica, de soberbo encanto. Primorosas scenas no alto mar. Esta fita constitue um dos lindos trabalhos da fabrica Pathé.

4ª parte — UM MARIDO NUM COLCHÃO — Sensacional charge de um comico irresistivel. Verdadeira fabrica de gargalhadas.

5ª parte — O SONHO DE COLOMBINA — Linda fantasia editada cuidadosamente pela fabrica Cines.

6ª parte — FATAL SEMELHANÇA — Grandioso drama de entrecho empolgante. A fabrica Milano film dá-nos nesta fita um vigoroso trecho da vida dos tribunaes, condemnando á morte um innocente.

7ª parte — O DELEGADO MELOMANO — Desopilante fita comica. Um delegado apaixonado pela musica. Successo colossal. Sempre novidades no Cinema Paris, o mais popular dos CINEMAS — Alugam-se e Vendem-se fitas.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Sexta-feira, 22 de abril de 1910 **Hoje**

IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA NOVO

com **cinco** grandiosas fitas completamente ineditas para o Brazil, realçado com escolhidas musicas executadas por habil orchestra sob a direcção do professor LUIZ DE SOUZA, quer nas matinés quer nas soirées

1ª parte — **Monumentos egypcios** — Bellissima fita que nos apresenta em soberbos quadros as grandiosas reliquias do povo egypcio, como sejam: as seculares pyramides, em que jazem os pharaós, obeliscos, a esphinge, etc.

Terça-feira o soberbo film d'art D. CARLOS OU O RIVAL DO PROPRIO FILHO

2ª parte — **A luva do mexicano** — Ultima producção da applaudida fabrica BIOGRAPH, emocionante pelos lances de que se reveste, altamente dramaticos, cujo epilogo synthetiza a nobreza de sentimentos.

Terça-feira, 1ª exhibição do magestoso film d'art **D. Carlos ou o rival do proprio filho**

3ª parte — **Inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto** — Perfeita fita nacional de assumpto palpitante, tirada expressamente para a nossa casa por um dos nossos operadores.

No proximo programma será representado o sumptuoso film d'art **D. Carlos ou o rival do proprio filho**, da acreditada fabrica **LE FILM D'ART**

4ª parte — **Isabel de Aragon** — Esplendido trabalho da applaudida fabrica italiana ITALA FILM, cujo enredo historico é apresentado com capricho e arte, nada faltando para o completo exito desse superior trabalho rico e importante.

D. Carlos ou o rival do proprio filho, bellissimo lavor de arte na terça-feira, 26 do corrente

5ª parte — **Frade fingido** — Interessantissima passagem comica de enredo jocoso, destinado a alcançar franco successo.

D. Carlos ou o rival do proprio filho, Esplendido film de arte de LE FILM D'ART, será dado em exhibição terça-feira proxima

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de fantoches lyricos De ENRICO SALICI — Empreza E. BOSIO

HOJE Sexta-feira, 22 de abril HOJE

Um dos maiores successos da companhia de Fantoches!

1ª representação da lindissima opereta em tres actos, musica do maestro **Sidney Jones**

GEISHA

Aventuras de uma casa de chá no Japão

A opereta será representada completa como o original.

Esta companhia é a unica no mundo que a representa com bonecos.

Finalizará o espectaculo com o

Trio SALICI em pessoa

No seu repertorio de cançonetas, ductos e tercetos

Preços populares

Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

AMANHÃ — **GEISHA.**

DOMINGO — **Matinée** á 1 3/4 da tarde.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York e LE FILM D'ARTE, de Paris

Hoje — Sexta-feira, 22 de abril de 1910 — **Hoje**

NOVO E ENCANTADOR PROGRAMMA

As ultimas producções cinematographicas, editadas pelas mais importantes fabricas do universo. Orchestra nas matinées e soirées

1ª parte — **Submarinos em Portsmouth** — Vista do natural, cheia de attractivos e de vida. Perfeita quer no assumpto, quer nas photographias.

Terça-feira — A 1ª exhibição do film d'arte — **D. Carlos ou o rival do proprio filho**

2ª parte — **A luva do mexicano** — Ultima producção da applaudida fabrica Biograph, emocionante pelos lances de que se reveste, altamente dramaticos, cujo epilogo synthetiza a nobreza de sentimentos.

D. Carlos ou o rival do proprio filho — Bellissimo film de arte, na terça-feira 26 do corrente

3ª parte — **Cola di Rienzo** — Primoroso FILM DE ARTE da conceituada fabrica, em que a apresentação é fidelissimamente, em quadros de scenarios grandiosos, cujos attributos são opulencia e magnificencia na exposição do delicado drama historico.

Terça-feira, o soberbo film de arte — **D. Carlos ou o rival do proprio filho**

4ª parte — **Isabel d'Aragon** — Esplendido trabalho da applaudida fabrica italiana ITALA FILM cujo enredo historico é apresentado com capricho e arte, nada faltando para o completo exito desse superior trabalho, rico e importante.

No proximo programma será apresentado o sumptuoso film de arte — **D. Carlos ou o rival do proprio filho** — Da afamada fabrica LE FILM D'ART

5ª parte — **Sport da moda** — Interessante passagem extra-comica destinada a manter os senhores espectadores em completa hilaridade.

D. Carlos ou o rival do proprio filho — Será exhibida na proxima terça-feira, com musica especial

---

PARQUE FLUMINENSE

19 Praça Duque de Caxias 19

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Grandiosa funcção do cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 — importantes fitas — 5

Absolutas novidades de Pathé Frères

1ª PARTE

FAICERICE DE ROSA

drama

2ª PARTE

PESADELO DO DR. CHIMPANZÉ

comica

3ª PARTE

MANON

drama

4ª PARTE

SENHOR PALHAÇO

drama

5ª PARTE

A MESA DIABOLICA

comica

No parque programma com as descripções das fitas.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Com a ultima producção GAUMONT

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

— Novas audições pelo AUXITOPHONE —

O CHANTECLER — Mimosa miniatura da celebre obra de Rostand.

NO PONTO MAIS ALTO DO MUNDO — Viagem de S. A. real o duque de Abruzzos a KARAKORAM.

O Cinema Odeon, desejando dar novidades aos seus innumeros frequentadores, adquiriu o direito de dar a reproducção cinematographica da viagem KARAKORAM DE SUA ALTEZA O SR. DUQUE DE ABUZZOS. O proveito da venda desta fita S. A. destinou á Assistencia de operarios immigrantes (Bonomelli.)

QUASI EM PECCADO — Film de arte desempenhado por M. Combes e Mme. Yung.

DOIS BONS AMIGOS — Interessante drama cheio de emocionantes peripecias.

A POMBINHA — Interessante scena de amor por uma bella ave.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

HOJE

Grandioso programma completamente novo com 1.820 metros de fitas.

1ª parte — **Lenda do Natal.**

2ª — **Casamento por experiencia** — Alta comedia de Biograph.

3ª parte — **MAGDA** — Film artistico dramatico historico.

4ª parte — **As atribulações de Mr. Jones** — Comica de Biograph.

5ª parte — **Com sua carta** — Dramatica de Biograph.

6ª parte — **Procurando uma esposa** — Comica, de Biograph.

Amanhã reapparição do celebre **Pindonga** no palco, que promette fazer chorar até as cadeiras.

Segunda-feira, estréa da troupe Pindonga com a importante comedia **Os tres namorados de Laurôta**, pelos artistas Silva Beneventa, W. Bastos, J. Barros e Pindonga. Successo unico.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Domingo, 24 de abril — Grande tombola, á 1 hora da tarde, com 25 premios, que se acham expostos no salão deste cinema. Cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Sexta-feira, 22 de abril de 1910 HOJE

Novo e sensacional programma, composto com novidades de BIOGRAPH

A empreza mais uma vez tem o prazer de apresentar ao publico que tanto a tem distinguido, **mais duas novidades** da **fabrica americana BIOGRAPH**, dando assim um verdadeiro **furo** nos que se dizem unicos agentes da importante fabrica.

As novidades de hoje são subordinadas aos seguintes titulos: **Os convertidos** e **Os amores da Sra. Irma**

1ª parte — **O poço e o pendulo** — Magnifico film, de palpitante novidade, editado pela fabrica **Raleigh & Robert.** O assumpto desta esplendida composição extrahido de um conto de EDGARD POE.

2ª parte — **OS CONVERTIDOS** — Sensacional novidade da fabrica americana **BIOGRAPH.** Soberba e artistica composição dramatica de empolgantes scenas e com um desempenho primoroso.

3ª parte — **Mordido pela sogra** — Novidade comica da fabrica **Raleigh & Robert**. Uma sogra capaz de fazer perder a paciencia a um santo.

4ª parte — **A minha vida** — Novidade dramatica de **Ambrosio.** Um amor original.

5ª parte — **Os amores da Sra. Irma** — Magistral novidade da fabrica americana **Biograph.** A mais recente creação da festejada fabrica de quem exhibiremos sempre as mais sensacionaes novidades, correspondendo assim á gentileza do publico.

6ª parte — **Um máo sonho** — Novidade dramatica da fabrica **Ambrosio.** Scenas de um encanto soberbo.

O IDEAL NA PONTA — ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA preferido é onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca, 49 e 51.

HOJE — HOJE

GRANDE FESTIVAL ARTISTICO

Dos artistas

Antonieta Olga

e

Mario Brandão

Installação luxuosa

1ª parte — **As cascatas do Rheno** — Encantadoras scenas naturaes.

2ª parte — **Cocheiro alucinado** — Comica.

3ª parte — **ROLLA.**

4ª parte — **Cuidado com os sellos** — Comica. Exclusivamente feita para o CINEMA SOBERANO.

5ª parte — ROMANZA CANTADA PELA PRIMEIRA TIPLE

Lucy Valter

6ª parte — A COMEDIA — **Tres cães e um osso só.**

Tomam parte

Les Barberis, Barbosa e os beneficiados

Os ultimos ensaios da **GRAN VIA.**